PORTO ALEGRE,
28 DE ABRIL DE
2025
ANO 61 - Nº 21.284
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Segunda-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas





Rosane de Oliveira
Omissão do ministro Lupi não tem desculpa. | 4



Gisele Loeblein
Como ficam os preços da carne no Estado. | 14



Humberto Trezzi
Medida protetiva online não basta. | 15



Cláudia Laitano
Quando a tecnologia invade até a morte. | 28

RENAN MATTOS



Victor Gabriel (D) fez dois gols de cabeça em escanteios cobrados por Alan Patrick

Alívio após a volta da vitória

Time de Roger Machado encerra seca de quatro jogos sem vencer com virada sobre o Juventude. Amanhã, time volta a campo pela Copa do Brasil | 20

JUNIOR DAMASCENO, MYPHOTO PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO



Tricolor de Cristaldo saiu vencendo o Vitória, mas permitiu a igualdade no placar

Chance perdida para deixar o Z-4

Time de Mano empata na Bahia e chega a cinco pontos após seis rodadas do Brasileirão. Na quarta-feira, time enfrenta o CSA, na Copa do Brasil | 21

Alerta de risco

Porto Alegre completa um ano da cheia sem duas comportas e com diques insuficientes

Sistema segue falho, e a cidade estaria vulnerável caso o cenário de maio de 2024 se repetisse hoje. Danos seriam menores, dizem estudiosos e a prefeitura. | 6 e 7

INSS tem 19 imóveis sem uso na Capital; bens poderiam abrigar até 5,4 mil

Na relação, há prédios, lotes, glebas e apartamentos. Instituto afirma que transferência do patrimônio para habitação social exigiria ressarcimento ao fundo da Previdência Social. | 8

Documentos indicam que ministro havia sido alertado sobre denúncias de fraude

Carlos Lupi recebeu informações sobre descontos não autorizados em aposentadorias em 2023, apontou reportagem da TV Globo. Ele confirmou a apuração e disse ter agido. | 11

ZH2

Ensino Superior

Adaptação cultural e desafios acadêmicos marcam a jornada de alunos refugiados. | 26

Especialistas sugerem estratégias para frear a violência contra a mulher no Estado

Uma das necessidades citadas é a manutenção de plantões 24 horas nas delegacias especializadas, o que hoje só existe na Capital, mas chefe de Polícia diz que falta efetivo. | 16

HENRY NICHOLLS, AFP





Multidão se despede do Papa nas ruas de Roma

Rodrigo Lopes
Enviado ao Vaticano

Em uma cerimônia marcada por símbolos e rupturas de tradição por todos os lados, fiéis e chefes de Estado acompanharam o sepultamento de Francisco, no sábado. Expectativa, agora, é pelo conclave, que deve começar em cerca de 10 dias. | 2 e 3

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL



Rodrigo Lopes Direto do Vaticano
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Recados geopolíticos do funeral

O funeral de Francisco, embora cheio de emoção, não deixou de ser, também, palco político. Primeiro o arranjo de quem sentaria com quem no altar da Praça de São Pedro. Entre confirmados, havia um ministro russo e o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky; um embaixador de Israel e um ministro do Irã; Donald Trump e o rival Joe Biden.

Como acomodar toda essa gente em alguns metros quadrados, mesmo em espaço gigantesco? O Vaticano resolveu ser, com o perdão do trocadilho, salomônico: ordem alfabética, pelo nome do país em francês, a língua oficial da diplomacia. Só houve duas exceções: preferência aos reis, afinal o Papa também é monarca.

Logo, eles sentaram-se primeiro, seguidos por chefes de Estado, chefes de governo, membros da realeza e assim por diante, incluindo ministros e outras autoridades. Apenas os chefes de Estado da Itália, Sérgio Matarrella, e da Argentina, terra natal do Papa, Javier Milei, tiveram assentos privilegiados. Lula e Donald Trump, por exemplo, ficaram na primeira fila a umas 15 cadeiras de separação. O brasileiro disse que nem o encontrou.

Resolvida essa questão, o restante não estava muito sob controle. Nem os recados do celebrante, cardeal Giovanne Battista Re, que incorporou mensagens de Francisco:

– A guerra sempre deixa o mundo pior do que estava: é uma derrota dolorosa e trágica para todos.

Em clara alusão à questão migratória, declarou:

– Construir pontes e não muros é uma exortação que ele (*Papa*) repetiu muitas vezes.

A homilia destacou a importância dos imigrantes no pontificado de Francisco, com alusão à sua viagem oficial à ilha de Lampedusa:

– É significativa a primeira viagem do Papa ter sido a Lampedusa, ilha símbolo do drama da imigração, com milhares de pessoas afogadas no mar.

Reencontro após a crise

Porém, nenhum sinal foi tão significativo quanto a imagem que percorreu, em segundos, o mundo. Trump e Zelensky sentados frente a frente, diante do batistério da Basílica de São Pedro. Uma rápida reunião, antes do funeral, improvisada. Foi o primeiro encontro face a face entre os dois, que durou 15 minutos, após o dramático no Salão Oval da Casa Branca. Para muitos, a paz passa por São Pedro. Ou, quem sabe, tenha sido o primeiro milagre de Francisco.

UKRAINIAN PRESIDENTIAL PRESS SERVICE, AFP



Zelensky e Trump conversaram por 15 minutos

01 O "santo de calça jeans" que engaja milhares de jovens

FOTOS RODRIGO LOPES

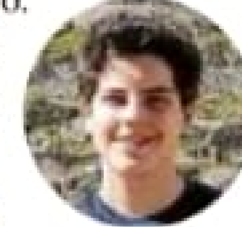


Julio, reitor em Novo Hamburgo



Manoela, Márcia e Maria Rita

Chamou atenção a grande presença de adolescentes na Praça de São Pedro para se despedir de Francisco. Essa "onda jovem", em grande parte, foi provocada não só pelo carisma do Pontífice, mas porque muitos adolescentes de várias partes do mundo estavam na Itália para a canonização de Carlo Acutis, que seria realizada ontem.



Carlo Acutis

Com a morte do Papa, a cerimônia foi suspensa, e os jovens ficaram para os ritos fúnebres. Roma foi invadida por grupos de adolescentes, que tocavam violões pelas calçadas, dormiam nos túneis de acesso à Praça de São Pedro e deram um colorido especial e emocionante às cerimônias.

As irmãs Maria Rita Adami Ferrari, 20 anos, e Manoela Adam Ferrari, 15, chegaram à Itália com a mãe, Márcia, para a canonização.

– Parece que a santidade se torna mais real quando se vê alguém que usa os mesmos meios que a gente. É o santo de calça jeans – diz Maria Rita.

Manoela trocou a festa de 15 anos pela viagem:

– Falamos bastante sobre santidade no grupo de jovens, e o Carlo Acutis é uma imagem importante. É muito bom tê-lo como exemplo.

O padre Julio Marcelino dos Santos, reitor do Santuário das Mães, em Novo Hamburgo, concorda que a santificação ajudará a Igreja a atrair fiéis jovens. E acredita que o papa a ser escolhido deve reacender a canonização para 28 de julho, data em que será comemorado o Jubileu dos Jovens.

Nascido em Londres, Acutis viveu boa parte da curta vida entre Milão e Assis. Foi beatificado após a Igreja reconhecer um milagre atribuído a ele verificado no Brasil, em Campo Grande (MS), apesar de nunca ter vindo ao país. Uma criança com uma doença rara congênita teria se curado depois que o avô tocou as roupas do jovem expostas em uma paróquia de Campo Grande. Considerado "ciberevangelista" e "padroeiro da internet", Acutis morreu em Monza em 2006, aos 15 anos.



Na Oração Universal, a brasileira Bianca Fraccalvieri, da Vatican News, leu em português:
– Pelos povos de todas as nações (...) que possam estar sempre unidos no mar fraterno e busquem incessantemente o caminho da paz.



O fato de Francisco ter escolhido a Basílica de Santa Maria Maggiore para o sepultamento passa mensagem de diálogo inter-religioso. O local é cheio de símbolos judaicos. No teto, figuras remetem ao Antigo Testamento – Torá dos judeus.

Eufrázio

Rodrigo Lopes
Enviado ao Vaticano
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

TIZIANA FABI, AFP



Conforme previsto no testamento, túmulo próximo ao chão levou a inscrição "Franciscus" sobre a lápide, com reprodução da cruz peitoral

Cortejo pelas ruas de Roma **teve transmissão ao vivo**, despedida com a presença de **imigrantes, transgêneros e prisioneiros**, além de lápide simples. Agora, Vaticano se prepara para o conclave

Francisco rompeu tradições até o último adeus

Até no último minuto antes de ser sepultado, Francisco rompeu tradições e marcou um ponto de inflexão histórica: pela primeira vez, o caixão de um papa circulou pelas ruas de Roma, em cortejo transmitido ao vivo para o mundo inteiro assistir. Nos cerca de 30 minutos em que o papamóvel cruzou conhecidos cartões-postais da Cidade Eterna, imagens feitas do alto, por drones, e por terra, de câmeras nos veículos à frente, transmitiram tudo em tempo real.

A última vez em que um papa havia sido sepultado fora dos muros do Vaticano foi em 1903: Leão XIII, enterrado na Basílica de São João de Latrão. Obviamente, há mais de um século não havia transmissão ao vivo – muito menos com drones.

Outro ponto de inflexão foi quando o caixão foi recebido nas escadas da Basílica de Santa Maria Maggiore por um grupo com crianças, imigrantes, transgêneros e prisioneiros, com flores brancas nas mãos. Jorge Bergoglio, que escolheu Francisco como nome papal em homenagem ao santo dos pobres, até no fim de sua jornada terrena foi acompanhado pelos mais renegados da sociedade.

Pausa na frente de capela

É difícil escolher uma cena em especial de tudo o que vimos e vivemos no sábado, em Roma. Há símbolos e rupturas de tradição por todos os lados. Ainda na Maggiore, antes de levá-lo ao local da sepultura, funcionários do Vaticano fizeram uma pausa com o caixão em frente à capela paulina que abriga o ícone conhecido como *Salus Populi Romani*. A cada viagem apostólica, era ali que Francisco rezava antes e depois da peregrinação, em frente ao quadro da Virgem que teria sido pintado por Lucas, o evangelista.

Depois de breves instantes, o caixão do Papa foi, finalmente, levado para a sepultura simples, como pedido por Francisco em seu testamento: um túmulo próximo ao chão, com a inscrição "Franciscus" sobre a lápide, acompanhado de uma reprodução da cruz peitoral que utilizava. Ontem, já havia centenas de pessoas na fila para visitar o túmulo.

Passados os momentos de emoção, começa um período de descompressão em Roma até o início do conclave. Quando começa? Essa é a pergunta que todos se fazem, e nem os cardeais sabem ao certo. Após a morte de João Paulo II, em 2 de abril de 2005, foram seis dias de despedida. O conclave naquele ano começou em 18 de abril, 10 dias depois do funeral e 16 dias após a morte. Em 2013, Bento XVI renunciou em 28 de fevereiro (havia anunciado antes, mas o que conta é essa data). O conclave começou em 12 de março.

Missas diárias em homenagem ao líder religioso começaram a partir de ontem

De volta a 2025, Francisco morreu em 21 de abril. O sepultamento foi no dia 26. Conforme as normas canônicas, o conclave deveria começar entre 15 e 20 dias após a morte, ou seja, entre 6 e 11 de maio. Essas regras foram flexibilizadas por Bento XVI, porque tanto tempo assim era uma premissa da época em que não se tinha tanta facilidade para chegar a Roma, um requisito para os cardeais votantes.

Nos próximos dias, teremos as "novemdiales", os nove dias de luto no Vaticano, em que ocorrem missas diárias em homenagem ao Papa. Ou seja, o conclave não começa antes do nono dia. A primeira missa foi ontem. A última será em 5 de maio. Assim, considerando o funeral de João Paulo II (10 dias) e as "novemdiales", é plausível que o conclave comece em 6 ou 7 de maio.

Todos os cardeais brasileiros que votarão no processo que elegerá o sucessor de Francisco já estão em Roma. A maioria, hospedada no Colégio Pio-Brasileiro, considerado a casa dos religiosos brasileiros em Roma. Quando o conclave começar, se mudarão à Casa Santa Marta, no Vaticano, onde ficarão incomunicáveis até que a fumaça branca saia do alto da Capela Sistina, anunciando a escolha do novo papa.

Representantes brasileiros

A Arquidiocese da Capital divulgou foto de sete dos oito "purpurados" brasileiros, tendo ao centro o arcebispo metropolitano de Porto Alegre, dom Jaime Spengler. À sua direita, dom Odilo Scherer (arcebispo de SP) e, à esquerda, dom Raymundo Assis (Aparecida) – com 88 anos, não vota, mas pode ser eleito Papa. Ainda estão dom Paulo Costa (DF), dom Leonardo Steinder (AM), dom Sérgio Rocha (BA) e dom Orani Tempesta (RJ). Só não está dom João Braz de Avis.



REPRODUÇÃO INSTAGRAM ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE, DIVULGAÇÃO

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Se Lupi não pedir para sair, Lula terá de demiti-lo

Está nas atas das reuniões do Conselho Nacional da Previdência Social a prova de que o ministro Carlos Lupi foi alertado na metade de 2023 a respeito do crescimento das reclamações de segurados do INSS sobre descontos indevidos nas suas aposentadorias e pensões. Não eram descontos para órgãos do governo, mas para sindicatos e associações que lesavam velhinhos e velhinhas, aproveitando-se da ignorância digital. Só que os letrados que entravam nos contracheques e percebiam os descontos indevidos formalizavam as reclamações e não obtinham resposta.

O que aconteceu a partir do momento em que o ministro Lupi foi informado da fraude em andamento? Um crescimento exponencial do número de sindicatos e associações autorizados a descontar direto na folha supostas mensalidades para instituições que as vítimas nem conheciam. O ministro diz que começou a tomar providências a partir das denúncias, mas os descontos continuaram, em volume cada vez maior.

Lula precisa do apoio do PDT

Foi um órgão do governo, a Controladoria-Geral da União, que identificou a dinâmica das fraudes e chamou a Polícia Federal. Veio a Operação Sem Desconto, que afastou o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. No primeiro momento, Lupi o defendeu, assumiu a responsabilidade pela escolha e disse que era preciso respeitar a presunção de inocência.

Precisou que o presidente Lula, preocupado com o estrago na imagem do governo, mandasse demitir o presidente do INSS para Stefanutto "pedir exoneração". Se Lupi não pedir para sair, Lula terá de demiti-lo.

Por que Lula mantém Lupi no comando do Ministério da Previdência? Porque precisa do apoio do PDT, e ele é o presidente nacional do partido. Só que Lupi não é o PDT nem pode arvorar-se dono do partido.

O PDT deveria ser o primeiro a exigir que quem desviou dinheiro de aposentados e pensionistas devolva centavo por centavo e que essas entidades de fachada sejam impedidas de descontar direto do INSS. Se alguém quiser contribuir para uma entidade associativa, que faça Pix ou pague o bom e velho boleto.



Carlos Lupi disse em entrevistas que "tem muita safadeza no INSS", mas que ele não foi omisso. Se não foi, como explicar que os descontos só tenham sido suspensos agora que a CGU e Polícia Federal estouraram o esquema?

SAUL TEIXEIRA, DIVULGAÇÃO



José Stédile (C), entre os deputados Elton Weber e Heitor Schuch

01 PSB elege José Stédile

No 16º Congresso Estadual, realizado sábado, o PSB escolheu o ex-deputado federal e ex-prefeito de Cachoeirinha José Luiz Stédile como seu novo presidente.

A partir de 1º de agosto, Stédile comandará o partido por três anos e terá, com a direção estadual, a tarefa de coordenar as discussões sobre alianças e candidaturas em 2026. O deputado federal Heitor Schuch foi eleito 1º vice-presidente e o estadual Elton Weber o 2º vice-presidente. Rompido com o grupo, Beto Albuquerque ficou fora da direção.

02 Stela Farias disputa presidência do PT

A deputada estadual Stela Farias entrou na disputa pela presidência do PT no RS. A candidatura foi confirmada no sábado. Stela concorre pela corrente Resistência Socialista, liderada pelo secretário nacional do PT, o ex-deputado Henrique Fontana, e tem apoio do ex-governador Tarso Genro. Além de Stela, devem disputar o deputado Valdeci Oliveira, a deputada Sofia Cavedon, o jornalista Júlio Quadros, a vereadora Eva Valéria Lorenzato e o gestor público e mestrando em administração pública Thiago Braga.

03 O que Loureiro fará na Cultura

Escolhido pelo governador Eduardo Leite para comandar a Secretaria da Cultura, o deputado Eduardo Loureiro (PDT) não planeja ruptura na política que vem sendo conduzida por Bia Araújo desde 2019. Nem mesmo os dirigentes de órgãos vinculados à Cultura, como a Fundação Teatro São Pedro e Casa de Cultura Mario Quintana serão substituídos. Só sairão dos cargos se quiserem.

Loureiro ficará menos de um ano na cadeira, porque será candidato na eleição de outubro de 2026 e terá de se afastar do Executivo seis meses antes. Até por isso, não faria sentido mexer no time que está integrado, ganhando o jogo.

O futuro secretário terá a tarefa primordial de organizar as comemorações dos 400 anos das Missões Jesuíticas, um tema que conhece bem, por ser missioneiro e por já ter sido prefeito de Santo Ângelo.

RODRIGO ZIEBELL, GVG, DIVULGAÇÃO



Loureiro (D) com Gabriel Souza



PACTO RS 25
O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL É AGORA.
FÓRUM DEMOCRÁTICO
Participe do encontro que irá discutir o uso racional dos recursos naturais e o desenvolvimento econômico nos próximos anos.
Vamos juntos encontrar soluções sustentáveis para o futuro do nosso estado.



Tema: Financiamento da Transição Ecológica
Palestrante Principal: Aloísio Mercadante Presidente do BNDES
Salão Nobre (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre).
Rua Sarmento Leite, 245 Centro Histórico - POA
Dia: 28/04 Horário: 13h30
Inscreva-se





Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul
190 anos

Eufrázio



TRATAR O ESGOTO *é cuidar da vida!*

Tratar o esgoto é cuidar do meio ambiente e construir o futuro que todos merecem.

ACESSE: ESGOTOTRATADO.COM.BR



No Rio Grande do Sul, **apenas 26,6% do esgoto é tratado, índice muito abaixo da média nacional, que é de 52,2%**. Estamos transformando essa realidade com o maior plano de investimento em obras de saneamento da história do Estado. Porque esgoto tratado não polui o meio ambiente, gera mais desenvolvimento para as cidades e mais saúde para todos. Chegou a hora de você se conectar à rede de esgoto e fazer parte desse movimento; vamos juntos construir cidades mais saudáveis e sustentáveis.

TE LIGA Meu Rio Grande

ESGOTO TRATADO, FUTURO GARANTIDO

corsan ae

Nossa natureza movimenta *o Rio Grande.*

SENGErs
Sindicato dos Engenheiros
NOSSO MAIOR PROJETO É VOCÊ

Sicredi

JONATHAN HECKLER



Na Zona Norte, a barragem no bairro Sarandi ainda não está em condições ideais para conter a elevação das águas e não atinge a cota mínima, de 5m80cm

Sem duas comportas e com diques insuficientes

Pós-cheia

Porto Alegre completa um ano de sua pior catástrofe climática com **sistema de proteção incompleto**. A capital gaúcha estaria **outra vez sujeita a alagamentos** caso cenário de maio de 2024 se repetisse hoje, **embora com impacto menor**, apontam especialistas e prefeitura

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Gabriel Jacobsen
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Um ano depois de ter submergido em meio à pior catástrofe climática já registrada no Estado, Porto Alegre voltaria a inundar caso uma enchente de proporção semelhante ocorresse hoje. Especialistas e prefeitura avaliam que a Capital sofreria um impacto menor, mas ainda testemunharia bairros tomados pela água, principalmente na Zona Norte. Falta de comportas, diques interrompidos e deficiências em casas de bombas mantêm o município sob risco diante de intempéries.

Se a chuva persistente se repetisse, a água que desce com força pelo Rio Jacuí rumo ao Guaíba ainda encontraria vãos para invadir a cidade pelo 4º Distrito. Ali, o sistema de proteção tem dois buracos sob o leito da Avenida Castelo Branco: as comportas 12 e 14, arrancadas pela enxurrada em 2024, ainda não foram substituídas.

Em um novo cenário de emergência, esses pontos vulneráveis teriam de ser fechados com sacos de areia, concreto ou argila, segundo o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

– Essa é hoje a nossa maior fragilidade, as comportas que estão abertas. Mas a gente já assinou contrato e deve dar ordem de início nos próximos dias. *(Levará)* de seis a oito meses *(a instalação)* de comportas novas com motores hidráulicos – afirma o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone.

"Isso tira o meu sono"

O dirigente diz entender a indignação de quem passa diante das aberturas danificadas pelo aguaceiro há um ano e vê que não foram providenciadas novas estruturas de proteção:

– Isso tira o meu sono. Tenho nas minhas anotações todos os processos de licitação e, todos os dias, pergunto para os diretores onde e com quem estão. Não tiro a razão *(de quem cobra mais rapidez)*. A urgência é nossa de dar resposta ao que aconteceu. Isso é responsabilidade do Dmae.

Além das comportas 12 e 14, o Dmae promete substituir o equipamento de número 11, localizado junto à Avenida São Pedro, por apresentar defeitos. No local, a reportagem de Zero Hora encontrou a comporta sem trilhos aparentes e parcialmente bloqueada por lixo, mato e sacos de areia.

A prefeitura também decidiu reduzir o número de comportas, concretando parte das antigas passagens. Isso já foi feito nos equipamentos 3, 5 e 7 (no Muro da Mauá), mas ainda precisa ser replicado nas aberturas 8, 9, 10 e 13 (desde a parte norte do muro até o começo da Avenida Castelo Branco). Quando concluído, o fechamento definitivo das sete passagens vai reduzir de 150 metros para 45 metros os vãos no muro da Mauá.

Brechas históricas

Há outros três pontos da cidade por onde a enchente de maio se infiltrou que seguem desprotegidos e que não têm previsão de serem bloqueados. O primeiro deles fica em um cartão postal da cidade, a Usina do Gasômetro. A região do prédio histórico não é nem protegida pelo muro da Mauá nem pelo dique da avenida Edvaldo Pereira Paiva.

As outras duas brechas do sistema estão no dique da freeway – a base dessa rodovia é uma das estruturas de defesa da cidade. Há dois vãos sob a via expressa – nos pontos de travessia das avenidas Assis Brasil e Ernesto Neugebauer – que fazem desse dique um sistema incompleto.

– Nestes locais, as águas entraram *(no ano passado)* e entrariam livremente outra vez, caso essas passagens não sejam vedadas. Não sabemos ainda como isso será sanado – alerta Fernando Fan, hidrólogo do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS.

O Dmae sustenta que possíveis soluções para as três brechas dependem de projetos complexos, ainda sem perspectiva de definição, para bloquear o avanço da água sem impedir a circulação de pessoas ou veículos.

ARTE GZH



CONEXÃO DIGITAL

Vídeo em GZH



Confira documentário sobre um ano da cheia no Rio Grande do Sul

Sicredi

SENGErs
Sindicato dos Engenheiros
NOSSO MAIOR PROJETO É VOCÊ

Proteção para valer daqui a cinco anos

O hidrólogo do IPH Fernando Dornelles avalia que a falta de ações mais definitivas fragiliza a proteção de Porto Alegre diante de novas enchentes.

– Acredito que inundaria novamente, porque a gente ainda teria de enfrentar isso com alternativas emergenciais, como sacos de areia, que são alternativas mais vulneráveis do que uma comporta de aço bem projetada e afixada. Ainda teríamos entrada de água pela Assis Brasil e pela Ernesto Neugebauer *(sob a BR-290, no limite com Canoas)*. Iríamos colocar sacos de areia lá, interromper o trânsito? E o dique do Sarandi nunca atingiu a cota do projeto – analisa Dornelles.

O diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone, admite que a Capital sofreria impactos diante de nova enchente, mas estima que seria atenuado pelos investimentos feitos:

– Seria muito menos grave *(a inundação)*. Isso eu posso garantir. Porque a gente conhece o sistema. Hoje a gente tem geradores nas casas de bombas, temos quadros de transmissão automática *(que acionam os geradores automaticamente)*, e as bombas estão funcionando muito melhor.

Estudo completo sobre o sistema de proteção, com o diagnóstico detalhado e indicações de novas medidas, só deverá ficar pronto em julho de 2026. A previsão do Dmae para que a cidade fique de fato protegida é de três a cinco anos, dependendo das dificuldades burocráticas e de engenharia encontradas para a concretização dos planos.

– Dentro do cronograma, se tudo corresse bem, muito provavelmente em três anos teríamos *(tudo pronto)*. É possível, mas é mais provável que ocorra em cinco anos. A gente sabe que não é tão simples – diz o diretor-geral do Dmae, Bruno Vanuzzi.

As previsões não incluem a construção de sistema de defesa na Zona Sul, em bairros como Guarujá, Ipanema, Belém Novo e Lami, hoje sem proteção.

FOTOS JONATHAN HECKLER


Arrancada pela enxurrada em 2024, a comporta 14 até agora não foi substituída


Dmae quer substituir comporta 11, junto à Avenida São Pedro, por apresentar defeitos

E o Muro da Mauá?

- Único dos equipamentos de defesa da cidade a não sucumbir na cheia, o Muro da Mauá apresenta "patologias no concreto armado", segundo avaliação preliminar feita pelo Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais da UFRGS.
- Em razão disso, desde agosto de 2024 a prefeitura faz a recuperação estrutural, intervenção que, segundo o Dmae, deve ser concluída "nas próximas semanas".


CONEXÃO DIGITAL


Mapa interativo com o andamento das obras

Conserto de diques envolve remoção de moradores

Estruturas fundamentais para impedir que rios e córregos transbordem para as ruas, os diques na Zona Norte ainda não estão nas condições ideais para conter outra enchente. As obras destinadas a reforçá-los e elevá-los a uma cota mínima de 5m80cm têm como principal obstáculo a dificuldade para remover os imóveis erguidos sobre as barreiras ou junto a elas.

Neste momento, seguem em fase final os trabalhos de correção no dique da Fiergs, onde não há moradias. A conclusão está prevista para maio.

No dique do Sarandi, até janeiro foi recuperado um trecho de 1,1 quilômetro entre a freeway e o começo da Vila Nova Brasília, onde também não existem casas. A partir dali, o serviço foi interrompido por questões legais envolvendo a remoção de 57 famílias que vivem sobre o dique ou no entorno. Segundo o Dmae, 32 delas aceitaram se mudar, mas a demolição dos imóveis foi suspensa por decisão judicial para evitar o risco de impactos sobre as casas de quem ainda não aceitou o acordo.

Os pontos em que a estrutura rompeu em maio de 2024 foram fechados, mas o topo do dique apresenta ondulações, sustenta casas e é ladeado por montanhas de entulho. Há outros 10 quilômetros de diques na Zona Norte que também demandam melhorias. Para a recomposição de todo o traçado, o Dmae estima que seja preciso remover entre 1,5 mil e 1,7 mil famílias, ao custo de até R$ 340 milhões.

– O problema no Sarandi é de moradia. A execução do serviço é bem mais simples, porque é basicamente fazer sondagem e colocar argila compactada. Mas, como há questão social envolvida, de habitação, se transforma em uma incógnita, além de envolver um volume significativo de dinheiro – alega Vicente Perrone, do Dmae.

A posterior elevação da cota dos diques para sete metros, nível recomendado de segurança, exigiria mais remoções e desembolso de recurso. Não há, até o momento, datas exatas para a retomada ou para a conclusão do trabalho de recomposição dos diques do Sarandi.

Melhorias em casas de bombas, mas há várias reformas pendentes

Pouco conhecidas pela população até a enchente de 2024, as casas de bombas tornaram-se símbolo de um sistema de drenagem que exige manutenção permanente e funcionamento ininterrupto – sob pena de bairros inteiros alagarem em poucas horas. Na grande enchente, esses equipamentos apresentaram dois problemas principais.

O primeiro é que, sem isolamento, parte das casas de bombas foi tomada pelas águas da cheia e parou de funcionar.

Segundo o Dmae, as unidades 17 e 18, localizadas no Centro Histórico, são as primeiras que estão recebendo melhorias, com a construção de um sistema que evita que a água do Guaíba entre na cidade por meio da canalização das casas de bombas. Conforme o Dmae, esse trabalho termina "nas próximas semanas".

Já a reforma dos prédios das estações de bombeamento, a elevação dos painéis elétricos e a substituição de motores ainda não começou. A primeira licitação foi cancelada por exigências técnicas consideradas excessivas pelo Dmae. Uma segunda tentativa de contratação será aberta "nas próximas semanas".

O segundo problema percebido foi a interrupção do fornecimento de energia elétrica. Para evitar que isto se repita, o Dmae atualmente mantém geradores de energia – com acionamento automático – em 17 das 23 casas de bombas.

A solução estrutural projetada é a instalação de linhas elétricas exclusivas. Funcionando como dupla alimentação, a fiação sairá diretamente de uma subestação da CEEE Equatorial e, sem passar pelos postes convencionais, chegará a casas de bombas, estações de captação de água e estações de tratamento. O custo estimado é de R$ 15 milhões a R$ 20 milhões, com previsão de entrega em um ano após a contratação.

– Estamos em vias de abrir licitação ou outro formato para contratar as linhas dedicadas. É uma linha exclusiva que sai da subestação e vai direto para 30 estruturas do Dmae. Só ficará sem energia caso se perca a subestação – diz Vicente Perrone, do Dmae.

Eufrázio

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
28 DE ABRIL DE 2025

JONATHAN HECKLER


Edifício de 26 andares na Travessa Mário Cinco Paus, no Centro Histórico da Capital, é o caso mais conhecido de prédio vago do órgão

INSS tem 19 imóveis sem uso em Porto Alegre

Habitação

Urbanista estima que, se destinados para habitação social, os bens poderiam ser moradia de até 5,4 mil pessoas. Instituto afirma que, pela legislação atual, medida demandaria ressarcimento. Além disso, cita que está impedido de leiloar o patrimônio enquanto a gestão dos bens não for transferida

Carlos Rollsing
carlos.rollsing@zerohora.com.br

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é proprietário de 19 imóveis sem uso somente em Porto Alegre. Entre os bens, há prédios, um andar inteiro de grande edificação, lotes, glebas e apartamentos.

As posses estão espalhadas desde o Centro Histórico até bairros populares, como Passo d'Areia, Floresta, Santa Tereza, Partenon, Vila Safira e Camaquã. Estimativa de urbanista consultado pela reportagem aponta que, se as propriedades fossem reconvertidas em edifícios para habitação de interesse social, poderiam ser assentadas até 5.413 pessoas (*confira quadro ao lado*).

Dez dos imóveis que compõem o patrimônio estão sob ocupações irregulares, algumas delas com alta densidade de moradias, formando vilas. Outros nove, além de estarem sem uso pelo proprietário, o INSS, também estão vagos. Os dados foram obtidos pela reportagem junto ao órgão federal via Lei de Acesso à Informação (LAI).

O mais conhecido dos imóveis inutilizados é o prédio em que já funcionou uma agência do INSS na Travessa Mário Cinco Paus, no Centro, no entorno do Mercado Público e da Praça Montevidéu.

O edifício de 26 andares, após anos de inatividade, está desde junho de 2024 sob ocupação do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), que negocia com o governo federal a destinação do imóvel para programa de habitação social.

Um dos entraves para as negociações foi destacado pelo INSS na resposta via LAI: todos os 19 imóveis de propriedade do órgão, mesmo em desuso, compõem o Fundo do Regime Geral de Previdência Social (FRGPS).

É o instrumento em que ficam resguardados todos os ativos do INSS, como imóveis, móveis, liquidação de bens de pessoas físicas e jurídicas em débito com a Previdência e a receita das contribuições sociais. A finalidade do fundo é garantir recursos para pagar os benefícios do regime geral da previdência, sendo a aposentadoria o principal deles.

Propriedades compõem um fundo de previdência, diz instituição federal

Em consequência disso, para que qualquer imóvel do INSS possa ser destinado a programas de habitação social, o FRGPS deve, por força de lei, ser ressarcido pelo valor de mercado correspondente. Somente no caso do edifício da Travessa Mário Cinco Paus, o INSS informou, em junho de 2024, que o custo do bem era de R$ 58,8 milhões. Para os demais imóveis, o órgão respondeu não dispor de avaliações atualizadas.

Ainda no Centro Histórico, chama atenção a propriedade do INSS de um andar inteiro, com mais de 800 metros quadrados, sem uso e vazio, na Travessa Francisco Leonardo Truda. Dentre terrenos urbanos em Porto Alegre, o instituto é dono de oito lotes (porção de área maior que foi parcelada) e três glebas (área de terra não loteada), algumas delas de consideráveis extensões. Três estão vagas e oito ocupadas por comunidades populares.

Negociação sem avanço

A Vila Maria, formada por cerca de 80 famílias, fica em um dos terrenos ocupados do INSS no bairro Camaquã, na Zona Sul. Entre 2021 e 2023, o diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab), André Machado, negociou junto ao órgão a regularização fundiária da comunidade, mas não houve acordo.

– É uma área não operacional do INSS, mas eles diziam que faz parte do fundo *(FRGPS)* e só aceitavam vender. O município não queria comprar, queria regularizar, como faz nos lugares onde há concordância do proprietário. Não avançou – comentou Machado.

A Vila Maria segue como ocupação, o que cria obstáculos para a realização de investimentos públicos e a cobrança por serviços.



A lista dos 19 imóveis do INSS sem uso



Projeções

OS CÁLCULOS

- Em exercício hipotético, com o objetivo de estimar o potencial das propriedades do INSS para a geração de moradia popular, o urbanista Benamy Turkienicz, professor titular da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, fez cálculos aproximados que atribuíram 19,74 hectares aos imóveis em desuso.

- Em projeção conservadora, considerando a alocação de 150 habitantes por hectare, seria possível construir casas térreas ou providenciar a regularização fundiária de pelo menos 2.961 pessoas nas posses do INSS, afirma Turkienicz.

- Dados do último Censo indicam que o déficit de Porto Alegre é de 31.783 domicílios. Como a média de moradores por domicílio ocupado é de 2,37, a cidade teria déficit habitacional de pelo menos 75,3 mil pessoas. O potencial de assentar 2.961 nas propriedades do INSS representa 3,93% do déficit.

- Excluindo terrenos com restrição, o potencial habitacional em casas térreas nas posses do INSS atenderia 1.804 pessoas, equivalente a 2,40% do passivo.

- O número de moradias poderia crescer em caso de opção por apartamentos, em edifícios de três a quatro andares, nos lotes e glebas sem restrição, diz Turkienicz. Considerando 450 habitantes por hectare, referência recorrente nos empreendimentos populares, poderiam ser atendidas 5.413 pessoas, ou 7,1% do passivo.

O INTERESSE

- O INSS assegurou que não é de seu interesse manter as posses, que geram custos de manutenção, embora esteja atado pela burocracia. Portaria de fevereiro de 2021 determinou a transferência da gestão dos imóveis do FRGPS para a Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU). A propriedade continuará sendo do INSS, mas a gestão sobre o que fazer com as posses está em processo de transição para a SPU. O INSS está impedido de leiloar o patrimônio enquanto a gestão dos bens não estiver transferida à SPU.

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião



ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra giane.guerra@rdgaucha.com.br
com Diogo Duarte diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram @gianeguerra

BNDES sugere ajuste na lei do crédito da enchente

Um terço das empresas que tomaram empréstimos da enchente, subsidiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ainda não cumpriu o requisito de manter ou aumentar o número de empregos de antes da calamidade. Seja por falta de mão de obra, seja ainda por dificuldades financeiras. Depois de tomar o crédito, há três meses de carência sem a obrigação, que precisa ser cumprida em um mês dentro dos sete seguintes.

Questionado pela coluna, durante entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, se haveria uma alternativa, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, disse que o critério está determinado em lei aprovada no Congresso. Ou seja, o banco precisa cumprir, sem autonomia para alterá-la.


Mercadante

– É uma linha de crédito muito favorecida com subsídios. A contrapartida é um esforço também pelo trabalhador, olhando o emprego como meta – explica.

Mercadante sugere que as entidades empresariais e as sindicais façam um estudo mais aprofundado para apresentar ao Congresso, para que se faça o ajuste na lei.

– O máximo que pode ser feito sem o Congresso é o Conselho Monetário Nacional (CMN) dilatar o prazo – acrescenta.

Empresas já estão sendo notificadas pelos bancos repassadores dos recursos do BNDES. Há risco de interrupção do empréstimo ou de elevação dos juros, perdendo o subsídio.

Falta um diagnóstico profundo para lidar com a escassez de mão de obra. Acomodação no bolsa família, salários baixos, liberdade do emprego informal, jovens com saída tardia de casa são pontos a se refletir.

01 R$ 2,2 bi de dívidas atrasadas renegociadas

A adesão termina na quarta-feira, mas o Refaz Reconstrução – programa de refinanciamento de ICMS – já renegociou R$ 2,2 bilhões de dívidas atrasadas. Isso já garantiu a entrada de R$ 310,5 milhões nos cofres públicos e acertou o pagamento de outros R$ 1,1 bilhão ao longo do parcelamento dos débitos. Foram 3,8 mil pedidos de regularização de 43,8 mil dívidas.

Supermercados lideram, seguidos por comércio de móveis e materiais de construção, calçadistas e lojas de vestuário. A Secretaria Estadual da Fazenda destaca a adesão à "regra de ouro", modalidade com desconto de 95% em juros e multas para pagamento à vista. Essa arrecadação bateu R$ 268 milhões, abatendo R$ 575 milhões da dívida de empresas.

Estudos do governo identificaram que a enchente e outras crises recentes causaram "desencaixe no caixa", com descompasso entre saída e entrada de recursos financeiros. Ou seja, a dívida de ICMS dificulta o reinvestimento e a ampliação dos negócios.

02 Processos de doença e acidentes de trabalho em alta

Em 2024, houve o maior número em cinco anos de processos de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, desencadeadas no exercício da profissão, pelo levantamento do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (TRT-RS), realizado para marcar o Abril Verde, campanha que trata dos temas. Foram ajuizadas 5.642 ações de acidentes, 14% mais do que em 2023. Já de doenças, foram 5.381 casos, 35% a mais.

Terceirização e aumento de atividades como motorista de aplicativo são algumas causas apontadas. De outro lado, também se diz haver mais judicialização dos casos. E, por fim, o Ministério da Saúde aumentou de 182 para 347 a lista de doenças ocupacionais em 2023, atualizada após 24 anos.

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e veja o levantamento



03 Como andam as obras do Belvedere

Pergunta frequente dos leitores: "como está a previsão para ficar pronto o Belvedere?". Já em obras de infraestrutura há algum tempo, o projeto, que teve idas e vindas desde 1995, fica próximo ao Jardim Botânico e envolve as avenidas Tarso Dutra e Protásio Alves, além das ruas Cristiano Fischer e Antônio Carlos Tibiriçá.

As obras do supermercado do Zaffari estão em execução, com entrega prevista para o final de 2026, diz o diretor do Grupo Zaffari, Claudio Luiz Zaffari. A inauguração sai independentemente do andamento das demais edificações.


KELLY MATOS
Obra do hipermercado já começou, enquanto outras aguardam licenças

Ainda em 2022, o diretor da Condor e idealizador do complexo Belvedere, André Meyer, dizia que a ideia era um bairro planejado, com hipermercado, serviços, torres residenciais e comerciais e um shopping aberto. Há um novo estudo de viabilidade econômica (EVU) em tramitação que prevê lojas, mas não shopping, diz a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre (Smamus). Depois, serão necessárias licenças que autorizem a obra.

04 Dois novos atacarejos Macromix no RS

Na largada das aberturas de lojas pelo UnidaSul, estão dois atacarejos do Macromix no Interior. Um deles ficará em Gramado, no caminho para Canela pela Avenida das Hortênsias, com inauguração entre final de 2026 e início de 2027, prevê o diretor de Expansão, Almir Menegussi. A outra unidade já confirmada será em Dois Irmãos, para 2026, na Avenida Irineu Becker, bairro Primavera. Ambos exigirão investimento superior a R$ 100 milhões, com geração de 400 empregos diretos.

Ainda na Região das Hortênsias, supermercados Rissul de Canela e Gramado foram reformados pelo grupo.

05 Grupo gaúcho em expansão para SC

GRUPO IESA, DIVULGAÇÃO



Loja que será reaberta em Santa Catarina

Para entrar no mercado de Santa Catarina, o grupo gaúcho Iesa, de concessionárias de veículos, comprou a revenda Fiat Repecon, em São José, na região metropolitana de Florianópolis. Aquisição e investimentos somam R$ 40 milhões. No RS, a Iesa tem 55 lojas, e prevê abrir 10 em dois anos no mercado catarinense.

NO PARÁ

A gaúcha Ecossis renovou contrato com a Eletrobras para o programa de educação ambiental na Usina Hidrelétrica Tucuruí, no Pará, e lançará na COP30 ferramenta com blockchain que rastreia se são verdadeiras informações que empresas divulgam sobre sustentabilidade.

Esta coluna contém informação e opinião



GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

ARVUT, DIVULGAÇÃO



Respostas capitais

Kayo Soares

Fundador e CEO da Arvut, empresa de consultoria ambiental e ESG, é oceanólogo, engenheiro civil e mestre em Oceanografia Física, Química e Geológica pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg)

"RS pode ser um farol na adaptação à mudança climática"

Quando a chuva começou, entre o final de abril e o início de maio de 2024, Kayo Soares participava de audiência pública ambiental em Rio Grande. O risco interrompeu o processo. Um ano depois, vê avanços na consciência climática no Estado e até nas obras estruturantes, que considera as mais importantes. Mas alerta que é preciso acelerar com planejamento e vê na elaboração de projetos um desafio para o RS sair mais forte da catástrofe.

• **Depois da enchente no RS, cresceu a conscientização sobre mudança do clima, mas ainda há distância entre teoria e prática. É assim mesmo?**

Movimentos costumam ser feitos depois de catástrofes. O Japão, apesar de ter um sistema de monitoramento, só foi aprofundá-lo após o tsunami de 2011. Muitas vezes as respostas só acontecem após o evento. Separo as ações em urgentes e importantes. O Plano Rio Grande (*parcelas de pagamento de dívida que o Estado vai reter, em vez de pagar à União*) tem ações emergenciais, estruturantes e de governança. Dos quase R$ 7 bilhões anunciados, a maioria é para ações urgentes, renovação de estradas. Uma pequena parcela é para ações estruturantes, as importantes, que fazem com que as catástrofes virem oportunidade para melhoria.

• **O que significa?**

O RS tem uma situação particular. Antes, apesar de outros problemas, discutir mudança no clima no Brasil parecia etéreo. No RS, vimos a cara da mudança climática. Ações estruturantes ganharam importância, como mudança de matriz energética, maior preocupação com a pegada ecológica dos produtos que consumimos, infraestruturas resilientes. Vamos ter de trabalhar com a conscientização da população, que tem de entender como responder a outros eventos. Quem vive em áreas de vulnerabilidade terá de sair, teremos de construir caminhos seguros. Em um terremoto, os japoneses sabem o que fazer. No Brasil, quando tiver outra enchente, não. Temos de entender, é a realidade que vamos viver, principalmente no RS que deve ficar com o clima mais extremo.

• **Há lições da catástrofe?**

O RS pode ser um farol para o Brasil na adaptação à mudança climática. Até a trabalhar com o conceito de justiça climática. As pessoas mais ricas, que demandam mais recursos naturais, sofrem menos quando ocorre um evento climático extremo. Quem sofre mais são as pessoas em vulnerabilidade, ou que estão em áreas mais vulneráveis, as que degradam menos o ambiente por menor consumo. A mudança climática no RS também gera perda de solo, desertificação, perda de biodiversidade. O trabalho precisa ocorrer de forma sistêmica.

• **Como pode se estruturar?**

Nos países desenvolvidos, o nível de investimento em prevenção climática é muito maior. Mudança climática também é um ativo econômico, e se não for trabalhada, vira um passivo. Temos de cuidar do urgente, mas também planejar e implementar o importante. É o que vai nos fazer emergir da enchente mais resilientes e mais fortes. Não quero criticar nem apontar dedo, mas há obras urgentes que precisam ser feitas, e temos discussões que estão atrasadas.

• **A ficha caiu para todo mundo que tinha de cair?**

Talvez não. Vemos certa disputa entre municípios, Estado e União, o que é danoso para o processo. E existe dinheiro a ser captado, por exemplo, em fundos internacionais climáticos. Alguns municípios conseguem captar, mas faltam bons projetos. Precisamos pensar como nos estruturar para captar os recursos disponíveis. Os bancos de fomento do RS tentam criar linhas de financiamento para transição energética, mas precisaríamos ter um escritório de projetos captando recursos internacionais. Ficamos pensando só no orçamento da União. Não tentar ampliar as fontes mostra que a ficha não caiu totalmente. Precisa de muito mais recursos, mas existem os que não acessamos por falta de articulação política, ou de interesse.

• **Formatar projetos é um problema para todos os governos?**

Temos muitas empresas com capacidade de produção de projetos e muitas até com projetos já feitos no PAC. O Estado tem capacidade técnica na iniciativa privada ou nas universidades, para trabalhar de forma articulada com foco em ampliar as fontes de financiamento. Um exemplo: a fundação Boticário abre edital para projetos em municípios gaúchos atingidos, com foco em estruturas de engenharia ou baseadas na natureza, como barreiras verdes. Ou seja, existem ferramentas para não só construir, mas também focar na elaboração de projetos. Tem muito mais dinheiro fora do que o orçamento brasileiro seria capaz de aportar.

• **Um ano depois da enchente de maio, estamos no ponto certo ou atrasados?**

Estamos dentro da média do Brasil. Temos dificuldade de dados para mapear exatamente quanto tempo leva até as respostas. Mas o Katrina aconteceu em 2005, e em 2012, veio o Sandy, outro furacão na mesma região e demonstrou falhas graves na gestão de risco. São sete anos. Como temos rubricas para saúde e educação, teremos de direcionar parte do orçamento para questão climática. O RS trabalhava, em 2024, com 0,1% do orçamento para a prevenção de desastres, enquanto países desenvolvidos, entre 1% e 5%. Depois surgiram receitas extraordinárias. Estamos trabalhando com a ideia de construção de um Estado mais descarbonizado, com ações estruturantes. Mas a rubrica ainda é uma porcentagem pequena do aplicado.

• **Vê ações estruturantes?**

É preciso tomar cuidado, porque há oportunismo ou equívoco, e às vezes ambos. Uma das questões mais discutidas é a dragagem do Guaíba, mas estudos do IPH *(Instituto de Pesquisas Hidráulicas)* mostraram que, se tivéssemos toda a hidrovia com quatro metros a mais de profundidade, os efeitos em Porto Alegre poderiam ter sido piores, porque a enchente chegaria mais rápido. É essencial tanto para não trancar a economia quanto para termos um modal com menor emissão. As redes de monitoramento feitas no Jacuí, a reativação do radar de Pelotas: temos trabalhos estruturantes bem-feitos. Porto Alegre também tem uma sala de situação que monitora, agora, os dados todos integrados, modelagens hidrológicas e de meteorologia. Estão acontecendo, mas é preciso acelerar para que não seja um novo evento que nos mostre o que tínhamos de ter feito de proteção, de alerta ou de treinamento.

Eufrázio

Lupi havia sido alertado sobre fraudes no INSS

Desvios

Atas de reuniões apontam que o tema dos descontos irregulares em aposentadorias **foi levado ao ministro** em reunião de conselho que ele preside

O ministro da Previdência, Carlos Lupi, já havia sido alertado em 2023 sobre o aumento de descontos não autorizados em aposentadorias, mas levou quase um ano para tomar providências. É o que mostram atas obtidas pelo *Jornal Nacional* e divulgadas no sábado. O primeiro aviso ocorreu em reunião do Conselho Nacional da Previdência Social, presidido por ele.

A advertência aconteceu em 12 de junho de 2023, conforme ata: "Abertos os trabalhos, a conselheira Tonia Galleti relatou que havia solicitado a inclusão da discussão sobre os acordos de cooperação técnica (ACTs) das entidades que possuem desconto de mensalidade junto ao INSS, a qual não foi aprovada, uma vez que a pauta já estava elaborada". O pedido foi rejeitado por Lupi por não estar previsto na pauta.

A conselheira reforçou a solicitação. Lupi afirmou que seria necessário realizar um levantamento mais preciso e solicitou que o tema fosse pauta da reunião seguinte, o que não aconteceu.

Primeira medida

Somente em março de 2024 uma medida para tentar frear os golpes foi tomada. Novas regras foram publicadas para que as associações fizessem os descontos. Naquele momento, o assunto já era apurado por Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU). As fraudes só foram pauta de reunião 10 meses depois.

TON MOLINA, FOTOARENA,ESTADÃO CONTEÚDO



Ministro confirmou o aviso

À TV Globo, Lupi confirmou que o tema das fraudes foi apresentado em junho de 2023 e afirmou que o INSS começou a rever normas e a formular propostas de alterações. Segundo o ministro, as mudanças foram concluídas em março de 2024.

O esquema foi alvo de uma operação deflagrada na quarta-feira passada pela Polícia Federal (PF) e pela CGU. ▬

Julgamento da prisão de Collor volta para o plenário virtual do STF

Ex-presidente

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes cancelou seu pedido de destaque para o julgamento da manutenção da prisão do ex-presidente Fernando Collor de Mello. Com o recuo do decano, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, pautou a retomada do julgamento no plenário virtual. O caso será analisado hoje.

Já há maioria para que os ministros referendem a decisão do ministro Alexandre de Moraes para o início do cumprimento da pena de oito anos e 10 meses de reclusão. Collor está preso desde sexta-feira em Alagoas. Em maio de 2023, ele foi condenado pelo STF por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no âmbito da Operação Lava-Jato, mas conseguiu adiar o início do cumprimento da pena porque apresentou recursos contra a decisão.

A decisão de Moraes foi remetida ao plenário virtual. O ministro Flávio Dino votou pela manutenção da prisão, mas Gilmar Mendes pediu destaque, um mecanismo que interromperia a sessão virtual e remeteria o caso ao plenário presencial. Mesmo depois do pedido de destaque, Barroso, Edson Fachin, Dias Toffoli e Cármen Lúcia anteciparam seus votos, formando maioria.

Restam os votos de André Mendonça, Mendes, Luiz Fux e Kássio Nunes Marques. Cristiano Zanin declarou-se impedido por ter atuado como advogado de Lula em processos da Lava-Jato.

Motivo da condenação

Collor foi declarado culpado por corrupção passiva (pena de quatro anos e quatro meses, além de 45 dias-multa) e lavagem de dinheiro (pena de quatro anos e seis meses de prisão e 45 dias-multa) pelo recebimento de propina de R$ 20 milhões pela UTC Engenharia em troca de viabilizar, de forma irregular, quatro contratos com a BR Distribuidora. Isso teria ocorrido entre 2010 e 2014, quando era senador. ▬



MARCA LÍDER

LAMACHIA
ADVOGADOS
ASSOCIADOS

130 ANOS DE TRADIÇÃO
OAB/RS nº190

Lamachia Advogados, **escolhida marca preferida entre os Escritórios de Advocacia** na 27ª edição do tradicional Prêmio "Marcas de Quem Decide" do Jornal do Comércio, agradece aos seus clientes, fornecedores, profissionais e sociedade.





PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº0012/2025 - REGISTRO DE PREÇOS - Aquisição de impressoras e insumos. Abertura:19/05/2025 às 8:00hrs. Informações fone 0800 000 3904, e-mail: licita@pmcerrobranco.rs.gov.br, sites: www.pmcerrobranco.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Cerro Branco, 23/04/2025.

Bruno Luciano Radtke
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2025 – Execução do reestabelecimento do trânsito nas pontes pênseis destruídas pelo desastre climático em Alto Cerro Branco e Botucaraizinho (Processo Nº59052.029852/2024-00 - Portaria Nº4142/2024-MIDR/SEDEC). Abertura: 20/05/2025 às 8:00hrs. Informações fone: 0800 000 3904, e-mail: licita@pmcerrobranco.rs.gov.br, sites: www.pmcerrobranco.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Cerro Branco, 25/04/2025.

Bruno Luciano Radtke
Prefeito Municipal



Processo de Seleção: SC001132025DR
Entidade Promotora: SESI/RS

Nome do processo: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, SOB O REGIME DE EMPREITADA GLOBAL DE MATERIAL E MÃO DE OBRA, A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO ESCOLA DE ENSINO MÉDIO CAXIAS DO SUL.**
Data e hora de encerramento de envio de propostas:
05/05/2025 - 10h.

Demais informações estão disponíveis no site:
https://compras.sistemafiergs.org.br

Cristina Santos Machado
Analista do Processo de Seleção

Eufrázio

ASSOCIAÇÃO FILHAS DE SANTA MARIA DA PROVIDÊNCIA
AFISMAP
CNPJ: 92.873.413/0001-07
Rua Matias José Bins nº 820 - Porto Alegre RS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Associados, Submetemos a apreciação de V.S.ª, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis em Reais findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, demonstrando os fatos relevantes do período. A Diretoria permanece à disposição para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Porto Alegre, 27 de março de 2025.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (valores em reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		
CIRCULANTE	**14.515.916,85**	**13.138.493,50**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**13.797.164,15**	**12.527.349,81**
Recursos sem Restrição	12.980.249,79	11.544.931,89
Recursos com Restrição	816.914,36	982.417,92
Créditos a Receber	**718.752,70**	**611.143,69**
Contribuições a receber	395.438,90	309.367,33
Adiantamentos Funcionários	303.333,28	205.800,53
Outros Créditos	10.942,78	86.943,72
Despesas Antecipadas	9.037,74	9.032,11
NÃO CIRCULANTE	**17.491.308,99**	**17.270.597,15**
Bens Móveis em Comodato	170.089,02	170.089,02
Imobilizado	17.319.233,29	17.097.669,93
Intangível	1.986,68	2.838,20
TOTAL DO ATIVO	**32.007.225,84**	**30.409.090,65**

Exercícios	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO		
CIRCULANTE	**1.904.152,55**	**2.400.964,31**
Fornecedores	30.905,18	69.435,94
Obrigações Trabalhistas e Sociais	560.993,90	585.989,03
Provisões de Férias/Encargos Sociais	750.194,52	767.661,86
Convênios em execução	299.388,93	749.240,74
Outras obrigações	46.563,25	34.743,42
Receitas diferidas	216.106,77	193.893,32
NÃO CIRCULANTE	**409.399,99**	**396.607,56**
Bens Móveis em Comodato	170.089,02	170.089,02
Receitas diferidas	239.310,97	226.518,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**29.693.673,30**	**27.611.518,78**
Patrimônio Social	13.166.075,92	10.799.324,91
Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.318.179,26	14.445.442,86
Superávit Acumulado	2.209.418,12	2.366.751,01
TOTAL DO PASSIVO:	**32.007.225,84**	**30.409.090,65**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM

	Patrimônio Social	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit Acumulado	TOTAL
SALDO EM 31/12/2022	9.064.535,00	14.572.706,46	1.734.789,91	25.372.031,37
Incorporação ao Patrimônio Social	1.734.789,91	-	(1.734.789,91)	-
Reserva de Avaliação Patrimonial	-	(127.263,60)	127.263,60	-
Superávit do exercício	-	-	2.239.487,41	2.239.487,41
SALDO EM 31/12/2023	10.799.324,91	14.445.442,86	2.366.751,01	27.611.518,78
Incorporação ao Patrimônio Social	2.366.751,01		(2.366.751,01)	-
Reserva de Avaliação Patrimonial	-	(127.263,60)	127.263,60	-
Superávit do exercício	-	-	2.082.154,52	2.082.154,52
SALDO EM 31/12/2024	13.166.075,92	14.318.179,26	2.209.418,12	29.693.673,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

RECEITAS OPERACIONAIS	**31/12/2024**	**31/12/2023**
RECEITA LIQUIDA		
Sem Restrições	**9.437.260,86**	**8.497.762,90**
Receitas Educacionais	9.038.626,33	7.899.922,16
Receita com Doações	496.703,74	584.671,43
Receitas Atividades Sustentáveis	1.019.293,80	991.200,42
Deduções	(1.117.363,01)	(978.031,11)
Com Restrições	**8.081.593,89**	**7.757.290,24**
Receitas de Convênios	8.081.593,89	7.757.290,24
Total das Receitas	**17.518.854,75**	**16.255.053,14**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Sem Restrições	**8.264.365,28**	**7.705.157,82**
(-) Pessoal	5.321.942,12	5.149.028,67
(-) Encargos Sociais	554.081,61	468.900,92
(-) Material de Consumo	243.051,98	214.659,24
(-) Assistências Educacionais	2.145.289,57	1.872.568,99
Com Restrições	**4.930.489,35**	**4.457.168,86**
(-) Despesas de Convênios	4.930.489,35	4.457.168,86
	13.194.854,63	**12.162.326,68**
SUPERAVIT BRUTO	**4.324.000,12**	**4.092.726,46**
DESPESAS OPERACIONAIS		
ADMINISTRATIVAS	**3.387.204,97**	**3.051.338,97**
(-) Pessoal	342.783,10	321.196,71
(-) Encargos Sociais	38.300,85	30.609,60
(-) Serviços de Terceiros	692.850,87	576.043,43
(-) Administrativas	1.728.824,90	1.562.640,84
(-) Depreciação	545.329,66	512.430,12
(-) Tributárias	39.115,59	48.418,27
SUPERAVIT DO EXERCICIO	**936.795,15**	**1.041.387,49**
Isenção Previdenciárias Usufruídas Quota Patronal	2.334.699,26	2.153.380,63
(-) Isenção de Contribuições Previdenciárias	(2.334.699,26)	(2.153.380,63)
Superávit Operacional Antes Resultado Financeiro	**936.795,15**	**1.041.387,49**
Resultado Financeiro Liquido	1.145.359,37	1.198.099,92
SUPERÁVIT DO EXERCICIO	**2.082.154,52**	**2.239.487,41**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
1- Das Atividades Operacionais	**2024**	**2023**
Superávit do Exercício	2.082.154,52	2.239.487,41
Depreciação e Amortização	545.329,66	512.430,12
Superávit do Exercício Ajustado	**2.627.484,18**	**2.751.917,53**
Contribuições a receber	(86.071,57)	(71.580,69)
Adiantamentos	(97.532,75)	49.841,00
Outras Ativos	75.995,31	(72.249,70)
Total de Acréscimo/Decréscimo do AC+RLP	**(107.609,01)**	**(93.989,39)**
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(24.995,13)	38.932,39
Provisões	(17.467,34)	59.633,46
Convênios em execução	(449.851,81)	749.240,74
Receitas Diferidas	35.005,88	1.412,89
Outros Passivos	(26.710,93)	39.755,83
Total de Acréscimo/Decréscimo do PC+RLP	**(484.019,33)**	**888.975,31**
Caixa Liquido gerado nas Atividades Operacionais	**2.035.855,84**	**3.546.903,45**
2- Das Atividades de Investimentos		
Compra de Bem Imobilizado	(775.236,30)	(663.232,99)
Baixa de Bem Imobilizado	9.194,80	20.208,41
Caixa Liquido gerado nas (aplicado nas) Atividades Investimentos	**(766.041,50)**	**(643.024,58)**
(1+2) Variação das Disponibilidades	**1.269.814,34**	**2.903.878,87**
Saldo Inicial das Disponibilidades em 01 de janeiro	12.527.349,81	9.623.470,94
Variação ocorrida no exercício	1.269.814,34	2.903.878,87
Disponibilidades no Final do Ano em 31 de Dezembro	13.797.164,15	12.527.349,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

Valores expressos em Reais

Nota 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSOCIAÇÃO FILHAS DE SANTA MARIA DA PROVIDÊNCIA - AFISMAP** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação de fins não econômicos, de caráter filantrópico, beneficente de assistência social com atuação precípua na educação e cultura. Fundada em 08/11/1962 com finalidade a educação integral, através de mantença de estabelecimento de ensino e educação adequada à lei de diretrizes e bases da educação nacional, especialmente os direcionados para a educação básica na modalidade de educação infantil, ensino fundamental, a educação de jovens e adultos e a educação especial e serviços de apoio especializado para educando com deficiência. A Entidade não remunera ou concede vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, aos seus membros da diretoria e associados também não distribui qualquer parcela de seus resultados e rendas. Aplica integralmente seus recursos no território nacional conforme suas finalidades Institucionais, em atendimento ao seu Estatuto Social, Reconhecida pela Utilidade Pública Federal Decreto nº 66.550 de 11 de maio de 1970; Utilidade Pública Estadual Decreto nº 17.969 de 21 de julho de 1966; Utilidade Pública Municipal Decreto nº 8.605 de 19 de setembro de 2000.

Nota 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as normas de contabilidades adotadas no Brasil, de acordo com as determinações da Lei nº 6404/1976 e suas posteriores alterações e com as normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro (ITG 2002). A Entidade não está apresentando a demonstração de resultado abrangente, em virtude de não haver valores relevantes a serem apresentados nesta demonstração.

Nota 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

As demonstrações contábeis foram elaboradas com as seguintes práticas contábeis e classificadas em grupos com e sem restrição:

3.1. Critérios de Apuração de Receitas e Despesas: As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

3.2. Estimativas e Julgamentos Contábeis: As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.3. Caixa e Equivalentes de Caixa: Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta corrente, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 dias.

3.4. Ativo Circulante: Apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

3.5. Despesas Antecipadas: As despesas pagas antecipadamente estão registradas pelo seu valor histórico sem correções de valores até a data do balanço.

3.6. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

3.7. Imobilizado: O ativo imobilizado, excetuando-se os bens imóveis, é contabilizado pelo seu custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os bens imóveis encontram-se registrados ao seu valor justo. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas que consideram a vida útil estimada de cada bem. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

3.8. Intangível: É contabilizado pelo seu custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método linear à taxa de 20% que consideram a vida útil estimada de cada bem. Os valores residuais e a vida útil são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

3.9. Passivo Circulante: Estão representadas pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor das obrigações fiscais empregatícias, tributárias e outras obrigações bem como as provisões sociais.

3.10. Provisões de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos funcionários até a data do Balanço.

3.11. Receitas Diferidas: Representadas pelo seu valor nominal e que englobam as Contribuições Educacionais para o ano de 2024, efetivamente recebidas em 2023.

3.12 Convênios em execução: Representados pelo valor das receitas de convênios diferidas para serem confrontadas com as despesas correspondentes.

3.13. Demonstração do Superávit: O Superávit/Déficit referente às atividades da Entidade é incorporado ao Patrimônio Social ao término de cada exercício social.

Nota 4 – DISPONIBILIDADES

	2024 Sem Restrição	2024 Com Restrição	2023 Sem Restrição	2023 Com Restrição
Caixa	22.956,68	-	29.566,24	-
Banco C/C	289.272,03	34.778,14	450.481,44	59.410,23
Aplicações Financeiras	12.667.981,08	782.136,22	11.064.884,21	923.007,69
Total	12.980.249,79	816.914,36	11.544.931,89	982.417,92
Total Geral Disponível	13.797.164,15		12.527.349,81	

Nota 5 – CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

	2024	2023
Contribuições a Receber	569.294,00	409.276,20
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(173.855,10)	(99.908,87)
Sub Total	395.438,90	309.367,33

Nota 6 – IMOBILIZADO

A: Composição

Descrição	Taxas	31/12/2024 VOC	31/12/2024 DAC	Imobilizado Liquido 2024	Imobilizado Liquido 2023
Sem Restrição					
Terrenos	-	5.139.300,12	-	5.139.300,12	5.139.300,12
Edificações	2%	18.685.087,58	7.644.929,01	11.040.158,57	10.331.695,51
Moveis e utensilios	10%	1.333.799,49	1.071.382,24	262.417,25	240.562,65
Veiculos	10%	411.290,64	349.337,93	61.952,71	78.365,57
Equipamentos informática	20%	381.247,05	336.873,69	44.373,36	58.359,16
Maq. e aparelhos em geral	10%	502.835,25	391.267,92	111.567,33	114.587,89
Sistema Fotovoltaico	4%	325.579,62	31.596,94	293.982,68	307.233,79
Equip didático/musical	10%	132.043,47	117.167,87	14.875,60	18.456,06
Biblioteca e áudio	-	-	-	-	8.965,23
Obras em andamento	-	63.008,24	-	63.008,24	537.187,97
Total sem restrição		**26.974.191,46**	**9.942.555,60**	**17.031.635,86**	**16.834.713,95**
Com Restrição					
Moveis e utensilios	10%	226.398,21	96.782,18	129.616,03	99.742,39
Equip de informática	20%	81.357,74	55.036,83	26.320,91	12.816,18
Maq e aparelhos em geral	10%	48.054,12	33.015,00	15.039,12	19.845,12
Equip didático/musical	10%	99.950,40	71.868,83	28.081,57	38.077,33
Sistema Fotovoltaico	4%	98.377,70	9.837,90	88.539,80	92.474,96
Total com restrição		**554.138,17**	**266.540,74**	**287.597,43**	**262.955,98**
TOTAL GERAL		**27.528.329,63**	**10.209.096,34**	**17.319.233,29**	**17.097.669,93**
Intangível		4.257,40	2.270,72	1.986,68	2.838,20
TOTAL GERAL		**27.532.587,03**	**10.211.367,06**	**17.321.219,97**	**17.100.508,13**

B: Movimentação do Exercício

Sem Restrição	Taxas	SALDO LIQUIDO EM 2023	AQUISIÇÕES	BAIXAS E TRANSFERENCIAS	D.A PERIODO	SALDO LIQUIDO EM 2024
Terrenos		5.139.300,12	-	-	-	5.139.300,12
Edificações	2%	10.331.695,51	-	1.074.080,89	(365.617,83)	11.040.158,57
Moveis e Utensilios	10%	240.562,65	74.834,61	-	(52.980,01)	262.417,25
Veiculos	10%	78.365,57		-	(16.412,86)	61.952,71
Equip. de informática	20%	58.359,16	8.667,43	-	(22.653,23)	44.373,36
Maq./Aparelhos/geral	10%	114.587,89	18.683,10	-	(21.703,66)	111.567,33
Sistema Fotovoltaico	4%	307.233,79	-		(13.251,11)	293.982,68
Equip Didat e Musical	10%	18.456,06	-	-	(3.580,46)	14.875,60
Outros	10%	8.965,23	-	(8.965,23)	-	-
Obras em andamento	-	537.187,97	599.901,16	(1.074.080,89)		63.008,24
Total sem restrição		16.834.713,95	702.086,30	(8.965,23)	(496.199,16)	17.031.635,86
Com Restrição						
Moveis e Utensilios	10%	99.742,39	52.544,41	(229,57)	(22.441,20)	129.616,03
Equip. de informática	20%	12.816,18	20.605,59	-	(7.100,86)	26.320,91
Maq./Aparelhos/geral	10%	19.845,12	-	-	(4.806,00)	15.039,12
Equip Didat e Musical	10%	38.077,33	-	-	(9.995,76)	28.081,57
Sistema Fotovoltaico	4%	92.474,96	-	-	(3.935,16)	88.539,80
Total com restrição		262.955,98	73.150,00	(229,57)	(48.278,98)	287.597,43
TOTAL GERAL		17.097.669,93	775.236,30	(9.194,80)	(544.478,14)	17.319.233,29
Intangível	20%	2.838,20	-		(851,52)	1.986,68
TOTAL GERAL		17.100.508,13	775.236,30	(9.194,80)	(545.329,66)	17.321.219,97

Nota 7 – DO RESULTADO DO EXERCICIO

O superávit do exercício de 2023 foi e o de 2024 será incorporado ao Patrimônio Social, em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a ITG 2002 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício, enquanto não aprovado pela assembleia dos associados, e após sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

Nota 8 – RECURSOS

Os recursos econômicos e financeiros da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. A Entidade aplica seus recursos integralmente no território Nacional não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio a associadas ou terceiros, sob nenhuma forma, título ou pretexto.

Nota 9 - CONVÊNIOS E DOAÇÕES

Provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e doações de pessoa física e/ou pessoa jurídica, prevista no seu estatuto social, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Os valores recebidos pelos convênios são registrados como obrigações e na comprovação da sua utilização são registrados no resultado do exercício. A Entidade recebeu os valores a seguir demonstrados:

Receitas de Convênios

	2024	2023
Convênios Municipais	6.307.194,63	5.991.758,87
Convênios Estaduais	1.279.804,10	1.210.213,67
Outros Convênios	494.595,16	555.317,70
TOTAL	**8.081.593,89**	**7.757.290,24**

Receitas de Doações

	2024	2023
Pessoa Jurídica	31.714,50	102.949,99
Pessoa Física	94.340,35	44.912,70
SUB TOTAL	**126.054,85**	**147.862,69**
Doações de Sócias	370.648,89	436.808,74
TOTAL	**496.703,74**	**584.671,43**

Nota 10 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DAS GRATUIDADES NA EDUCAÇÃO

Em cumprimento à ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a Entidade contabiliza de forma segregada as gratuidades concedidas conforme apresentado na demonstração do resultado, e todos os gastos são custeados com recursos próprios. No que se refere às bolsas de estudos, em atendimento ao art. 19 e parágrafos 1º e 3º da LC nº 187, de 16/12/2021, DOU de 17/12/2021, a Entidade demonstra o seguinte quadro:

>>>CONTINUA

>>>CONTINUAÇÃO **ASSOCIAÇÃO FILHAS DE SANTA MARIA DA PROVIDÊNCIA** - CNPJ: 92.873.413/0001-07 - Rua Matias José Bins nº 820 - Porto Alegre RS

BOLSAS DE ESTUDOS OFERTADAS	2024	2023
Número de alunos matriculados	1643	1632
Bolsas integrais (100%)- Lei Complementar nº 187/2021	127	119
Bolsas integrais e em tempo integral	25	28
Bolsas Integrais e com deficiência	67	71
Bolsas Parciais (50%)- Lei Complementar nº 187/2021	99	86

Desta forma, deu cumprimento ao exigido pela Lei Complementar nº 187/2021, para que a entidade seja certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, ou seja, a Entidade cumpre a proporção estabelecida no art. 20, §1º, incisos I e II da referida Lei. Considerando, para o cálculo, o estabelecido nos incisos I e II, do §3º, do mesmo dispositivo legal.
Os recursos destinados a cada tipo de bolsa em 2024 e 2023 foram os seguintes:

	2024	2023
Receita Anuidades Escolares	9.038.626,33	7.899.922,16
Bolsas integrais (100%)-Incluindo alunos c/deficiência e turno integral	1.414.438,47	1.156.383,75
Bolsas parciais (50%) - lei complementar nº 187/2021	502.630,47	418.964,90
Sub-total bolsas	1.917.068,94	1.575.348,65
Benefícios concedidos aos alunos (não computados na gratuidade)	228.220,63	297.220,34
Total área da educação	**2.145.289,57**	**1.872.568,99**

Acrescenta-se que em 2024 e 2023 os benefícios concedidos aos alunos não foram computados em substituição às bolsas de estudo para o alcance à proporção de bolsas.

NOTA 11 – DA CERTIFICAÇÃO COMO ENTIDADE BNEFICENTE
A Entidade atua exclusivamente na Educação sem fins lucrativos e possui Certificado de Entidade Beneficente (CEBAS), conforme Portaria MEC nº 1.912/2021, publicada no DOU de 13 de dezembro de 2021, que deferiu o CEBAS com período de validade é até 12/12/2024.
A validade do certificado foi prorrogada até 31/12/2025, por força do disposto no § 1º do art. 40 da Lei Complementar nº 187, de 2021, conforme consta na Portaria SERES/MEC nº 550, de 10/10/2024, Anexo I, item 112, publicada no DOU em 11/10/2024. Desse modo, a Entidade possui CEBAS em dia até a presente data. O próximo pedido de renovação deverá ser efetuado até no máximo 30/12/2025, obedecendo ao § 1º, do Art. 37, da LC nº 187/2021, onde determina que "Será considerado tempestivo o requerimento de renovação da certificação protocolado no decorrer dos 360 (trezentos e sessenta) dias que antecedem a data final de validade da certificação".
A Associação, pelo exposto, comprova sua condição de certificada, possuindo desta forma direito às imunidades das Contribuições Sociais de que trata o § 7º do art. 195 da Constituição Federal, e segue cumprindo o Art. 3º da LC nº 187, de 16/12/2021 e o Art. 14 do CTN.

NOTA 12 – IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E DO CUMPRIMENTO DO ART 14 DO CTN E ART. 3º DA LC Nº 187/2021.
Atendendo aos dispositivos do art. 150, inciso VI, alínea "C", parágrafo 4º e art. 195 parágrafo 7º da Constituição Federal a Associação Filhas de Santa Maria da Providência é imune de tributação de impostos sobre a renda, o patrimônio e serviços.
A Entidade atende ao disposto no Art. 3º da LC nº 187/2021, para tanto:
I - Não percebem seus dirigentes estatutários, conselheiros, associados, instituidores ou benfeitores remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, das funções ou das atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
II - Aplica suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
III - Apresenta certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como comprovação de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).
IV - Mantém escrituração contábil regular que registre as receitas e as despesas, bem como o registro em gratuidade, de forma segregada, em consonância com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e com a legislação fiscal em vigor.
V - Não distribui a seus conselheiros, associados, instituidores ou benfeitores seus resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto, e, na hipótese de prestação de serviços a terceiros, públicos ou privados, com ou sem cessão de mão de obra, não transfiram a esses terceiros os benefícios relativos à imunidade prevista no § 7º do art. 195 da Constituição Federal.
VI - Conserva pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem e o registro de seus recursos e os relativos a atos ou a operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial.
VII - Apresenta as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade, somente quando a receita bruta anual auferida for superior ao limite fixado pelo inciso II do caput do art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.
VIII - Prevê em seus atos constitutivos que, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente à entidades beneficentes certificadas ou a entidades públicas.

NOTA 13 - ISENÇÕES PREVIDENCIARIAS
A Entidade usufrui da imunidade que trata o § 7º do art. 195 da Constituição Federal por ser certificada como entidade beneficente que atua na área da Educação sem fins lucrativos nos termos da Lei Complementar nº 187/2021.
Conforme a ITG 2002 não se contabiliza nas contas de receitas os valores das imunidades, evidenciando-as nas Notas Explicativas.
Assim, às imunidades das contribuições sociais usufruídas pela entidade (INSS, RAT/SAT, Entidades Terceiras e PIS s/Folha), estão demonstrados separadamente na Demonstração do Resultado do Exercício, pelo mesmo valor, sem gerar alteração no resultado do exercício no valor de R$ 2.334.695,26 (R$ 2.153.380,63 em 2023), que foram aplicados em suas atividades fins e em conformidade com seus estatutos.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2024.

Maria Edi Dapper
CPF 399.945.970-00
Diretora Presidente

Evandra Baronio
CPF 636.777.330-49
Contadora CRC/RS 097382/0-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL
O Conselho Fiscal da Associação Filhas de Santa Maria da Providência – AFISMAP, examina as Demonstrações Contábeis complementadas pelas Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base em nossas análises e do parecer dos auditores independentes, manifestamo-nos pela aprovação o Balanço Patrimonial, bem como, as Demonstrações Contábeis, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa, em Reais referentes aos Exercícios sociais, encerrado em 31/12/2024 e 31/12/2023.

Porto Alegre, 27 de março de 2025.

Maria Meneghini CPF: 610.307.167-49
Alice de Mello Paz CPF: 277.516.270-34
Margarete Vieira CPF: 449.813.920-87

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Aos
Administradores da
ASSOCIAÇÃO FILHAS DE SANTA MARIA DA PROVIDÊNCIA – AFISMAP
Porto Alegre - RS
Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO FILHAS DE SANTA MARIA DA PROVIDÊNCIA – AFISMAP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO FILHAS DE SANTA MARIA DA PROVIDÊNCIA – AFISMAP** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 27 de março de 2025

Ricardo Schmidt
Contador – CRCRS nº 45.160

Taticca Auditores Independentes S/S
CRCRS 009308/F
CVM 12.220

Mais de 20 mil devotos de São Jorge se reúnem em Porto Alegre

Santo guerreiro

Programação começou com missa, seguida por **procissão** e série de festejos populares que se estenderam ao longo de todo o domingo

Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.com.br

ANDRÉ ÁVILA

Fiéis carregaram a imagem pelas vias do bairro Partenon, Zona Leste

Uma multidão de fiéis participou ontem da tradicional Festa de São Jorge, em Porto Alegre. Na 72ª edição da celebração, houve missa e procissão pelas ruas do bairro Partenon.

De acordo com a Secretaria Municipal da Cultura, que ajuda na realização, mais de 20 mil pessoas participaram do evento, que se estendeu até a noite. Com o tema Peregrinos da Esperança, a festa começou com uma missa às 9h na Paróquia São Jorge, na Avenida Bento Gonçalves, ministrada pelo bispo dom Darley Kummer.

Depois, às 10h20min, ocorreu a procissão pelas ruas do bairro com a figura do "santo guerreiro" sendo carregada por devotos. O itinerário passou pelas avenidas Salvador França e Ipiranga, em uma faixa segregada da via no sentido Centro-bairro, na Rua Guilherme Alves e, por fim, de volta à Avenida Bento Gonçalves, até chegar à paróquia junto ao viaduto.

Às 12h, começaram os festejos populares no pátio da Igreja. Já às 20h, a missa de encerramento.

Menino morre no dia da festa de aniversário

Incêndio em Taquara

Gabriel Jacobsen
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

No dia em que seria realizada uma festa para celebrar os seus quatro anos, o menino Miguel Ramos Guilherme morreu durante um incêndio na casa onde morava, na tarde de sábado, em Taquara, no Vale do Paranhana. O fogo começou por volta das 14h e atingiu seis residências localizadas no mesmo terreno, no bairro Mundo Novo.

Durante o combate às chamas, que se estendeu por cerca de quatro horas, os pais do menino entraram em estado de choque emocional e precisaram ser conduzidos pelo Samu ao hospital. A criança foi sepultada ontem.

O delegado Valeriano Garcia Neto, da Delegacia de Polícia Civil de Taquara, informou que relatos preliminares apontaram que havia reparos elétricos ocorrendo no local e que o fogo começou assim que a energia elétrica foi restabelecida, provocando um estouro dentro da residência e chamas na geladeira, no sofá e na cortina. Ainda conforme a Polícia Civil, informações preliminares da perícia indicam que o fogo começou na residência onde estava a vítima.

A prefeitura fará uma campanha em apoio às famílias. Quem desejar ajudar com doações deve entrar em contato com a Defesa Civil do município pelo WhatsApp (51) 99303-8172.

Esta coluna contém informação e opinião



CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Como devem ficar os preços da carne

Com uma "pitada mais salgada" em março, o preço da carne bovina para o consumidor tende a ficar estável, pelo menos ao longo do primeiro semestre. No período da chamada entressafra da pecuária de corte do Rio Grande do Sul, pode voltar a registrar altas, mas sem grandes picos, de acordo com o Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (Nespro/UFRGS).

– A carne não tem margem para grandes aumentos durante o ano de 2025. A variação do preço não deve ultrapassar 7%, 8% – estima Júlio Barcellos, coordenador do Nespro/UFRGS.

O fio condutor para essa projeção vem se desenrolando desde 2024. Os meses de final do ano costumam ser de valorização da proteína, em razão da demanda aquecida. A perspectiva era de que os primeiros meses de 2025 fossem de manutenção dos preços praticados em dezembro, com uma possibilidade de recuo a partir de março por conta de uma maior oferta de gado. O que se viu, no entanto, foi uma alta entre 3% e 5% na cotação do boi gordo. Conforme Barcellos, reflexo principalmente da estiagem, ainda que regionalizada, registrada em janeiro e fevereiro:

– A majoração nos três primeiros meses (*de 2025*) praticamente repetiu o que aconteceu com a inflação no país. Claro que o aumento nunca é visto com bons olhos, mas não prejudicou o consumo. Se compreendeu que a alta, de mais de 30% em um ano, repercutida há poucos dias, não é recente, é de recuperação de preços.

A chegada da entressafra tende a valorizar a cotação ao produtor do RS, em até 10% – mas que não terá a mesma proporção para o consumidor, avalia o coordenador do Nespro.

JONATHAN HECKLER, BD, 15/04/2025



Começo de 2024 foi de preços baixos; valorização veio no final do ano

01

Palco mundial da pecuária em Esteio

A partir de hoje, o parque Assis Brasil, em Esteio, transforma-se em vitrine internacional da pecuária de corte. O espaço recebe o 9º Congresso Mundial Braford e a Exposição Nacional Hereford, que vão até domingo, dia 4.

Para os dois eventos estão inscritos 600 animais (400 da raça braford e 200 da hereford), números celebrados por Eduardo Soares, presidente da Associação Brasileira de Hereford e Braford. O mundial foi precedido pela Gira Técnica, visita feita em quatro propriedades do Estado.

"Acaba sendo uma renovação da raça. É um momento de muita expectativa".

Daniel Gonçalves
Vice-presidente de Comunicação da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos, sobre a classificatória do Bocal de Ouro, que ocorre simultaneamente ao Mundial de Braford, em Esteio



CONEXÃO DIGITAL
Ouça o programa "Campo e Lavoura" na Rádio Gaúcha



02

Parece sushi, mas é novidade que oferece sabor à tradição

CAROLINA PASTL



Churrasco ganha novas formas

Parecem peças de sushi, mas, são, na verdade, rodelas de morcilha cortada e temperadas com vinagrete. E fazem parte do cardápio de um restaurante que busca justamente inovar no churrasco, sem perder a tradição.

O El Topador, que fica na zona sul da Capital, chega a uma década, e para celebrar a data, preparou um cardápio especial.

– A gente mantém a tradição, enaltece toda a cadeia produtiva, mas com toques de contemporaneidade, da época em que eu nasci, que potencializam o sabor da carne do Pampa – explicou à coluna o parrillero à frente do negócio, Antonio Costaguta.

Outra inovação no cardápio é a moleja (timo do boi) com molho de uvas verdes. É uma parte do bovino bastante apreciada em assados na Argentina e no Uruguai.

E, se o propósito ao longo de uma década de restaurante se mantém como o de enaltecer a tradição, da cultura do fogo e do churrasco, Costaguta conta que a escolha da matéria-prima é essencial nesse processo. Para garantir qualidade, busca proteínas selecionadas, que vêm de propriedades da Campanha.

– Tudo para potencializar o sabor (*do churrasco*) – justifica o parrillero.

03

Portões abertos para a inovação

A 30ª edição da Agrishow começa nesta segunda-feira em Ribeirão Preto (SP) com perspectivas otimistas, como adiantou a coluna na edição do final de semana. Pedro Estevão, presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Abimaq, entende que seja possível pelo menos repetir o resultado de 2024, quando as propostas encaminhadas somaram R$ 13,6 bilhões.

Pedro Estevão

A entidade é uma das organizadoras da feira e embasa a projeção em fatores como a safra de grãos, que promete ser recorde no país, e a valorização de produtos como café e cana-de-açúcar.

A cerimônia de abertura do evento, com a presença de autoridades, foi realizada ontem.

// TRABALHO, RENDA E QUALIDADE DE VIDA
Jornada 6x1 | NR1 | Endividamento na folha

Realização FEDERASUL
Apoio Grupo RBS

Tá na Mesa FEDERASUL

30/ABR
das 12h às 14h

LUIZ FELIPE BRANDÃO DE MELLO
Secretário do Ministério do Trabalho e Emprego

POMPEO DE MATTOS
Deputado Federal

RAFAEL GOELZER
Empreendedor

Para mais informações escaneie o qr-code
Livre para todos os públicos

Eufrázio

Só 15% das tornozeleiras para agressores estão em uso

SSP, DIVULGAÇÃO



Aparelho é considerado medida eficaz para frear os crimes

Violência contra mulher

De 2 mil equipamentos aptos para uso do Estado, **300 estão na perna de denunciados.** Delegado diz que a utilização depende das decisões dos juízes, enquanto juíza-corregedora cita indisponibilidade de dispositivos em algumas cidades e casos em que **o suspeito não se apresenta para a instalação**

Lisielle Zanchettin
lisielle.zanchettin@rdgaucha.com.br

Das 2 mil tornozeleiras eletrônicas para monitorar agressores de mulheres aptas para uso no Rio Grande do Sul, 300 estão em operação. O número representa 15% do total. Os dados são da Secretaria da Segurança Pública (SSP).

Para o diretor do Departamento Estadual de Proteção a Grupos Vulneráveis (DPGV), delegado Christiano Nedel, o número é baixo diante dos casos de feminicídio – só no último feriadão de Páscoa e Tiradentes foram 10 mulheres mortas no RS. No ano, são 28 vítimas.

– A polícia depende de decisões judiciais, por parte dos juízes das comarcas, para poder utilizar o monitoramento por meio dos equipamentos. Assim como as medidas protetivas, o uso da tornozeleira eletrônica é um mecanismo essencial para a diminuição dos casos – afirma o delegado.

Uma reunião de alinhamento foi realizada na semana retrasada. Os delegados estão sendo orientados a solicitar à Justiça o uso da tornozeleira, sempre que houver risco maior à vítima.

Dificuldades

A juíza-corregedora Taís Culau de Barros, titular da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid-TJRS), explica que os casos são avaliados individualmente.

– O que acontece às vezes é que o magistrado decide pelo monitoramento e não há o equipamento disponível na cidade. E, por vezes, o agressor tem que retornar para instalação e não volta. Mas, diante do cenário horrível do aumento de feminicídio, é mais que necessário as mulheres estarem sob algum tipo de proteção, tanto com a medida protetiva ou a tornozeleira – diz a juíza.

Segundo a SSP, atualmente há 200 tornozeleiras à disposição dos magistrados. No entanto, o contrato permite que até 2 mil sejam utilizadas, conforme a necessidade.

CONEXÃO DIGITAL

Como Gravataí zerou os feminicídios nos últimos 15 meses



SUA SEGURANÇA

Humberto Trezzi



Mais ações ainda são necessárias

É mais do que boa a notícia anunciada pela cúpula da Polícia Civil de que medidas protetivas de urgência poderão ser solicitadas via internet por mulheres ameaçadas por seus companheiros ou ex-companheiros. A ferramenta online entrou no ar na última quinta-feira, prometendo agilidade.

É ótimo, mas ainda insuficiente. O Rio Grande do Sul vive uma epidemia de feminicídios. É o maior desafio na área de segurança pública do governo Leite, que conseguiu reduzir quase todos os indicadores de criminalidade, sobretudo os de homicídios em geral.

Acontece que, ao contrário de outros tipos de assassinato, o feminicídio costuma acontecer em ambiente privado, entre pessoas que até dias antes juravam se amar. É de dificílima prevenção. Não é só uma questão criminal, é de saúde pública e, sobretudo, multissetorial. Não basta constranger o assassino em potencial ante a possibilidade de pegar muitos anos de prisão. Muitos não ligam para a pena, porque já decidiram arrasar com a vida da outrora amada e até a deles mesmos.

O ideal é um longo trabalho psicológico que inclua respeito à individualidade alheia e dissuasão de impulsos homicidas, o que obviamente está muito além do papel das polícias. As autoridades de segurança pública costumam ser chamadas quando o circuito doentio da relação já se instalou. Agir rápido é imprescindível.

Talvez uma possibilidade seja a visita imediata à vítima em potencial no momento em que ocorre o apelo. Outra é a montagem de abrigos para as ameaçadas. É sempre bom lembrar que muitas mulheres são assassinadas mesmo após terem conseguido a medida protetiva. Nesses casos em que a morte é prometida e alardeada sem rodeios pelo ciumento, é cada vez mais necessário prevenir antes de ter de remediar.

Esta coluna contém informação e opinião

humberto.trezzi@zerohora.com.br

Homem é condenado a 26 anos de prisão por matar personal trainer

Montenegro

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br



Alexsandro



Débora

Alexsandro Gunsch, 49 anos, foi condenado a 26 anos e 8 meses de prisão pelo assassinato de Débora Michels Rodrigues da Silva, 30. A sentença foi proferida na madrugada de sábado, após mais de 16 horas de julgamento.

Os dois estavam em processo de separação quando o crime ocorreu em 26 de janeiro de 2024, em Montenegro, no Vale do Caí. O corpo da vítima foi abandonado na calçada em frente à casa da família de Débora.

Gunsch foi condenado pelo crime de homicídio qualificado por feminicídio, motivo torpe, meio cruel e recurso que dificultou a defesa da vítima.

Essa foi a segunda tentativa de julgar Gunsch. Em março, no começo da sessão, a juíza Débora Vissoni anunciou que o réu havia revogado os poderes da advogada que lhe defendia até então. Como ele não apresentou nova defesa, o julgamento não pôde ser realizado. Dias depois, nova data foi agendada pelo Judiciário.

O homem está preso desde 28 de janeiro de 2024, quando se apresentou à Polícia Civil e confessou o assassinato.

Os dois lados

Para a acusação, ele assassinou Débora de forma premeditada. Após fazer uso de cocaína, por estar irritado pelo término do relacionamento, teria esganado a personal.

Após, conforme o MP, o homem recolheu o corpo dela, colocou em seu carro e abandonou em frente à casa dos pais dela. A morte, conforme certidão de óbito, foi causada por asfixia mecânica.

A defesa de Alexsandro Gunsch, em nota, afirmou que pedirá recurso de apelação ao Tribunal de Justiça. Os advogados defendem que a "condução dos trabalhos pela magistrada presidente do júri comprometeu a imparcialidade do julgamento".

DAIANE ROCHELE BARTH, ARQUIVO PESSOAL



Homenagem a vítima de feminicídio

Para lamentar a perda e demonstrar afeto, familiares e amigos de Raíssa Müller, 21 anos, promoveram uma homenagem à jovem no sábado, em Feliz, Vale do Caí. Assim como o companheiro Eric Richard de Oliveira Turato, 24 anos, a jovem foi morta a facadas em uma residência do município no último dia 18. O principal suspeito de praticar o crime é o ex-namorado de Raíssa, Vinícius Britz, 25 anos. A homenagem teve início por volta das 15h, com a missa de sétimo dia.

Eufrázio

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
28 DE ABRIL DE 2025

Jornalismo de soluções

O que falta para o Estado frear a violência contra as mulheres

Análise

Especialistas apontam medidas que deveriam ser concretizadas para **estancar os feminicídios no RS**, que fizeram 10 vítimas só no último feriadão. Uma das ações mais citadas é a **instalação de plantões 24 horas** nas delegacias especializadas – o que, atualmente, só existe em Porto Alegre

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Em cinco dias, ao menos 10 mulheres foram vítimas de feminicídio no Rio Grande do Sul. Os crimes, registrados em nove municípios no feriadão de Páscoa e Tiradentes, entre os dias 17 e 21, voltaram a acender o alerta para a violência doméstica.

Zero Hora ouviu quatro especialistas na área para compreender o que pode ser feito para evitar que outras mulheres sejam vítimas do mesmo tipo de crime. É consenso entre quem atua na área que o feminicídio é o ápice de uma série de violências, que começa de forma mais sutil, nas ofensas e ameaças.

A maior parte das vítimas não tinha conseguido pedir ajuda. Em 2024, 87,5% delas não tinham medida protetiva, e a maioria nem sequer havia registrado ocorrência. Alcançar essas mulheres, antes que o feminicídio se concretize, é um dos principais desafios.

– Esses serviços especializados não chegam nas cidades do Interior, seja Deams *(delegacias especializadas de atendimento à mulher)* ou casas de abrigo. Essas políticas muitas vezes não estão estruturadas nessas cidades – alerta a professora de sociologia e integrante dos programas de pós-graduação em Sociologia e Segurança Cidadã da UFRGS, Rochele Fachinetto.

Ferramenta online

Como forma de tentar ampliar o acesso à proteção e garantir mais agilidade, a Polícia Civil colocou no ar quinta-feira a ferramenta para solicitação de medida protetiva de urgência pela internet. As especialistas ouvidas por Zero Hora apoiam a iniciativa, mas citam a necessidade de reforçar outros serviços.

A Lei 14.541, de 2023, por exemplo, determina que as Deams funcionem 24 horas por dia, inclusive feriados e finais de semana. Isto só é realidade na Capital.

– A gente não pode esperar que uma mulher consiga se libertar de uma relação, sair do ciclo da violência, sozinha, fazendo esse tipo de rota crítica. Esperar cinco, seis horas, por um atendimento. Isso é violência institucional. Não é de se surpreender que as mulheres não consigam ser protegidas. Como a gente quer salvar essas mulheres sem estrutura? – questiona a promotora de Justiça Ivana Battaglin. – Para ter estrutura, precisa ter orçamento. Foram 10 mulheres assassinadas. Isso é absurdo.

> "A maioria das vítimas **não tinha medida protetiva**. Por que não pediram ajuda? Por medo, falta de rede de apoio, da família, do Estado."
>
> **Ivana Battaglin**
> *Promotora de Justiça*

ANDRÉ ÁVILA, BD, 01/08/2022



Necessidade de reforço no atendimento é um dos principais pontos elencados pelas entrevistadas

Chefe de Polícia cita escassez de pessoal

Chefe da Polícia Civil, o delegado Fernando Sodré afirma que não há como cumprir a legislação e implantar plantões 24 horas nas delegacias da mulher. O RS conta com as Salas das Margaridas, espaços nos plantões das delegacias para atender mulheres vítimas de violência, e também aposta na instalação de tornozeleiras eletrônicas nos agressores.

– A questão é a disponibilidade de efetivo, de recursos humanos. A lei criou uma coisa sem verificar se era possível ou não. Não conheço outro Estado do Brasil que tenha. O que nós queremos ampliar são as Deams, instalar outras no Estado. Mas nenhuma delas com funcionamento 24 horas – afirma o delegado.



> "O feminicídio é o ponto máximo de uma **trajetória de violências**. Nosso desafio é reconhecer essa trajetória."
>
> **Rochele Fachinetto**
> *Professora da UFRGS*

O que sugerem

IVANA BATTAGLIN
Promotora de Justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher

- Reforçar as Deams, com aumento de efetivo e atendimento 24 horas.
- Implementar mais casas de abrigo para mulheres (hoje são 14 em todo Estado).
- Criar políticas de geração de emprego e renda; garantir vagas em creches para que a mulher possa ingressar ou se manter no mercado de trabalho, como forma de combater a dependência financeira.
- Fortalecer centros de referência das mulheres.
- Recriar a Secretaria de Políticas para Mulheres, extinta no governo Sartori, em 2014.
- Ampliar a divulgação sobre o tema, especialmente sobre os direitos das mulheres vítimas – como a garantia de matrícula de filhos em escola em casos de necessidade de transferência.
- Incluir educação sobre igualdade de gênero nas escolas.

NADINE ANFLOR
Deputada estadual e primeira mulher a ser chefe da Polícia Civil

- Criar espaços de tratamento dos possíveis agressores antes que eles cometam os atos.
- Usar tecnologia e inteligência artificial para prever cenários de risco e para interligar áreas como saúde e segurança pública, o que poderia ampliar a prevenção.
- Ter espaços de assistência psicossocial abertos 24 horas.
- Discutir em audiência pública a forma de divulgação dos feminicídios pela mídia.

ROCHELE FACHINETTO
Professora e pesquisadora dos programas de pós-graduação em Sociologia e Segurança Cidadã da UFRGS; coordenadora do Grupo de Pesquisa Violência e Cidadania; integrante do Observatório da Violência de Gênero da UFRGS

- Fortalecer as redes de proteção às mulheres, especialmente no Interior, por meio de investimentos e recursos humanos.
- Instalar novas casas de abrigo e outros espaços nos municípios para implementação de políticas para as mulheres.
- Criar ações de empoderamento e acolhimento das mulheres.
- Ampliar nas escolas e outros espaços comunitários discussões sobre direitos das mulheres, igualdade de gênero, violência e o respeito à mulher.

GABRIELA SOUZA
Advogada e especialista em direito das mulheres

- Implementar delegacias especializadas no atendimento à mulher.
- Aumentar efetivo das delegacias e capacitar servidores com perspectiva de gênero.
- Ampliar opções de abrigamento e humanizar esses espaços.
- Implantar unidades da Casa da Mulher Brasileira, referência no atendimento às vítimas de violência doméstica. (Segundo o Ministério das Mulheres, estão em fase de implementação unidades em Porto Alegre e Caxias do Sul).

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
— CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2025 —

OBJETO: Construção da Creche Cenira Paz, na cidade de Butiá-RS, projeto padrão FNDE para Creche Tipo 1, com fornecimento de materiais e mão-de-obra pela contratada. Recebimento de propostas até 06/06/2025 às 13:59h e abertura/disputa 06/06/2025 às 14:00h. Maiores inf. fone: (51) 99590-2953 ou cplbutia@yahoo.com.br e download do Edital sites: www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.gov.br. Butiá, 28 de abril de 2025

— Jefferson Salatiel da Silva Vieira – Prefeito Municipal —

Eletrobras

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF
CNPJ/MF nº 33.541.368/0001-16

REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA E DE INSTALAÇÃO

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF torna público que solicitou, à Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - FEPAM, a emissão da Licença Prévia e de Instalação, para o Sistema de Armazenamento de Energia em Bancos de Baterias (BESS) POVO NOVO, com potência nominal de 300 MW, situado na localidade de Povo Novo, município de Rio Grande, estado do Rio Grande do Sul (Coordenadas: -31,915206; -52,330674).

Marlon de Souza Wiggers
Gerente Executivo de Ativos Ambientais e Fundiários (EEAF)

LEILÕES

FERNANDA

ÓTIMO LEILÃO ONLINE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO/RS

DIA: 08 de Maio de 2025 às 09:00hs www.fernandaleiloes.lel.br

CAMINHÃO, RETROESCAVADEIRA, BETONEIRA, GRADE AGRÍCOLA, ENXADA ROTATIVA, SUCATAS DE FERRO, MÓVEIS, ELETRÔNICOS E DIVERSOS

Edital completo e maiores informações fone (51) 981.244.232 www.fernandaleiloes.lel.br

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

[illegible]

Frazão

Lucia Alves

••• Morreu na quinta-feira, no Rio de Janeiro, a atriz Lucia Alves, aos 76 anos. A artista enfrentava um câncer no pâncreas desde 2022, que estava em estágio avançado. A informação foi confirmada por parentes da artista, de acordo com o g1. A atriz foi internada em estado grave no Centro de Terapia Intensiva (CTI) da Casa de Saúde São José, na zona sul do Rio de Janeiro, 10 dias antes de falecer.

Lúcia é conhecida pelos trabalhos que realizou em novelas da Globo, como *O Cravo e a Rosa*, em que ela interpretou a Dra. Hildegard. Outro papel da artista foi em *Helena* (1975), adaptação da obra homônima de Machado de Assis. Ela atuou como a protagonista.

Nascida no Rio de Janeiro, Lucia é filha de um bancário e de uma psicóloga. Formada em fonoaudiologia, ela começou a carreira artística na juventude, após fazer cursos de teatro e estrear nos palcos cariocas.

Estreou na televisão em 1969, na novela *Enquanto Houver Estrelas*, da extinta TV Tupi, e foi para a TV Globo no mesmo ano, quando atuou na novela *Verão Vermelho*. Nos anos seguintes, ficou conhecida ao ganhar papéis cada vez maiores nos folhetins do horário nobre.

Interpretou Potira na primeira versão de *Irmãos Coragem* (1971), e emendou trabalhos em *Helena* (1975), *Plumas e Paetês* (1980), *Ti-Ti-Ti* (1985) e *Barriga de Aluguel* (1990). Nos anos 2000, fez pequenas participações em seriados. Seu último trabalho em novelas foi em *Joia Rara* (2013).

Em março deste ano, Lucia falou sobre o tratamento contra o câncer ao jornal O Globo:

– Uma vez por semana eu vou ao hospital fazer quimioterapia. Aí fico cansada no dia seguinte, mas depois normaliza. Meu médico é de muita confiança, e o tratamento já esteve mais leve. Agora acho que vai ficar mais puxado um pouco. É aquela coisa do câncer, manutenção para a vida toda. ▬

Edy Star

••• O músico Edy Star faleceu na madrugada de quinta-feira, aos 87 anos, em São Paulo. A revista Billboard informou que o artista foi vítima de insuficiência respiratória, insuficiência renal aguda e pancreatite aguda, decorrentes de um grave acidente doméstico que sofreu na última semana.

"É com imensa tristeza que comunicamos o falecimento de Edy Star, no início da madrugada de hoje, 24 de abril", diz nota divulgada pelo Complexo Hospital Heliópolis, em São Paulo, onde Edy Star estava internado desde terça-feira.

Amigo de Edy Star, Ricardo Santhiago informou que o artista havia sido transferido para o Complexo Hospitalar Heliópolis após alguns dias internado em estado grave em uma unidade de pronto atendimento.

Autor da biografia do músico, intitulada *Eu Só Fiz Viver: A História Oral Desavergonhada de Edy Star*, Santhiago ainda criticou a demora por vaga em leito de hospital adequado.

Nascido em Juazeiro, na Bahia, Edivaldo Souza, nome de batismo de Star, começou a carreira na adolescência se apresentando no programa *A Hora da Criança*, da Rádio Sociedade da Bahia. Star afirmava que foi o primeiro cantor brasileiro a se assumir como homossexual.

Nos anos 1960, se aproximou do eixo Rio-São Paulo, assim como outros artistas de sua geração, em busca de novas oportunidades. Ainda nos anos 1960, compôs com Gil a toada *Procissão*, que está no repertório da turnê de despedida de Gil, *Tempo Rei*.

Ganhou destaque ao participar do álbum *Sociedade da Grã-Ordem Kavernista Apresenta Sessão das 10* (1971), ao lado de Raul Seixas, Sérgio Sampaio e Miriam Batucada. Nessa época, já contestava normas da sociedade, sobretudo as sexuais, em shows na Praça Mauá, no centro do Rio de Janeiro.

Em 1974, lançou seu primeiro álbum solo, *Sweet Edy*, para o qual ganhou músicas inéditas de nomes como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Jorge Mautner e da dupla Roberto e Erasmo Carlos.

Nos anos 1990, Star se mudou para a Espanha, onde atuou no teatro e como produtor de boates. De volta ao Brasil, passou a ser cultuado por uma nova geração. Em 2017, lançou seu segundo álbum, *Cabaré Star*, com produção musical de Zeca Baleiro e Sergio Fouad.

Recentemente, divulgava um projeto de financiamento coletivo para lançar um álbum só com músicas do amigo Raul Seixas. ▬

Karen Silva

••• Ex-participante do *The Voice Kids*, Karen Silva morreu na quinta-feira, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC). Ela tinha 17 anos e estava internada no Hospital São João Batista, em Volta Redonda, no Rio de Janeiro.

Em nota compartilhada no perfil de Karen no Instagram, a assessoria da artista informou que ela sofreu um AVC hemorrágico e estava internada havia alguns dias.

"Mais do que uma artista promissora, Karen foi um símbolo de empoderamento, especialmente para meninas negras que encontraram nela inspiração e força para sonhar. Sua música, sua mensagem e sua alegria deixam marcas profundas em todos que a conheceram e acompanharam sua jornada", diz trecho da nota.

O velório ocorreu no Cemitério Portal da Saudade.

Karen participou do *The Voice Kids*, da TV Globo, em 2020. Com 12 anos na época, ela foi escolhida por Carlinhos Brown após encantar o público com interpretação de *Ginga*, música de Iza, nas audições às cegas. ▬

ZH

Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Ellen Appel, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo de Jornalismo), Leandro Fontoura (editor-chefe Edição Impressa), Renata Maynart (adjunta), Dione Kuhn (Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens), Pedro Moreira, Isabel Marchezan, Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza (Conteúdo).

Opinião RBS

Congresso autossuficiente

Convém atentar para a questão de fundo que cerca um episódio recente gerador de grande constrangimento ao governo Luiz Inácio Lula da Silva. Mais do que embaraço ao presidente de plantão, o caso ilustra uma disfunção política com potencial de dificultar a governabilidade daqui para a frente, seja quem for o inquilino do Planalto. Trata-se do caso do convite recusado pelo deputado federal Pedro Lucas Fernandes, líder do União Brasil na Câmara, para o cargo de ministro das Comunicações. Assumiria no lugar de Juscelino Filho, do mesmo partido, que caiu após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por corrupção.

Fernandes esnobou a posição na Esplanada após ser confirmado no posto pela ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. A intenção do governo seria manter a cota do União Brasil no primeiro escalão. Em tese, assegurando a sigla na base de apoio. A legenda, afinal, comanda três pastas. Mas, na vida real, inexiste fidelidade. Bem ilustra esse quadro o número de assinaturas de deputados do partido para o requerimento de urgência para o projeto voltado a anistiar os condenados pelo 8 de Janeiro. Das mais de 260 adesões, mais da metade é de parlamentares de legendas que seriam da base aliada. Só do União foram 40 assinaturas.

Nada indica que outro presidente reverta o quadro, com o Executivo recuperando poder

Há não muito, um cargo de ministro seria motivo de disputa renhida. Não é mais. Ao longo dos últimos anos, o Congresso se empoderou e passou a ter um controle cada vez maior do orçamento da União, por meio das emendas. Os valores continuarão a crescer acima da inflação. Ter posição privilegiada no Executivo, distribuindo cargos de segundo e terceiro escalões e verbas, deixou de ser o melhor negócio. Era o que azeitava a governabilidade, pelo que se convencionou chamar de presidencialismo de coalizão. As siglas do centrão, sem projeto próprio de país, se acostumaram a alugar o apoio ao governo da vez.

Mas a moeda de troca do Executivo no toma lá dá cá perdeu o valor. Com as emendas, que chegarão a R$ 53 bilhões em 2026 e R$ 61,7 bilhões em 2029, não é mais essencial se associar ao governo para espargir recursos. Mais confortável é ser parlamentar. Garante o bônus e fica sem o ônus da responsabilidade com uma boa alocação de recursos públicos e desempenho satisfatório de programas. Ao fim, o dinheiro dos contribuintes escorre pelo ralo das ineficiências e desvios.

Com a aberração do sequestro do orçamento pelo Congresso, as projeções indicam que, em poucos anos, os parlamentares terão fartos recursos para pulverizar, conforme seus interesses político-eleitorais, enquanto o Executivo ficará à míngua, sem espaço para gastos discricionários. É óbvio que uma gestão debilitada como a de Lula fica ainda mais refém dos partidos pseudoaliados. Mas nada indica que outro presidente reverta o quadro, com o Executivo recuperando poder sobre o parlamento. O Congresso tomou gosto de ser autossuficiente. O caso do ministério esnobado é apenas um sintoma de uma anomalia perigosa.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

INSS

Pois o Brasil é um país que inverte a lógica até mesmo dos nossos antigos heróis! Cresci lendo revistas e vendo filmes de Robin Hood, aquele que nas florestas inglesas tirava dos ricos para distribuir entre os pobres! Aqui, pelo que se vê na apuração da fraude do INSS, se retira dos pobres para favorecer alguns ricos! Quis a história que o papa Francisco, sabidamente com sensibilidade para a pobreza, não fosse testemunha desta barbaridade que nos envergonha e que nos diminui como país!

Attilio Benetti
Aposentado – Porto Alegre

Vejo pelos canais de comunicação que o presidente do INSS e mais cinco funcionários foram demitidos devido à megacorrupção. Agora, sempre que vejo funcionários demitidos, fico na dúvida: ficarão sem salário ou simplesmente perderão gratificação? Na maioria dos casos, ou se aposentam levando todas as vantagens ou seguem recebendo seus salários originais.

Carlos Rebello
Aposentado – Imbé

Coleta seletiva

É possível perceber o trabalho da prefeitura nos reparos pós-enchente e maiores cuidados para que não haja tanto prejuízo por falta de providências, como ocorreu. Mas há um ponto em que a maioria deve concordar: acabar com a coleta do lixo seletivo nos bairros e distribuir coletores pelas ruas não funcionou e não vai funcionar. Há sacolas espalhadas por todos os lados e os condomínios maiores não conseguem depositar nos coletores o lixo seco produzido por seus moradores. Os sacos coletados são maiores do que o vão do coletor. Volta da coleta seletiva já!

Marilene Folli
Aposentada – Porto Alegre

Raro profissionalismo

Com consulta odontológica marcada para as 8h daquele dia, o paciente acorda assustado com um telefonema por volta das 5h, temendo tratar-se de um problema de saúde com seus pais já idosos. Num misto de incredulidade e alívio, constatou que era apenas o marido da dentista, de dentro do hospital e de agenda em punho, avisando que ela havia entrado em trabalho prematuro de parto e que suas consultas teriam de ser adiadas.

Alberto de Oliveira Kelbert
Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Henrique de Borba é o autor desta bela imagem da Praia das Ondinas, no município de São Lourenço do Sul

Eufrázio

Artigos

Podem VIR!



Rafael Prikladnicki

Presidente da Invest RS, agência de desenvolvimento do Rio Grande do Sul

Localizado ao sul do continente americano, inspirado por uma inquietação empreendedora e uma riqueza cultural multifacetada, o RS é um lugar em que tradição e inovação caminham juntas e geram oportunidades únicas. Trabalhamos olhando todas essas perspectivas e tratando o Estado como uma alternativa concreta para visitar, investir ou residir – aliás, as primeiras letras desses três verbos compõem o acrônimo VIR, que sintetiza uma estratégia de posicionamento.

Para quem visita, o Estado encanta com sua diversidade cultural, gastronômica e natural. Da Serra ao Pampa, das Missões Jesuíticas ao Litoral, o RS oferece experiências inesquecíveis, seja degustando um vinho premiado, explorando rotas históricas ou participando de uma autêntica roda de chimarrão. Fortalecer essa vocação turística é essencial para impulsionar nossa economia e preservar nossa identidade.

Mas o RS vai além de um destino de viagem – é também um lugar excelente para viver. Cidades reconhecidas pelos seus altos índices de qualidade de vida, segurança e infraestrutura convivem com um ecossistema inovador que cresce a cada ano. Abrigamos universidades de excelência, que formam milhares de talentos por ano e alimentam o desenvolvimento em áreas promissoras. Valorizar essa capacidade é fundamental para enfrentarmos os desafios demográficos com inteligência e oportunidade.

E para quem deseja investir, o RS é um polo de oportunidades em plena expansão. Com uma economia diversificada, localização estratégica para o Mercosul e setores estratégicos, como semicondutores, data centers, agronegócio e energias renováveis, o Estado oferece pessoas e visão de longo prazo. Além disso, parques tecnológicos posicionam o RS como um dos

Temos um norte claro para ampliar ainda mais a atratividade e o crescimento

principais *hubs* de inovação e negócios do Brasil. Esse ambiente se fortalece com eventos de relevância internacional, conectando milhares de pessoas ao que temos de melhor.

A partir do nosso Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, temos um norte claro para ampliar ainda mais a atratividade e o crescimento. Nossa estratégia é gerar valor com propósito, impulsionando inclusão, inovação e competitividade. Enfim, para visitar, investir ou residir, o RS está pronto para receber vocês. Podem VIR!

A marcha da insensatez ambiental no RS



Miguel Rossetto

Deputado estadual, líder da bancada do PT

O STF proibiu que o governo do RS continue autorizando que atividades de alto e médio potencial poluidor sejam autolicenciadas. Até a proibição, foram mais de quatro anos de conduta ilegal com possíveis danos ambientais. Em março, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, definiu como inconstitucional a lei estadual, aprovada e sancionada pelo governador Leite, que liberava as Áreas de Preservação Permanente (APP) para a construção de barragens e exploração agrícola.

Em audiência pública sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR), obrigatório pelo Código Florestal Nacional, os 642.874 imóveis inscritos declararam um passivo ambiental em APP's e Áreas de Reserva Legal (ARL) de 1,3 milhão de hectares! Uma área do tamanho da Lagoa dos Patos. O governo estadual, responsável pela validação dessas declarações, não concluiu nenhuma avaliação até agora. Nenhuma! O RS é o último Estado do Brasil em monitorar, qualificar e orientar os proprietários rurais diante de irregularidades. Um descaso absurdo com a regularidade ambiental das terras, matas, encostas, campos e águas do Estado. Omissão e licenciosidade que estimulam a degradação.

O Estado que já foi vanguarda ambiental hoje é quem mais atenta contra a legislação ambiental construída. Tudo em nome de um produtivismo e de uma ocupação territorial insustentável. Uma trágica marcha da insensatez. É preciso aprender com as enchentes, secas, estiagens, cada vez mais frequentes e maiores. Um ano após a tragédia das enchentes, e diante da dura realidade do bioma Pampa, é preciso fazer as escolhas corretas, que nos preparem melhor para as mudanças

O Estado que já foi vanguarda hoje é quem mais **atenta contra a legislação**

climáticas extremas, avaliar o que foi feito, corrigir erros e evitar novos.

Afinal, no que a extinção da Fundação Zoobotânica nos ajudou a compreender esses fenômenos? No que o abandono dos Comitês de Bacia, da gestão dos nossos rios, nos ajudou? No que mesmo a ausência total de um programa de recuperação das matas ciliares para evitar assoreamentos nos ajudou? No que a omissão diante do CAR nos ajuda? É preciso interromper essa insensatez e recuperar com vigor e responsabilidade uma ampla e pública agenda ambiental para o nosso Estado.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Kelly Matos

kelly.matos@rdgaucha.com.br



Quem matou

No dilacerante *Quem Matou Meu Pai*, o francês Edouard Louis não economiza no tom da escrita ao apontar o impacto das decisões políticas na vida do cidadão comum. Em um relato confessional sobre a relação com o pai – uma figura autoritária, que não aceitava a orientação sexual do filho –, o autor descreve as dores daquele homem, que se tornariam ainda mais agudas após um acidente de trabalho.

Foi numa fábrica que o pai de Louis teve os discos da coluna esmagados e, por isso, precisou parar de trabalhar por tempo indeterminado. Quando digo que Louis não economizou ao apontar, não é exagero. Ele cita nominalmente presidentes da França e seus ministros cujas decisões impactaram na vida do pai, com a coluna em frangalhos. Uma delas foi a substituição de um benefício mínimo pago a desempregados, no governo Sarkozy. Na prática, caso o beneficiado recusasse ofertas de emprego, perderia o direito ao auxílio. "Depois de algum tempo, você foi obrigado a aceitar um trabalho de varredor em outra cidade, (...) curvado o dia todo recolhendo o lixo dos outros, curvado, enquanto suas costas eram destruídas".

Trago como referência o texto de Louis para revisitar **um caso brasileiro**

Trago como referência o texto de Louis para revisitar um caso brasileiro: o confisco na poupança, em 1990, pelo governo Collor. Houve um desespero geral, com brasileiros estupefatos diante do absurdo. Do dia para a noite, economias de uma vida inteira surrupiadas pelo Estado. Houve choro, depressão, ataques de fúria e até quem tirasse a própria vida. Num caso terrível, um dentista de Campos (RJ) se matou com um tiro no ouvido ao saber que suas economias, depositadas na caderneta de poupança, tinham sido bloqueadas.

O tempo passou e, claro, ninguém foi punido. O governo causador ruiu. Mas por outras razões, nada republicanas. Fernando Collor de Mello renunciou. Contudo, restou absolvido anos depois. E, para surpresa de zero pessoas, voltou a Brasília pela porta da frente, com salário pago pelo nosso dinheiro. Talvez por isso, pela história passar com tanto deboche pela nossa cara, a prisão de Collor na última semana tenha feito o brasileiro supor que haja algum tipo de justiça (divina?) nesse país. Mesmo que o caso não tivesse relação com a poupança, mas com um esquema de corrupção (na BR Distribuidora), que, hoje, ainda há quem finja não ter acontecido. Em tempos de corruptos soltos e de condenados que voam em jatinhos da FAB, é uma pontinha de esperança de que, uma hora, a conta vai chegar.

Esta coluna contém informação e opinião | @kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Eugênio Esber** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**





Esportes

Leonardo Oliveira
Virada sobre o Ju reafirma mudança exigida pelo campo
| 22

Clássico
Noite de Gre-Nal pelo Brasileirão feminino no Estádio do Vale
| 23

Premier League
Liverpool goleia o Tottenham por 5 a 1 e conquista o título
| 22

Salah foi o autor de um dos gols



PAUL ELLIS, AFP

RENAN MATTOS



Victor Gabriel, um dos destaques do time, marcou dois gols em escanteios cobrados por Alan Patrick

Pelo alto

Vitória e alívio em meio a maratona

Inter

Após sair perdendo para o Juventude, no sábado, **Colorado virou o jogo em três cobranças de escanteio** e agora está em sexto no Brasileirão. **Resultado encerra sequência de quatro partidas sem vitórias**. Amanhã, time de Roger Machado **recebe o Maracanã, em Porto Alegre**, pela Copa do Brasil

Pedro Petrucci
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Xô, má fase. De virada, o Inter venceu o Juventude por 3 a 1 e encerrou a sequência de quatro jogos sem resultados positivos na temporada. Victor Gabriel, duas vezes, e Borré, para o Colorado, além de Batalla, para o Juventude, marcaram os gols da tarde deste sábado no Beira-Rio.

O êxito no duelo válido pela sexta rodada do Brasileirão fez com que o Colorado alcançasse nove pontos. Agora, o Inter concentrará suas atenções na Copa do Brasil, quando enfrentará o Maracanã, amanhã.

A equipe da Serra abriu o placar cedo, logo aos três minutos. Giraldo lançou Gilberto na área. O centroavante ajeitou para Batalla, que tocou na saída de Anthoni, fazendo 1 a 0.

Ainda no primeiro tempo, a equipe de Roger Machado conseguiu rondar a área do Juventude para virar o jogo através de duas cobranças de escanteio.

Na primeira, aos 17 minutos, Alan Patrick achou Victor Gabriel livre, no centro da área. O zagueiro subiu mais que todo mundo e cabeceou com força para o fundo das redes. Aos 38 minutos, novamente com cruzamento de Alampa e conclusão de Victor Gabriel, desta vez na primeira trave, o Inter fez o 2 a 1 e assumiu a liderança do placar.

Aos 10 minutos do segundo tempo, Roger promoveu as entradas de Thiago Maia, Vitinho e Borré. A substituições se mostraram eficientes. Vitinho fez uma jogada que gerou escanteio. Em mais uma cobrança de Alan Patrick, Borré desviou de cabeça e fez 3 a 1. A má notícia para a torcida colorada é que o colombiano deixou o campo de maca, com dores no músculo posterior da coxa direita.

Sequência

A vitória rendeu uma espécie de "prêmio" ao elenco. O treino de ontem foi cancelado e os jogadores receberam folga. Porém, terão de voltar a concentrar hoje à noite para a estreia na Copa do Brasil, marcada para amanhã.

– Eu tenho por costume tirar a concentração sempre que posso, mas é o nono jogo desta sequência. Está muito pesado emocionalmente – disse Roger.

Além de dar um descanso maior ao grupo de atletas, a ideia da comissão técnica é preservar alguns titulares para a sequência de jogos que terá como visitante, diante de Corinthians, Atlético Nacional, Botafogo e Nacional-URU.

Brasileirão

6ª rodada - 26/4/2025

INTER	JUVENTUDE
3	1

INTER: Anthoni; Nathan, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Ronaldo e Bruno Henrique (Thiago Maia, 13'/2º); Bruno Tabata (Vitinho, 13'/2º), Alan Patrick (Romero, 40'/2º) e Wesley; Valencia (Borré, 13'/2º, depois Gustavo Prado, 29'/2º)
TÉCNICO: Roger Machado

JUVENTUDE: Gustavo; Ewerthon, Adriano Martins (Abner, int.), Rodrigo Sam, Marcos Paulo (Jean Carlos, 41'/2º) e Alan Ruschel (Felipinho, 22'/2º); Giraldo e Jadson; Batalla, Gilberto (Galego, 22'/2º) e Ênio (Giovanny, 37'/2º)
TÉCNICO: Fábio Matias

GOLS: Batalla (J), aos 3min, e Victor Gabriel (I), aos 17min e aos 38min do 1º tempo; Borré (I), aos 16min, do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Bruno Tabata (I), Rodrigo Sam (J) e Abner (J)

ARBITRAGEM: Flavio Rodrigues de Souza auxiliado por Neuza Inês Back e Evandro de Melo Lima.
VAR: Ilbert Estevam da Silva (quarteto paulista)

PÚBLICO: 35.427

RENDA: R$ 736.960,00

LOCAL: Beira-Rio

Cotação

Por Editoria de Esportes

INTER

ANTHONI: sem culpa no gol que saiu cedo, depois curtiu o Dia do Goleiro sem ser ameaçado. **6**

NATHAN: eficiente no apoio, mas ainda carece de melhor ritmo. **6,5**

VITÃO: estava mal posicionado no gol do Juventude, depois fez um jogo seguro. **6**

VICTOR GABRIEL: baita posicionamento e capacidade de conclusão nos dois gols marcados de cabeça. **8**

BERNABEI: como de praxe, bastante participativo no apoio. **6,5**

RONALDO: foi zagueiro na fase defensiva, volante quando o time teve a posse, preenchendo bem o posto de Fernando. **6,5**

BRUNO HENRIQUE: o desgaste físico está afetando seu desempenho. Fez mais um jogo abaixo do esperado. **6**

BRUNO TABATA: arriscou jogadas sem efetividade, demonstrando estar sem ritmo de jogo. **6**

ALAN PATRICK: decidiu o confronto ao servir os três gols do Inter. **8**

WESLEY: o que teve de esforço não teve de eficácia nas jogadas. **5,5**

VALENCIA: incomodou a defesa do Juventude, ainda que não tenha finalizado a gol. **6**

THIAGO MAIA: manteve o equilíbrio do meio-campo e deu até caninho, está querendo jogo. **6**

BORRÉ: balançou as redes no primeiro toque na bola, depois saiu lesionado. **7**

VITINHO: se afirma como um jogador importante para imprimir velocidade no segundo tempo. **6,5**

GUSTAVO PRADO: aproveitou o resultado resolvido para jogar sem pressão e esteve bem, quase marcando no final. **6,5**

ROMERO: entrou no final. **SEM NOTA**

Próximo jogo

Amanhã, 29/4 - 19h

INTER X MARACANÃ

Beira-Rio – Copa do Brasil (3ª fase)

Eufrázio

Sem brilho

Falhas individuais e chance desperdiçada

JUNIOR DAMASCENO/MYPHOTO PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Uruguaio Cristian Olivera teve boa participação, mas faltou qualidade ao time para superar o adversário

Grêmio

Tricolor saiu ganhando do Vitória, fora de casa, com gol de Jemerson. Resultado deixaria o clube fora da zona de rebaixamento. Mas, após Tiago Volpi errar tempo de bola, **adversário deixou tudo igual no placar**. Agora o foco é na terceira fase da Copa do Brasil. Na quarta-feira, **o time de Mano Menezes enfrenta o CSA**, em Maceió

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O empate no Barradão, ontem, manteve o Grêmio na zona de rebaixamento do Brasileirão. Mas Mano Menezes viu o rendimento do time no 1 a 1 com o Vitória como um resultado que permite dar um passo à frente. Mesmo longe do ideal, o técnico entendeu que a partida trouxe coisas positivas para o clube.

Apesar da avaliação, o rendimento gremista passou longe de empolgar. O time ficou muito abaixo da intensidade mostrada no Gre-Nal. E nem apresentou a efetividade que teve contra o Godoy Cruz.

O Vitória teve mais posse de bola, finalizações, trocou mais passes e escanteios. O que colocou muitas vezes o Tricolor com suas linhas recuadas, se defendendo com sete ou oito jogadores dentro da própria área.

– A vitória não veio, mas a derrota ficou longe. É o que alicerça a nossa confiança – apontou Mano Menezes.

O jogo

Após três jogos fora da Arena pelo Brasileirão, nenhum triunfo. No Barradão, na noite de ontem, o Tricolor mais uma vez jogou pouco e empatou com o Vitória. O resultado mantém o time de Mano Menezes na zona de rebaixamento.

O Grêmio foi pouco inspirado ofensivamente no primeiro tempo. Só Braithwaite ficava no campo de ataque. Até que um chute de fora da área de Cristaldo rendeu um escanteio. E, após a cobrança, o Tricolor abriu o placar. Wagner Leonardo cabeceou sozinho entre os marcadores. A bola achou Jemerson, que dominou e tocou para o gol aos 20 minutos.

O Vitória voltou com dois atacantes a mais no segundo tempo. Após lançamento em direção à área do Grêmio, Volpi errou o tempo da bola e Carlinhos cabeceou sem ninguém para impedir o gol, aos 21 minutos.

Nathan roubou a bola no ataque e criou a melhor chance da noite. O meia chutou, André Henrique aproveitou o rebote e Aravena perdeu o gol de dentro da pequena área.

Sem brilho, o Grêmio tentou buscar o segundo gol nos minutos finais. Só que faltou competência para conseguir encontrar espaços na defesa do time da casa. Resta a esperança de que a comissão técnica encontre respostas até o jogo de quarta-feira, contra o CSA, pela Copa do Brasil. ▬

Brasileirão

6ª rodada - 27/4/2025

VITÓRIA	GRÊMIO
1	1

VITÓRIA: Lucas Arcanjo; Claudinho, Lucas Halter, Zé Marcos e Jamerson; Ronald, Pepê (Baralhas, 10'/2º) e Matheuzinho (Ricardo Ryller, 43'/2ºT); Erick (Fabrício, INT), Gustavo Silva (Carlinhos, INT) e Janderson (Lucas Braga, 28'/2ºT)
TÉCNICO: Thiago Carpini

GRÊMIO: Tiago Volpi; Igor Serrote, Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Dodi e Villasanti (Cuéllar, 29'/2ºT); Cristian Olivera (Aravena, 38'/2ºT), Cristaldo (Nathan, 13'/2ºT) e Edenilson (Monsalve, 13'/2ºT); Braithwaite (André Henrique, 29'/2ºT)
TÉCNICO: Mano Menezes

GOLS: Jemerson (G), aos 20min do 1º tempo; Carlinhos (V), aos 20min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Pepê, Carlinhos, Claudinho e Matheuzinho (V); Villasanti (G)

ARBITRAGEM: Felipe de Lima, auxiliado por Guilherme Camilo e Felipe Alan de Oliveira (trio mineiro)
VAR: Rafael Traci (SC)

PÚBLICO: 18.688 pessoas

RENDA: R$ 435.000

LOCAL: Estádio Barradão, Salvador (BA)

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO

TIAGO VOLPI: saiu mal e não conseguiu cortar o cruzamento que acabou em gol de Carlinhos. **4,5**

IGOR SERROTE: fez uma partida segura como marcador. Não apareceu muito no ataque. **6,5**

JEMERSON: fez um gol e teve a chance do segundo. Sem muitas derrotas no combate com os atacantes do Vitória. **6,5**

WAGNER LEONARDO: também mostrou eficiência no embate contra seus ex-companheiros. **6,5**

MARLON: depois de uma boa estreia no Gre-Nal, foi mais discreto contra o Vitória. **6**

VILLASANTI: teve que correr muito para trás. Mais marcador do que construtor. **6**

DODI: ajudou Marlon no combate ao lado direito de ataque do Vitória. **6**

EDENILSON: foi um auxiliar de Igor Serrote na marcação. Pouco fez no campo de ataque. **6**

CRISTALDO: praticamente não foi acionado. O meia ficou avulso em campo. **5**

CRISTIAN OLIVERA: novamente foi o único jogador do campo de ataque com alguma lucidez. **6,5**

BRAITHWAITE: completamente isolado entre os zagueiros do Vitória. Deixou Kike em condições de marcar. **6**

MONSALVE: acertou um bom passe para Braithwaite. E praticamente não fez mais nada. **5,5**

NATHAN: entrou pelo lado direito, na função que era de Edenilson. Teve uma oportunidade de gol. **5,5**

ANDRÉ HENRIQUE: teve duas boas oportunidades. Não aproveitou nenhuma delas. **6**

CUÉLLAR: contribuiu bem na marcação. Ainda parece estar em busca de um melhor ritmo. **6**

ARAVENA: jogou apenas alguns minutos, mas perdeu um gol que tiraria o time da zona do rebaixamento. **5**

Próximo jogo

Quarta-feira, 30/4 – 21h30min

CSA X GRÊMIO

Estádio Rei Pelé (Maceió) – Copa do Brasil (3ª fase)

Jornal coloca Ancelotti na Seleção

Carlo Ancelotti será o próximo técnico da Seleção Brasileira e assumirá o novo cargo em junho, segundo o jornal The New York Times. O profissional tem contrato com o Real Madrid até 2026. No entanto, foi apurado pelo jornal que o treinador já informou a colegas de clube que não seguirá.

6ª rodada

SÁBADO

Inter **3x1** Juventude
Mirassol **2x2** Atlético-MG
Ceará **1x1** São Paulo
Sport **0x0** Fortaleza
Botafogo **2x0** Fluminense

DOMINGO

Flamengo **4x0** Corinthians
Vitória **1x1** Grêmio
Palmeiras **0x1** Bahia
Cruzeiro **1x0** Vasco
Santos **1x2** Bragantino

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Flamengo	14	6	4	2	0	15	2	13	77
2º) Palmeiras	13	6	4	1	1	7	3	4	72
3º) Bragantino	13	6	4	1	1	8	5	3	72
4º) Cruzeiro	10	6	3	1	2	7	6	1	55
5º) Fluminense	10	6	3	1	2	6	6	0	55
6º) Inter	9	6	2	3	1	8	4	4	50
7º) Bahia	9	6	2	3	1	6	7	-1	50
8º) Botafogo	8	6	2	2	2	6	4	2	44
9º) Ceará	8	6	2	2	2	8	7	1	44
10º) São Paulo	8	6	1	5	0	6	5	1	44
11º) Vasco	7	6	2	1	3	6	8	-2	38
12º) Corinthians	7	6	2	1	3	6	10	-4	38
13º) Juventude	7	6	2	1	3	7	14	-7	38
14º) Mirassol	7	6	1	4	1	11	9	2	38
15º) Fortaleza	6	6	1	3	2	5	5	0	33
16º) Vitória	6	6	1	3	2	7	9	-2	33
17º) Atlético-MG	6	6	1	3	2	6	8	-2	33
18º) Grêmio	5	6	1	2	3	5	11	-6	27
19º) Santos	4	6	1	1	4	7	9	-2	22
20º) Sport	2	6	0	2	4	3	8	-5	11

LIBERTADORES · SUL-AMERICANA · REBAIXAMENTO

7ª rodada

SEXTA-FEIRA

21h30min	São Paulo x Fortaleza

SÁBADO

18h30min	Fluminense x Sport
18h30min	Corinthians x Inter
18h30min	Ceará x Vitória
21h	Bahia x Botafogo

DOMINGO

16h	Vasco x Palmeiras
16h	Grêmio x Santos
18h30min	Cruzeiro x Flamengo
19h	Bragantino x Mirassol
20h	Juventude x Atlético-MG

NO ATAQUE



Diogo Olivier

Que vacilo, Grêmio

Assim como diante do Godoy Cruz, o Grêmio tinha o placar e somaria três pontos, mas aí vem o erro individual medonho. No Barradão, Volpi voltou a ser o goleiro voador dos tempos de São Paulo. Ele pega pênalti e opera milagres, mas depois se mete em lances excêntricos. Saiu em falso, atrapalhado. O empate em 1 a 1 mantém o Grêmio no Z-4.

O jogo foi ruim. Mano Menezes manteve o roteiro para o qual foi trazido: três volantes no 4-2-3-1 e muita gente atrás da linha da bola. Recuou demais no segundo tempo, mas estava funcionando até Volpi falhar. O time cedeu espaço no meio. Escapou pela ruindade baiana. Que vacilo.

Tricolor recuou demais no segundo tempo, mas estava funcionando até Volpi falhar.

Dosimetria - Roger acertou na dosimetria do descanso. Houve quem sugerisse time misto sábado, mas ele não podia desidratar a escalação contra o Juventude. Seria soberba. Tinha de voltar a vencer. Só Fernando e Aguirre ficaram fora. No caso de Aguirre, a ideia também era "ganhar" outro lateral, e Nathan surpreendeu. De resto, o de sempre: renova-se o gás durante jogo. Alan Patrick e Vitão nem saíram. A partida para preservar é amanhã (Maracanã-CE). E, ainda assim, com todo o critério possível. Os cofres de quem não é SAF necessitam da Copa do Brasil.

Nova arma - O Inter está rendendo menos pelo desgaste e pela leitura dos adversários, que agora o mapeiam. Tem de administrar o momento. Mas mereceu a vitória. O Juventude vinha de uma semana sem jogo. Os escanteios que culminaram nos gols de cabeça foram produto de ações: pressão alta, ataque a drible após transições. As cobranças de Alan Patrick, facilitando os cabeceios de Victor Gabriel e Borré, merecem uso mais solene. Tem muita retranca que só cede assim. Põe a bola onde quer de qualquer lugar. Wesley de 9, após a lesão de Borré? Na urgência, vale.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

BOLA DIVIDIDA



Leonardo Oliveira

Nova feição

O Inter voltou a vencer e precisa agradecer demais a Alan Patrick. Em um jogo que parecia repetir as dificuldades dos anteriores, o 3 a 1 de virada veio justamente na capacidade técnica dele. Em três cobranças de escanteio do seu camisa 10, o Inter construiu sua vitória. Há, é evidente, muito também da mão de Roger. Porque a bola parada que saiu dos pés de Alan foi arquitetada e treinada por seu técnico.

Fábio Matias, por sua vez, voltou para Caxias do Sul com lição de casa para fazer na semana livre de treinos. Seu Juventude já havia levado três gols de bola parada do Flamengo. No intervalo, Gilberto concedeu entrevista revelando que a preocupação era com os cabeceios de Fernando. Não havia Fernando, mas havia Victor Gabriel e Borré.

Os adversários, é nítido, manjaram o jogo do Inter, baseado na dobradinha Bernabei e Wesley e no desequilíbrio técnico de Alan. Assim, começa a se tornar uma conversão natural deste Inter em um time com linha de três atrás, que se defende com cinco zagueiros e ataca com sete ou oito. O campo está fazendo esse Inter adotar uma nova feição.

Em três cobranças de escanteio do seu camisa 10, o Inter construiu sua vitória. Há muito também da mão de Roger.

Problemas a resolver - O empate com o Vitória mostrou que a caminhada do Grêmio será longa. Mas também mostrou que alguns poucos passos foram dados. Mano Menezes já começou a colocar a mão na defesa. Em Salvador, viu-se um pouco mais de consistência no sistema de marcação, com linhas mais aproximadas. Só que, outra vez, houve falhas que foram determinantes. O Grêmio precisará se ajustar muito e apertar bastante os parafusos para montar um processo coletivo que compense esses deslizes. O plano de jogo de Mano é simples e de rápida absorção pelos atletas. O time recua, baixa as linhas e sai sempre em contra-ataque. Até que uma bola entrou. Houve organização, houve avanços, mas são tantos problemas que isso ainda é pouco.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram @o_leonardoliveira

É DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

Apenas empate

Jogando contra um dos piores times do campeonato o Grêmio conseguiu apenas empatar. Levou um gol num erro de saída de gol de Tiago Volpi quase inexplicável. O goleiro errou o tempo da bola e aí deixou escapar uma vitória importante. No primeiro tempo, Jemerson marcou um gol que poderia ser o dos três pontos.

Mas o Grêmio jogou pouco e, fora o gol, só teve chance para fazer mais um com uma grande jogada do Nathan Pescador, que voltou a ser utilizado. O grande nome do jogo foi o jovem lateral-direito Igor Serrote. Um partidaço. Mostrou que jogadores formados na base podem ser muito melhores.

Mano arrumou a composição defensiva, mas os erros individuais acabam trazendo resultados preocupantes. Deixou escapar uma vitória, desta vez por erro do goleiro.

Mano ajeitou a composição defensiva, mas os erros individuais acabaram trazendo resultados preocupantes.

Vitória importante - O Juventude chegou ao Beira-Rio contra o Inter com a escalação de três zagueiros, todos muito altos. Ao final do jogo, depois de levar três gols de cabeça, Rodrigo Sam disse que os cabeceios foram muito treinados durante a semana. No jogo, fracassaram sempre. E coube ao Internacional aproveitar muito bem aqueles defeitos da defesa do adversário. Victor Gabriel marcou dois gols. Aliás, este jogador não chega a ser muito alto, mas tem uma grande impulsão e um grande tempo de bola. Depois de ter voltado de lesão e ter jogado com dificuldades contra o Nacional-URU, voltou a mostrar muitas das suas virtudes.

Não foi ainda um grande jogo do Internacional, mas a vitória foi muito importante. São os desejados três pontos e uma semana com jogo contra o modesto Maracanã, em que titulares importantes poderão ser poupados.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

PAUL ELLIS, AFP



Goleada e taça

O Liverpool é campeão da Premier League 2024/2025. Em uma temporada de incertezas, os Reds conquistaram o título com quatro rodadas de antecedência. Ontem, o 20º título inglês foi confirmado após goleada por 5 a 1 sobre o Tottenham, em Anfield. Os visitantes saíram na frente com Solanke, mas os donos da casa viraram com gols de Luis Díaz, Mac Allister, Gakpo, Salah e Udogie (contra).

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 _ POA e Região Metropolitana. Demais localidades _ 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

SPORTV
20h: Brasileirão Feminino, Grêmio x Internacional

ESPN 2
20h: basquete, União Corinthians x Corinthians

ESPN 3
15h45min: Italiano, Lazio x Parma
20h: hóquei, NHL, Tampa Bay Lightning x Florida

ESPN 4
16h: 2ª Divisão Inglesa, Leeds United x Bristol City
21h45min: Liga da Argentina, Central Córdoba x Independiente Rivadavia de Mendoza

Eufrázio

GUILHERME VEIGA, BRASIL LADIES CUP, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



JULIANA ZANATTA, INTER, DIVULGAÇÃO



Maria Dias (esquerda) e Belén Aquino (direita) têm pela frente o primeiro Gre-Nal da temporada

Maratona com recorde entre as mulheres

Porto Alegre

A Maratona NB 42K Porto Alegre reuniu cerca de 10 mil corredores entre profissionais e amadores pelas ruas de Porto Alegre, ontem. As disputas foram nas distâncias de 42, 21, 10 e cinco quilômetros.

Na principal prova, entre os homens, o vencedor foi o mineiro Johnatas Cruz. Ele completou os 42 km em 2h12min45s. Já entre as mulheres, a etíope Tiringu Mulu foi a campeã, com um tempo de 2h29min45s.

Com um ganho de elevação de 17m, dois a menos em relação a 2024, existia a expectativa da quebra dos recordes em maratonas nacionais em ambas as categorias. No masculino, a marca segue com Vanderlei Cordeiro de Lima, que fez em 2h11min19s, em 2002.

Contudo, entre as mulheres, a marca da campeã superou o recorde. Antes, a detentora era Rumokol Chepkanam, do Quênia, que fez 2h31min21s, em 2012.

Os dois vencedores da maratona faturaram R$ 50 mil em premiação. Por ter quebrado o recorde nacional, Tiringu Mulu ainda garantiu mais R$ 100 mil de bonificação.

Grêmio e Inter se enfrentam em busca de recuperação

Brasileirão feminino

Partida está marcada para hoje, em Novo Hamburgo. As Mosqueteiras estão com seis pontos, no 12º lugar. As Gurias Coloradas somam dois pontos e a antepenúltima colocação

Carolina Freitas
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

O primeiro Gre-Nal da temporada colocará frente a frente duas equipes que não vêm bem no Brasileirão feminino. Grêmio e Inter estão fora da zona de classificação, longe dos objetivos traçados no início do ano.

Agora, as equipes terão nova chance de buscar a recuperação. O clássico da sétima rodada ocorre hoje, às 20h, no Estádio do Vale, em Novo Hamburgo.

As Mosqueteiras são as mandantes. Em seis rodadas, a equipe gremista acumula uma vitória e três empates. O desempenho deixa o Tricolor na 12ª colocação. No clássico, o Grêmio almeja manter a invencibilidade recente (não perde há cinco jogos para o Inter).

Novo técnico

Do outro lado, as Gurias Coloradas, que anunciaram Maurício Salgado como novo técnico, buscam a primeira vitória na temporada. Em seis jogos, o Inter tem dois empates e quatro derrotas. Os dois pontos mantêm a equipe na antepenúltima colocação, a um ponto do Z-2.

STIHL
SELEÇÃO DO AGRO
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA FACILITAR O SEU TRABALHO
R$ 100 OFF
MOTOBOMBAS, GERADORES E MOTOCULTIVADORES

Na hora de trocar o fluído de radiador e freio, escolha um **especialista** no assunto.



Paraflu. A marca **número 1** entre os mecânicos do Brasil.

paraflubr www.paraflu.ind.br

PARAFLU

Eufrázio

ZH2

LÉO ROSARIO, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO



O núcleo da família de Abel (Tony Ramos) e Filipa (Claudia Abreu) junto de Leona (Clara Moneke), personagem central da trama

Estreia

Uma mocinha cheia de si e no seu tempo

Faixa das 19h

"Dona de Mim" contará a história de jovem que passa por uma reviravolta na vida após a interrupção da gravidez. **Escrito por Rosane Svartman**, o nome por trás de sucessos como "Vai na Fé", o folhetim terá direção de Allan Fiterman, que conduzirá um elenco que conta com atores de diferentes gerações

Michele Pradella
michele.pradella@diariogaucho.com.br

O horário das sete tem uma nova dona: Leona, mocinha interpretada por Clara Moneke em *Dona de Mim*, trama de Rosane Svartman, com direção de Allan Fiterman, que estreia hoje à noite. Criadora de protagonistas batalhadoras como Paloma (Grazi Massafera), em *Bom Sucesso* (2019), e Sol (Sheron Menezzes), em *Vai na Fé* (2023), Rosane Svartman apresenta agora Leona, ou Léo. Grávida e prestes a se casar com o amor de sua vida, Léo perde o bebê aos seis meses de gestação. A dor é tão profunda que ela desiste de tudo o que fazia sentido até então, como a faculdade e o relacionamento com Marlon (Humberto Morais).

– As mocinhas mudaram muito ao longo do caminho e não há mais como objetivo principal um par romântico. A Léo tem a questão da correria. Ela quer ajudar os outros, mas se enrola – adianta Rosane.

Anos depois, Léo vai trabalhar na casa da família Boaz, cujo patriarca é Abel (Tony Ramos). Na mansão, a mocinha tem a missão de ser babá da pequena Sophya (Elis Cabral), filha caçula de Abel. O destino parece estar pregando uma peça para Leona, já que Sophya também era o nome escolhido para sua filha que não chegou a nascer. No novo emprego, também conhece Davi (Rafael Vitti) e Samuel (Juan Paiva), filhos mais velhos do milionário. Forma-se aí o triângulo amoroso principal da história.

Reencontros

Longe das 19h desde o remake de *Guerra dos Sexos*, em 2012, Tony Ramos comemora o retorno ao horário:

– Não sou um ator de horários, sou um ator de textos, de boas ideias – conta o veterano.

Há quase 10 anos longe das novelas, Claudia Abreu é só alegria pelo retorno aos folhetins, ainda mais pela complexidade de Filipa, esposa de Abel:

– Sempre achei novela das sete uma diversão. Tem cenas não tão longas, mas tem que contar muita coisa em menos tempo. Você é atriz em qualquer horário, mas cada horário tem sua linguagem. Há um ritmo diferente e tem sido muito bom fazer essa novela com o Tony Ramos. E com a Rosane, que tem uma antena muito forte para conectar tudo o que acontece na sociedade.

Enfim, protagonista

Uma profusão de sentimentos domina Clara Moneke, que pela primeira vez se vê como protagonista de uma novela. Depois de roubar a cena como Kate – Katelícia, para os íntimos – de *Vai na Fé*, a jovem atriz retoma a parceria com Rosane Svartman:

– Torci muito por esse papel. Vim do teatro e não gostava de televisão. Conhecer a TV foi conhecer o povo e como a arte impacta o mundo.

Quem espera uma mocinha perfeita, pode mudar de canal. Leona é solar, generosa e apegada à família, mas não é santa, segundo sua intérprete.

Juan Paiva também "debutou" na TV pelas mãos de Rosane e não esconde a gratidão pela oportunidade recebida em *Totalmente Demais* (2015). Após interpretar personagens densos e sofridos no horário nobre, o ator volta ao horário das sete:

– Ele é dono de si até o momento que a Leona chega, depois se perde por conta da paixão – adianta Juan.

E vem chegando mais um Davi na carreira de Rafael Vitti. Porém, ao contrário do mocinho de *Além da Ilusão* (2022), em *Dona de Mim* seu personagem não tem nada de bom moço.

– O Davi é muito anti-heroi, mas não é vilão. É um personagem solar e divertido, tem a função de trazer humor porque é muito cara de pau – avisa Rafael Vitti.

Ensino
Desafios de alunos refugiados no Ensino Superior no RS
| 26

Televisão
Nova temporada de "Os Outros" chega à grade da RBS TV
| 27

Cláudia Laitano
A dor do luto de Cronenberg em "Senhor dos Mortos"
| 29



Aminata Sanha, de Guiné-Bissau

MATEUS BRUXEL

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião



360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Munição encontrada nos canhões do museu



CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code e saiba mais sobre o museu

Se você já visitou o Museu de História Julio de Castilhos, em Porto Alegre, com certeza viu (e se surpreendeu) com os nove canhões de guerra preservados no local. Pois a equipe técnica da instituição encontrou balas em quatro deles.

A munição foi descoberta em meio ao trabalho de limpeza decorrente das obras de restauro e ampliação do museu, bancadas pelo governo do Estado.

São bolas de ferro maciço, sendo três em tamanho maior e uma menor. Duas das quatro peças puderam ser extraídas. Como não há pólvora (necessária à explosão dos canhões), a Secretaria de Estado da Cultura – responsável pelo espaço – garante que não há riscos à segurança (ufa!).

Os canhões faziam parte de uma guarnição militar que, em 1839, na Guerra dos Farrapos, tentava retardar a chegada de tropas imperiais até as embarcações de Giuseppe Garibaldi, um dos líderes farroupilhas.

Arroio

Para que não fossem capturados pelos inimigos, os armamentos foram lançados no arroio Santa Isabel, em Camaquã, de onde emergiram apenas em 1925, em razão de uma estiagem. Naquele mesmo ano, eles foram levados para o museu, onde estão até hoje.

Quando as obras de restauro estiverem concluídas (o que deve ocorrer em 2026), os visitantes poderão ver o material de perto, em detalhes. As balas que não foram removidas serão exibidas com apoio de iluminação especial. Demais, né?



> A munição permaneceu **escondida por quase 200 anos**. É uma descoberta fantástica.
>
> **Doris Couto**
> *Diretora do museu*

FOTOS MUSEU JULIO DE CASTILHOS, DIVULGAÇÃO



Três dos nove armamentos preservados no Museu Histórico Julio de Castilhos; no piso, uma das balas



Eram usadas várias balas



A munição no detalhe

Curiosidades

- A limpeza dos canhões fez parte do processo de restauro dos armamentos, realizado por uma empresa especializada.
- A empresa retirou os canhões das bases de concreto, limpou-os e fez tratamento de estabilização de corrosão metálica.
- Foi assim que as balas foram descobertas.
- Na sequência, os canhões foram instalados sobre novas bases, em madeira.
- O espaço é restaurado e ampliado com investimento de R$ 11,2 milhões do programa Avançar na Cultura.

01 Um curso gratuito de História da Arte do RS

Vem aí um curso de História da Arte gratuito em Porto Alegre – algo raro, que merece destaque. É uma baita oportunidade para quem se interessa pelo tema e gostaria de aprender um pouco mais sobre o universo artístico, nesse caso, com foco no Rio Grande do Sul.

Promovido pela Casa da Memória Unimed Federação-RS, em parceria com o Instituto Unimed-RS e apoio do Sescoop-RS e do Instituto Histórico e Geográfico do RS, o curso História da Arte no RS terá um professor de primeira: José Francisco Alves, doutor e mestre no assunto.

As aulas (13 encontros) vão de 14 de maio a 6 de agosto, e as inscrições estão abertas (em gzh.digital/arte). Paga-se só uma taxa de R$ 80 para doação a entidades assistenciais, como forma de retribuição social.

No roteiro, estão desde as primeiras manifestações até a arte contemporânea, com destaque para os séculos 19 e 20 – incluindo Pedro Weingärtner, autor da tela ao lado.

NILTON SANTOLIN, DIVULGAÇÃO



Weingärtner, autor da obra acima, será um dos artistas abordados

02 Quatro no topo

Saiu o ranking dos cem melhores restaurantes do Brasil, e o RS tem quatro destaques. A lista é da Exame Casual 2025.

Os gaúchos são, nesta ordem: Capincho (43º lugar), do chef Marcelo Schambeck, em Porto Alegre, os garibaldenses Valle Rústico (44º), do grande Rodrigo Bellora, e Osteria della Colombina (90º), da querida Odete Bettú, e o Xavier (99º), do chef espanhol Xavier Gamez, na Capital. Para saber mais detalhes sobre os quatro, é só acessar o link gzh.digital/melhoresdors.

Estudantes refugiados enfrentam obstáculos no Ensino Superior no RS

Recomeços

Conheça histórias de pessoas de diferentes nacionalidades que **deixaram para trás sua terra-natal** e estudam em universidades do Estado, que é lar para 127,3 mil migrantes, refugiados e apátridas. Dificuldades com o idioma e falta de **interação social** fazem parte da rotina

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

FOTOS MATEUS BRUXEL



Aminata Sanha saiu de Guiné-Bissau e estuda para conquistar o diploma em Ciências Econômicas


Rood Marline Joseph deixou o Haiti devido à crise política do país

– Às vezes, eu penso em desistir. É difícil estar sozinha, ter que trabalhar e estudar, cuidar da casa. Mas eu cheguei até aqui sozinha e estou orgulhosa disso. Pretendo terminar a graduação, fazer mestrado e doutorado e, quem sabe, no futuro, talvez eu seja a pessoa que vai mudar a política do meu país.

O relato é de Rood Marline Joseph, haitiana de 24 anos que estuda Relações Internacionais (RI) na UFRGS. Ela está entre os 50 refugiados que estudam na instituição. Em meio à crise política no Haiti, que levou a uma guerra civil, Rood deixou o país em 2019 para concluir os estudos e realizar o sonho de ser médica.

À época, sua mãe e irmã estavam refugiadas no Brasil. Com isso, elas ficaram juntas no Rio Grande do Sul. Rood conseguiu uma vaga em um colégio estadual para cursar o último ano do Ensino Médio em 2020, no início da pandemia, e passou um ano tendo aulas remotas. Nesse período, ela trabalhou na Associação de Integração Social (Ainteso), entidade que reúne haitianos que vivem em Porto Alegre.

Atuando na defesa dos direitos de migrantes e refugiados, ela percebeu que não queria mais cursar Medicina – depois de concluir a trajetória escolar, foi em busca do diploma de Relações Internacionais. Assim que descobriu o edital para ingresso de refugiados em cursos de graduação da UFRGS, Rood foi atrás de uma vaga.

Ela precisou esperar mais um ano porque ainda não tinha o Celpe-Bras, certificado de proficiência em português exigido de estudantes estrangeiros. Por isso, só ingressou na universidade em 2023. Desde então, ela mora sozinha em Novo Hamburgo, uma vez que a mãe e a irmã decidiram se mudar para os Estados Unidos.

Interação social

Rood conta que uma das principais dificuldades na faculdade é a falta de interação social com os colegas.

– Eu acho a cultura brasileira muito bonita, e eu quero conhecer mais. E para conhecer, tenho de me integrar na sociedade brasileira. Tenho uma cultura muito bonita, que quero compartilhar. Ser uma estudante de RI é ter uma ideologia própria sobre o mundo. Quero compartilhar isso com os colegas, e saber as ideologias deles também – relata a jovem, que tem planos de realizar o sonho de ser diplomata.

Aminata Sanha, 26 anos, é outra que corre atrás do primeiro diploma – a estudante de Guiné-Bissau mora em Porto Alegre e cursa Ciências Econômicas na UFRGS. Ela também ingressou por meio do edital voltado a refugiados.

A jovem atua como empreendedora e trancista, com um estúdio de beleza no Centro Histórico, junto da irmã. Aminata vive com os pais e a irmã no Brasil há anos, desde 2016. A família veio de Guiné-Bissau em busca de melhores condições de vida. Ela relata que a educação é muito valorizada pelo pai, e que decidiu cursar Economia influenciada por ele.

– Tenho bastante dificuldade, principalmente com os cálculos. Mas tenho o sonho de me formar. Acredito que com a minha fé e meu esforço vou conseguir – conta.

Em busca de perspectivas de futuro

O edital para refugiados da UFRGS também permitiu um recomeço para Lorena Garcia de Colmenarez, 50 anos, que ingressou em Psicologia em 2023. Após anos como professora de educação especial em escolas públicas, ela precisou deixar a Venezuela em 2017. O motivo foi a fome, em meio à crise humanitária no país.

– A gente ia trabalhar sem comer. A gente voltava para casa sem comer. Era muito complicado deixar meus filhos assim. Era uma situação de zero alimento, não era pouco alimento, era alimento zero. – conta.

Lorena morou em Boa Vista (Roraima) enquanto providenciava a documentação para permanecer no país. Ela chegou a trabalhar como doméstica e vendendo alimentos nas ruas para se sustentar. Em 2018, conseguiu trazer os filhos ao Brasil, e a família foi morar em Cachoeirinha, acolhidos por uma igreja.

Hoje, Lorena está no 4º semestre e é pesquisadora na área de migração, conduzindo junto à universidade um estudo sobre saúde mental e qualidade de vida de mulheres imigrantes.

Desafios e avanços

Diversos desafios ainda persistem na rotina de pessoas refugiadas e migrantes no Brasil. Segundo dados do Boletim de Saúde do Trabalhador Migrante, do governo do Estado, de 2024, o RS é lar para 127,3 mil migrantes, refugiados e apátridas.

Conforme levantamento de 2021 da Organização das Nações Unidas (ONU), apenas 5% dos refugiados no mundo estavam matriculados no Ensino Superior. A meta da ONU é que 15% dos refugiados tenham acesso à etapa até 2030. Um dos obstáculos é a falta de informações para essa população, segundo o coordenador dos Povos Indígenas, Imigrantes, Refugiados e Direitos Difusos da prefeitura de Porto Alegre, Mario Fuentes Barba.

– A falta de informações assertivas é uma dificuldade, também por conta de barreiras linguísticas e culturais. Infelizmente, ainda temos que combater e superar também a xenofobia e o racismo. Todas essas questões geram frustrações para os migrantes e refugiados – explica.

Apoio das universidades

Há projetos que contribuem para ampliar o acesso a oportunidades, na integração e adaptação de migrantes no Estado. Um exemplo é o Grupo de Assessoria a Imigrantes e a Refugiados (Gaire), da UFRGS, que oferta serviços gratuitos de assessoria jurídica e psicossocial a imigrantes, refugiados e solicitantes de refúgio.

Já a Universidade Feevale conduz o projeto de extensão Centro de Educação em Direitos Humanos (Ceduca DH). A iniciativa existe desde 2016 e busca apoiar a comunidade de migrantes do Vale do Sinos em diversas frentes – são realizadas atividades e serviços gratuitos, incluindo oficinas, cursos, mutirões, acompanhamento jurídico e psicológico.

Já foram atendidos haitianos, venezuelanos, palestinos, russos, filipinos, turcos, argentinos, senegaleses, egípcios e tunisianos em situação de refúgio, entre outros.

Diversão e Arte

Centenário
Banda Municipal celebra 100 anos

A Banda Municipal de Porto Alegre (*foto à dir.*) abre sua temporada 2025 nesta noite, às 20h, em apresentação no Teatro de Câmara Túlio Piva. Ingressos gratuitos, pela Sympla.



TADEU VILANI, BD, 25/04/2013

Streaming
Minissérie da década de 1980 no Globoplay

A minissérie *Lampião e Maria Bonita* (1982), estrelada por Tânia Alves e Nelson Xavier (*à dir.*), está disponível no catálogo da plataforma. O enredo narra a história do casal de cangaceiros.



GLOBO, DIVULGAÇÃO

Recital
Projeto recebe composições do balé

Liliana Michelsen é a atração do Solo Piano, no Centro Cultural da UFRGS, hoje, às 12h30min, com interpretação de três grandes composições do balé. O evento tem entrada franca.

Novos episódios de "Os Outros" chegam a partir de amanhã na TV aberta

MANOELLA MELLO, GLOBO



A atriz Adriana Esteves interpreta Cibele na trama

Televisão

O original Globoplay *Os Outros* recebe novos episódios a partir de amanhã. A trama, escrita por Lucas Paraizo e com direção artística de Luisa Lima, se concentra em uma convivência polarizada, ampliando as relações familiares e sociais.

Desta vez, o enredo se passa em um condomínio de casas de classe alta, o Barra Star Dream, na Barra da Tijuca – mesmo bairro que abrigou a primeira história. O ponto de partida para a sequência é a busca incansável de Cibele (Adriana Esteves) por seu filho desaparecido, Marcinho (Antonio Haddad). Além disso, os espectadores acompanham a mudança de Sérgio (Eduardo Sterblitch) para um novo condomínio com Joana (Kênia Bárbara), Lorraine (Gi Fernandes) e Juninho, seu neto, além de sua eleição à Câmara dos Vereadores, após ter sido inocentado na Justiça.

Dentro do novo condomínio, os caminhos da família recém-chegada se cruzam com os personagens inéditos que integram a série. Entre os novos nomes que compõem o elenco, estão: Letícia Colin, Sérgio Guizé, Mariana Nunes, Cauê Campos e Luis Lobianco.

Os novos episódios serão transmitidos às terças e quintas-feiras pela RBS TV.

Hoje
Show de Bruna Paulin no Espaço 373

O Espaço 373 recebe, hoje, às 21h, o show *Love is a Laserquest – Músicas para Remendar Coração*. A apresentação reúne versões de canções de amor e desamor interpretadas pela cantora e atriz Bruna Paulin.

No repertório, versões de músicas de Caetano Veloso, Angela Rorô, Djavan, Rita Lee, Gilberto Gil, Paul McCartney, Arctic Monkeys, Amy Winehouse, entre outros, trazem "o mais puro suco da sofrência", revela a artista, além de composições de Bruna e Adriana Deffenti e Bibiana Petek.

Bruna vem acompanhada de uma banda formada por Augusto Stern (guitarra), Claudio Mattos (bateria), Edu Meirelles (baixo), Guilherme Fialho (guitarra) e Pedro Saul (teclados).

Ingressos podem ser adquiridos online entre R$ 20 e R$ 60 pela plataforma Tri.RS. O 373 fica na Rua Comendador Coruja, 373.

Novelas

Garota do Momento - RBS TV, 18h25min

Clarice revela a Juliano que descobriu toda a verdade. Beatriz recomenda que Clarice resgate seu verdadeiro documento de identidade com a ajuda de Basílio. Maristela pressiona Juliano para resolver a situação de Clarice. Anita ajuda Alfredo em sua crise de meia-idade. Raimundo comemora um novo cliente, mas teme que Beatriz não possa ser sua garota-propaganda.
Topete recupera a carta e a lambreta de Guto das mãos de Rodolfo. Juliano inventa para Clarice que foi ela quem tirou a vida de Valéria.

Dona de Mim - RBS TV, 19h40min

O jardim da casa de Abel está preparado para o casamento. Ellen interrompe o casamento e implora que Abel cuide de sua filha, Sofia. Passam-
se sete anos. Sofia diverte-se pregando peças e dando sustos nas aspirantes a babá. Leo, Pam e Kami se arrumam para ir à Feira de São Cristóvão. Marlon treina kickboxing com a namorada, Bárbara. Marlon e Leo se encontram na Feira de São Cristóvão e relembram o passado. Leo dança com Júlio. Marlon chega em casa, ouve o pedido de ajuda de Leo e corre para ajudá-la. Filipa e Abel repreendem o comportamento de Sofia. Stephany avisa a Leo que trancará sua faculdade para trabalhar. Bárbara e outras mulheres acusam Leo de fraudar a venda das rifas.

Força de Mulher - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

A Caverna Encantada - SBT, 21h05min

Fafá descobre que Goma foi para a Suíça e sente falta do amigo. Anna alerta Safira que Molezão vai ficar hospedado na caverna. Pilar flagra Gabriel indo ao cinema e desconfia que o ex-namorado estivesse acompanhado.

Vale Tudo - RBS TV, 21h20min

Celina tenta tranquilizar Heleninha, que se abala ao saber da chegada de Odete ao Brasil. Eunice comenta com Bartolomeu que achou errada a forma como Ivan conduziu a ideia da compra das aeronaves chinesas. Maria de Fátima diz a César que se tornará triatleta para se aproximar de Afonso. Renato e Leila sentem atração mútua. Fernanda não aceita o convite de André para jantar. Sardinha questiona Renato sobre Leila. Lucimar ameaça colocar Vasco na Justiça para pagar a pensão de Jorginho. Odete chega à casa de Celina.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - História de Amor
15:25 Sessão da Tarde - Enquanto Estivermos Juntos
17:15 Vale a Pena Ver de Novo - Tieta
18:25 Garota do Momento
19:10 RBS Notícias
19:40 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:15 Show 60 Anos
00:25 Jornal da Globo
01:15 Conversa com Bial
01:55 Dona de Mim
02:40 Corujão I - Sai de Baixo: O Filme

2 RECORD TV
06:30 Guaíba no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Guaíba no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 O Rico e o Lázaro
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
22:00 Reis - A Escolha
23:00 Cine Record Especial

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Águia
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Operação de Risco - Reprise
23:55 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
04:45 SBT News - Manhã
07:30 Primeiro Impacto
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 Quando me Apaixono
14:30 A Usurpadora
15:30 Fofocalizando
16:45 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolin
22:20 Programa do Ratinho
23:30 The Noite com Danilo Gentili
00:30 Operação Mesquita
01:00 SBT Podnight
01:45 SBT News

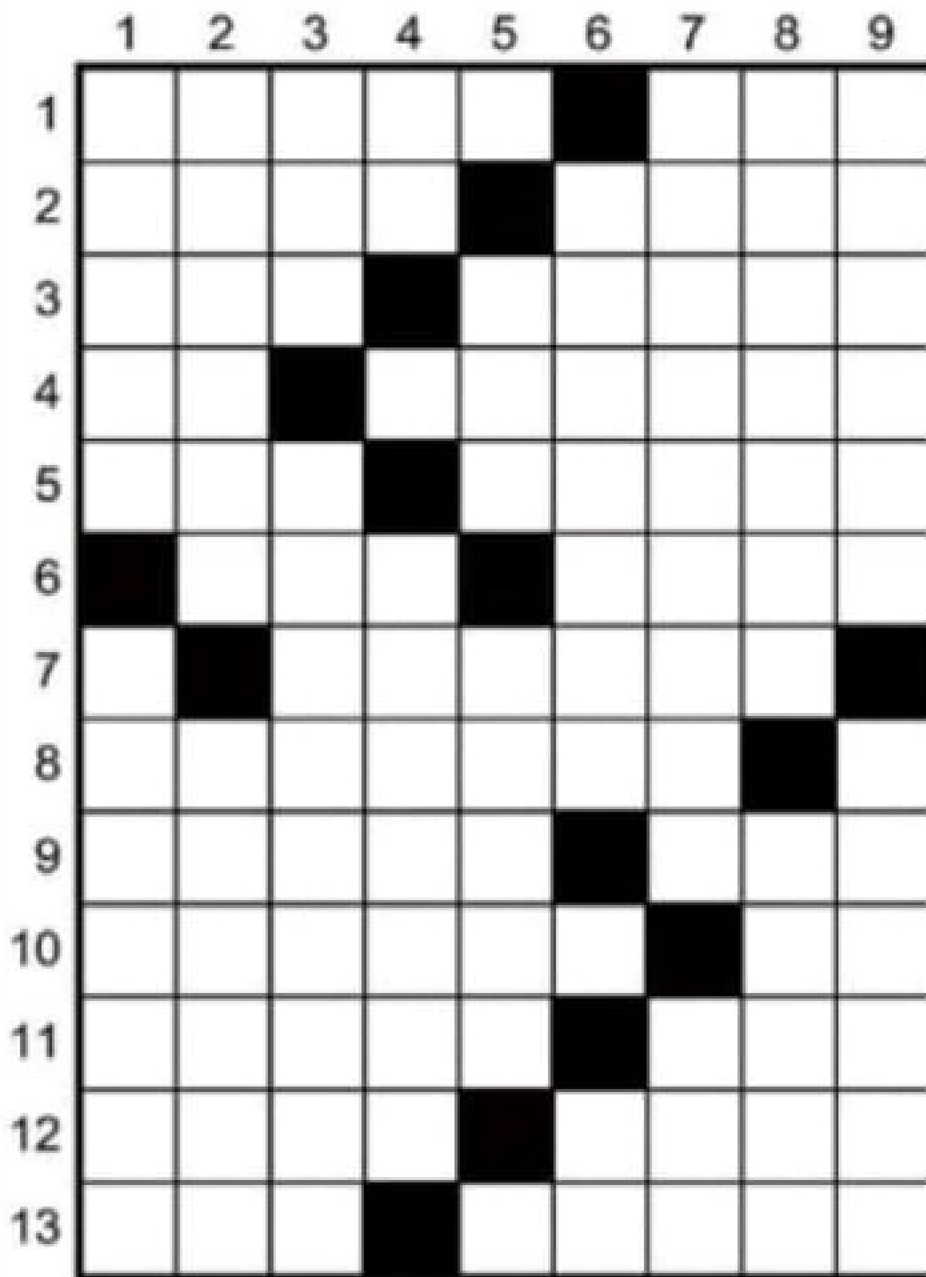
7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
12:00 Minha Casa, Nosso Mundo
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Nossos Biomas
15:00 Parques Oceânicos
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes
18:45 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Cantos do Sul da Terra
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:30 Sem Censura
01:30 Sangue Oculto

10 BAND
04:00 Pura Pesca
05:00 Do Levain ao Pão
05:20 O Melhor Prato
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Cristo para as Nações
06:45 Jornal Bandnews
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local SP
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Beleza Fatal
21:25 Show da Fé
22:20 Perrengue do Dia
22:30 Galvão e Amigos
00:00 Jornal da Noite
00:55 Esporte Total
01:50 Resenha do Galinho
02:25 Band Esporte
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
A programação não foi enviada pela emissora até o fechamento desta edição.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



Solução

HORIZONTAIS: 1. FONTE, GÁS. 2. ÍLEO, META. 3. RIO, SENAC. 4. MM, BONECO. 5. EPA, MORAL. 6. ONU, RIMA. 7. TCHECA. 8. AMOROSO. 9. NANAR, SUB. 10. TRINTA, SA. 11. AREIA, TAL. 12. NOTA, ONDA. 13. AMA, AUTOR.

VERTICAIS: 1. FIRME, SANTANA. 2. OLIMPO, MARROM. 3. NEO, ANTONIETA. 4. TO, UCRÂNIA. 5. SOM, HORTA. 6. MENORES, OU. 7. GENÉRICOS, TNT. 8. ATACAMA, USADO. 9. SACOLA, ABALAR.

HORIZONTAIS

1. Nascente de água / O combustível de muitos de nossos veículos
2. Parte terminal do intestino delgado, localizada entre o jejuno e a primeira porção do intestino grosso / Finalidade a alcançar
3. Forma-o uma nascente / Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
4. As iniciais da famosa cantora e compositora carioca Monte / Um personagem infantil como Mônica ou Cebolinha
5. Olha lá! / Relativo aos bons costumes
6. Organização das Nações Unidas / Dispensa-a a prosa
7. A República europeia que tem Praga como capital
8. Afetuoso
9. (Inf.) Dormir / Pref.: inferioridade, substituição
10. Escreve-se XXX em algarismos romanos / Sufixo da Arábia Saudita, nos endereços da internet
11. Um ingrediente do reboco / Que tem as qualidades já citadas
12. Sinal com que se marca ou assinala algo / Oscilação das águas do mar
13. Mais... amador / A primeira pessoa a divulgar

VERTICAIS

1. Fixo / Tradicional bairro da cidade de São Paulo
2. Monte da Grécia, a morada dos deuses / A cor da casca da castanha
3. Elemento de composição: novo, moderno, recente / A famosa rainha francesa Maria, esposa de Luís XVI, destronada durante a revolução francesa
4. Terapia Ocupacional / Kiev é a sua capital
5. Ruído, barulho / Pequena propriedade cultivada
6. Tutela-os um Juizado / Conjunção que une palavras ou orações que exprimem ideias alternadas
7. Diz-se de medicamentos que são designados pelo princípio ativo e não pela marca comercial / Abreviatura de trinitrotolueno, um poderoso explosivo
8. Planalto desértico do Chile, muito árido / De segunda mão
9. Espécie de bolsa que se leva a tiracolo / Tirar a solidez

Sudoku

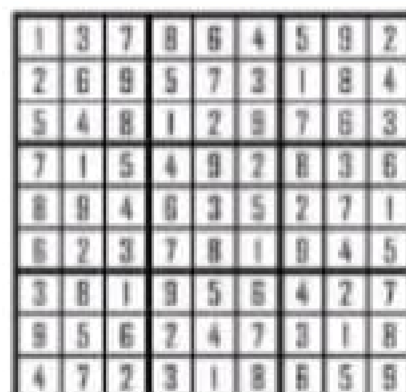
www.arecreativa.com.br



4								
	3		6	4		7	5	8
8	7				1	6		4
		3						6
			5			8	2	9
	9	8	4			3		
3	1	7		6		5		
				3		4	6	7
	5		7			9	1	

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana



1	3	7	8	6	4	5	9	2
2	6	9	5	7	3	1	8	4
5	4	8	1	2	9	7	6	3
7	1	5	4	9	2	8	3	6
8	9	4	6	3	5	2	7	1
6	2	3	7	8	1	9	4	5
3	8	1	9	5	6	4	2	7
9	5	6	2	4	7	3	1	8
4	7	2	3	1	8	6	5	9

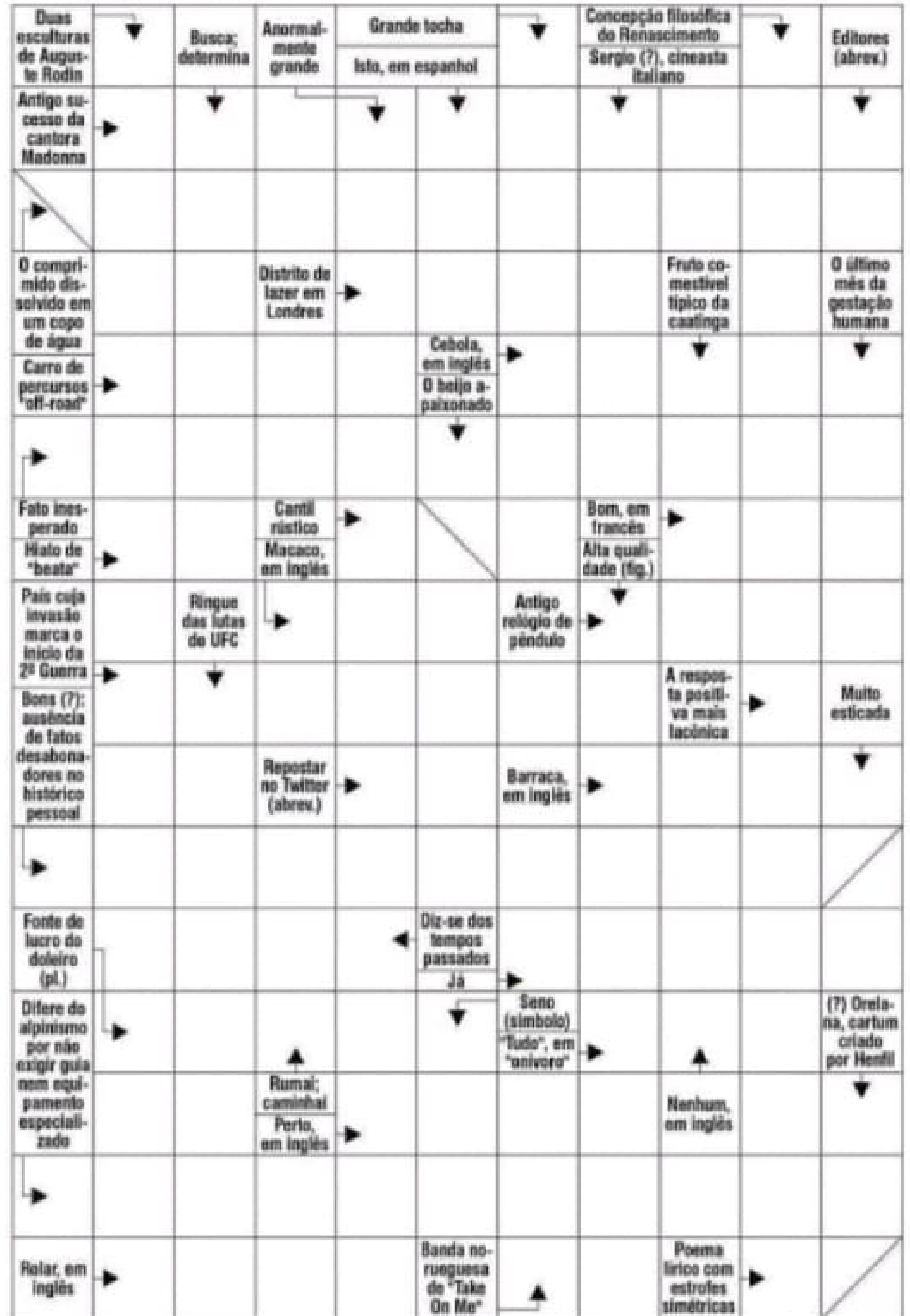


Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL





Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de fim de semana

			D		M		G	A	
R	E	B	O	C	A	D	O	R	
	D	E	C	I	S	O	R	I	A
	U		U	M			I		N
	A		M	A	R	U	L	H	O
T	R	U	E		A	N	A		D
	D		N	O	M	E		P	A
C	O	N	T	R	A	S	T	E	S
	E		A	N		C	O	N	E
	M	A	R	A	J	O		O	R
	O		I	R	A		C	U	P
TE	N	R	O		V	Ã	O		E
	I			S	A		R	U	N
	C	ON	C	I	L	I	O		T
S	A	G	A	C	I	D	A	D	E





Eufrázio

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

CIDADE DOS SONHOS (RELANÇAMENTO)
Drama, 16 anos. De David Lynch. EUA e França, 2001, 145 min. Jovem quer ser atriz.
CÓPIA LEGENDADA
Cinesystem Bourbon Country 3 (16h30)

LOONEY TUNES - O FILME: O DIA QUE A TERRA EXPLODIU
Animação, livre. De Peter Browngardt. EUA, Canadá e Reino Unido, 2025, 91 min. Gaguinho e Patolino tornam-se heróis.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (13h50)
Cinemark Barra 1 (15h15)
GNC Praia de Belas 2 (13h20, 15h20)
GNC Iguatemi 2 (13h, 14h55)

O CONTADOR 2
Ação, 16 anos. De Gavin O'Connor. EUA, 2025, 90 min. Christian Wolff retorna para resolver mais um caso.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (15h50, 18h40)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h, 18h, 21h)
Cinemark Barra 3 (18h)
Cinemark Ipiranga 3 (14h50, 17h50, 20h50)
Cinemark Wallig 2 (16h20)
GNC Praia de Belas 5 (14h, 16h35, 21h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h30)
Cinemark Barra 3 (15h, 21h)
Cinemark Wallig 2 (21h35)
Cinesystem Bourbon Country 1 (18h45, 21h30)
GNC Praia de Belas 5 (19h10)
GNC Moinhos 2 (16h15, 19h, 21h35)
GNC Iguatemi 2 (19h25)
GNC Iguatemi 6 (21h20)

PINK FLOYD AT POMPEII - MCMLXXII
Show, 12 anos. De Adrian Maben. Bélgica, Alemanha, França e Reino Unido, 1972, 92 min. Versão remasterizada da apresentação de outubro de 1971 da banda.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 8 (19h, 21h10)

SERRA DAS ALMAS
Ficção, 14 anos. De Lírio Ferreira. Brasil, 2024, 121 min. Roubo de joias une um antigo grupo de amigos desajustados.
GNC Moinhos 2 (13h40)

STAR WARS: EPISÓDIO III - A VINGANÇA DOS SITH (RELANÇAMENTO)
Aventura, 14 anos. De George Lucas. EUA, 2005, 140 min. Obi-Wan Kenobi persegue uma nova ameaça.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (19h15)
Cinemark Ipiranga 1 (20h)
Cinemark Ipiranga 2 (18h40)
Cinemark Wallig 4 (18h40)
Cinemark Wallig 5 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (18h40)
Cinemark Barra 5 (20h10)
GNC Iguatemi 3 (21h)

UNTIL DAWN: NOITE DE TERROR
Terror, 18 anos. De David F. Sandberg. EUA, 2025, 80 min. Grupo de amigos é preso em um loop temporal.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h20)
Cineflix Total 5 (16h10, 20h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (16h45, 19h, 21h15)
Cinemark Barra 6 (17h05)
Cinemark Ipiranga 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
Cinemark Wallig 1 (14h, 16h25, 18h50)
GNC Praia de Belas 3 (17h15, 19h20)
GNC Iguatemi 5 (17h20, 21h35)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (19h35, 22h)
Cinemark Wallig 1 (21h20)
Cinesystem Bourbon Country 3 (19h20, 21h30)
GNC Praia de Belas 3 (21h25)
GNC Iguatemi 5 (19h30)

EM CARTAZ

ABÁ E SUA BANDA
Animação, livre. De Humberto Avelar. Brasil, 2025, 90 min. Jovem príncipe entra em conflito.
Cinemark Barra 8 (14h40, 16h50)
Cinesystem Bourbon Country (14h30)
GNC Praia de Belas 4 (13h10, 15h05)

BRANCA DE NEVE
Fantasia, 10 anos. De Marc Webb. EUA, 2025, 109 min. Rainha má resolve mandar matar sua enteada.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (20h30)
GNC Praia de Belas 2 (17h30)
GNC Iguatemi 5 (15h10)

BOLERO: A MELODIA ETERNA
Drama biográfico, 14 anos. De Anne Fontaine. França, 2024, 120 min. Coreógrafa encomenda uma trilha para seu próximo balé.
GNC Moinhos 3 (16h30)

CONCLAVE
Suspense, 12 anos. De Edward Berger. Reino Unido e EUA, 2025, 120 min. Cardeal lidera seleção de um novo papa.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (21h20)

NAS TERRAS PERDIDAS
Ação, 16 anos. De Paul W.S. Anderson. Alemanha, Canadá e EUA, 2025, 101 min. Rainha desesperada toma uma ousada decisão.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 3 (16h)
GNC Praia de Belas 2 (19h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (19h)

OPERAÇÃO VINGANÇA
Thriller, 14 anos. De James Hawes. EUA e Canadá, 2025, 123 min. Funcionário da CIA perde a esposa em ataque terrorista.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 4 (16h05, 21h10)
GNC Iguatemi 4 (21h50)

O REI DOS REIS
Animação, livre. De Seong-ho Jang. Coreia do Sul e EUA, 2025, 100 min. Pai compartilha uma história com o seu filho.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h)
Cinemark Barra 1 (17h30)
Cinemark Ipiranga 1 (14h40)
Cinemark Wallig 5 (15h)
GNC Praia de Belas 3 (13h05, 15h10)
GNC Iguatemi 1 (14h15)

PECADORES
Terror, 16 anos. De Ryan Coogler. EUA, 2025, 137 min. Irmãos gêmeos retornam à cidade natal.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (21h10)
Cinemark Barra 7 (18h25)
Cinemark Ipiranga 2 (15h30, 21h45)
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Iguatemi 1 (16h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (18h30)
Cinemark Barra 7 (15h15, 21h30)
Cinemark Wallig 8 (14h15, 17h15, 20h30)
Cinesystem Bourbon Country 2 (18h15, 21h)
GNC Moinhos 3 (18h30)
GNC Iguatemi 1 (21h10)

SNEAKS DE PISANTE NOVO
Animação, livre. De Rob Edwards. EUA, Índia e Reino Unido, 2025, 92 min. Jogador de basquete ganha um par de tênis inusitado.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 4 (15h15)
GNC Iguatemi 5 (13h10)

TEMPO DE GUERRA
Guerra, 16 anos. De Alex Garland e Ray Mendonza. EUA e Reino Unido, 2025, 95 min. As experiências do fuzileiro naval Ray Mendonza.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (19h)
Cinesystem Bourbon Country 1 (16h45)

THE CHOSEN: A ÚLTIMA CEIA
Religioso, 12 anos. De Dallas Jenkins. EUA, 2025, 120 min. Os dois primeiros episódios da quinta temporada.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (17h20)
Cinemark Barra 8 (21h15)
Cinemark Ipiranga 1 (17h10)
Cinemark Wallig 3 (20h50)
Cinesystem Bourbon Country 3 (14h)

UM FILME MINECRAFT
Aventura, 10 anos. De Jared Hess. EUA, 2025, 101 min. Quatro desajustados são transportados por um misterioso portal.
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cineflix Total 2 (14h, 18h40)
Cinemark Barra 2 (16h40)
Cinemark Barra 4 (21h45)
Cinemark Wallig 4 (14h)
Cinemark Wallig 5 (17h30)
GNC Iguatemi 6 (16h45)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h20, 20h50)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h45, 15h45, 18h45, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h30)
Cinemark Barra 2 (14h20)
Cinemark Barra 4 (16h15)
Cinemark Barra 5 (14h45, 17h45)
Cinemark Ipiranga 5 (14h30, 17h, 19h30, 22h)
Cinemark Wallig 2 (14h, 19h15)
Cinemark Wallig 3 (18h30)
Cinemark Wallig 4 (16h20, 21h50)
Cinesystem Bourbon Country 2 (14h, 16h10)
GNC Praia de Belas 1 (13h30, 15h45, 18h20, 20h45)
GNC Praia de Belas 6 (14h10, 16h20, 19h)
GNC Moinhos 3 (18h30)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
GNC Iguatemi 6 (14h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 6 (19h10)

VITÓRIA
Drama, 16 anos. De Andrucha Waddington. Brasil, 2025, 110 min. Idosa desmonta quadrilha de traficantes e policiais no Rio de Janeiro.
GNC Praia de Belas 4 (17h05, 19h30, 21h55)
GNC Moinhos 4 (13h50, 18h45)
GNC Iguatemi 3 (14h, 16h30, 18h45)

ESPECIAL

FESTIVAL DE CINEMA EUROPEU IMOVISION

Cinesystem Bourbon Country 4: às 14h, *O Último Moicano*; às 15h50, *Quando a Luz Arrebenta*; às 17h35, *A Luz*; às 20h45, *Brincando com Fogo*.

GNC Moinhos 1: às 14h, *O Último Moicano*; às 15h50, *Quando a Luz Arrebenta*; às 18h, *Monsieur Aznavour*; às 20h50, *Brincando com Fogo*.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

BANDA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
GRÁTIS
Concerto em celebração ao centenário da banda.
Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575). Ingressos gratuitos, mediante retirada via plataforma Sympla. **Hoje**, às 20h.

LILIANA MICHELSEN
GRÁTIS
Pianista apresenta composições de balés no projeto Solo Piano.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). **Hoje**, às 12h30h.

LOVE IS A LASER QUEST - MÚSICAS PARA REMENDAR CORAÇÃO
Projeto musical da cantora e atriz Bruna Paulin conta com repertório que transita entre canções de amor e "desamor".
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 30 (democrático), via tri.rs, com taxas. **Hoje**, às 21h.

Exposições

ACERVO GAÚCHO
GRÁTIS
Coletiva apresenta obras em técnicas diversas de artistas de destaque no cenário cultural gaúcho.
Art.Hotel Transamerica Collection (Av. Cel. Lucas de Oliveira, 995). Visitação diária, das 9h às 19h. Até 5/6.

A DANÇA DO VERMELHO
GRÁTIS
Individual de Eduardo Haesbaert é composta de 15 trabalhos em pastel seco e óleo sobre papel e sobre tela.
Galeria Bolsa de Arte de Porto Alegre (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 13h30. Até 17/5.

AFLUENTES / NAI 10ª EDIÇÃO V.T. 2025
GRÁTIS
Mostra em celebração aos 10 anos do Núcleo de Arte Impressa apresenta trabalhos que exploram a linguagem da gravura e seus múltiplos desdobramentos.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 8/5.

BANDO DE BARRO INVADE: 20 ANOS
GRÁTIS
Exposição propõe uma ocupação das paredes internas do prédio com cerca de 300 trabalhos de mais de 170 ceramistas.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

FLORESTAS EM CHAMAS
GRÁTIS
Instalação denuncia incêndios florestais no projeto Portas para a Arte.
Galeria Zoravia Bettiol (Rua Paradiso Biacchi, 109). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 15h às 18h. Até 23/6.

FIO CONDUTOR: RETRATOS DA ENERGIA
GRÁTIS
Mostra reúne fotografias e objetos de acervo que apresentam diferentes cenários e etapas da produção da eletricidade no Estado.
Mergs no 2º andar do Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e **sábado**, das 11h às 18h. Em cartaz por tempo indeterminado.

FLORESTAS EM CHAMAS
GRÁTIS
Instalação denuncia incêndios florestais no projeto Portas para a Arte.
Galeria Zoravia Bettiol (Rua Paradiso Biacchi, 109). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e aos **sábados**, das 15h às 18h. Até 23/6.

HUMAN BODIES - MARAVILHAS DO CORPO HUMANO
Exposição internacional apresenta corpos completos e órgãos reais em plastinação.
BarraShoppingSul (Av. Diário de Notícias, 300). Ingressos a R$ 40 (meia-entrada) e R$ 80 (inteiro), de **segunda a sexta**, e a R$ 50 (meia-entrada) e R$ 100 (inteiro), no fim de semana e **feriados**, via uhuu.com, com taxas. De **segunda** a **sábado**, das 14h às 21h, e nos **domingos** e **feriados**, das 12h às 19h. Até 11/5.

IDENTIDADES
GRÁTIS
Exposição fotográfica reúne estilos sui generis, estabelecendo novas linguagens e percepções.
Píer da Usina do Gasômetro (João Goulart, 551). Visitação **diária**, ao longo de 24h. Até maio.

LUZ E PAIXÃO
GRÁTIS
Pinturas inéditas do artista gaúcho Roberto Fronckowiack.
Museu de Arte do Paço (Praça Montevidéu, 10, Centro Histórico). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 17h. Até 23/5.

O QUE ESCONDE UMA MIRAGEM
GRÁTIS
Primeira mostra de Gabriel Santana foca na manipulação de imagens e construção de narrativas visuais artificiais, fantásticas e impossíveis. **Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até **amanhã**.



Cláudia Laitano

Janela indiscreta

Muito antes de a série *Black Mirror* virar metáfora para os nossos espantos tecnológicos cotidianos (quando alguém diz "muito black mirror!" em geral está se referindo a algo que, até ontem, soava como ficção científica) ou de a internet se tornar uma espécie de prótese acoplada aos nossos corpos e mentes, o diretor canadense David Cronenberg já explorava o lado mais sombrio da relação simbiótica entre humanos e máquinas.

São dele filmes como *Scanners – Sua Mente Pode Destruir* (1981), em que dois irmãos ganham a capacidade de ler e explodir mentes graças a um experimento científico, *Videodrome* (1983), em que a televisão é usada para alterar permanentemente a percepção dos espectadores, *A Mosca* (1983), refilmagem de um clássico do terror dos anos 1950 em que um cientista tem o seu DNA embaralhado com o de um inseto, *Crash* (1996), sobre a inusitada correlação entre acidentes de automóvel e fantasias sexuais, e o recente *Crimes do Futuro* (2022), sobre um artista que transforma a remoção de seus órgãos em espetáculo.

> **Cronenberg**, de certa forma, parece ter espelhado sua dor no luto do personagem

Em *O Senhor dos Mortos* (2024), que estreou há duas semanas aqui nos Estados Unidos, Cronenberg leva sua investigação sobre a invasão dos corpos pela tecnologia até a fronteira final: o túmulo. No filme, Karsh (Vincent Cassel) é um empresário inconformado com a perda recente da mulher, Becca (Diane Kruger), vítima de uma doença longa e debilitante (e em sendo um legítimo Cronenberg, não poderiam faltar os membros mutilados e as cicatrizes). Para ficar para sempre perto da amada, Karsh não apenas compra um cemitério como desenvolve uma janela indiscreta para o além, GraveTech, tecnologia que permite que as famílias acompanhem a decomposição dos seres amados, em tempo real, por meio de um aplicativo no celular.

Cronenberg, 82 anos, ficou viúvo em 2017, depois de 38 anos de casamento. De certa forma, parece ter espelhado sua dor no luto do personagem, com a vantagem de que, no cinema, sempre é possível tramar o destino de forma a encaminhá-lo para algo parecido com um final feliz. Como em alguns dos melhores episódios de *Black Mirror* (na última temporada, gostei de *Eulogia e Pessoas Comuns*), os filmes de Cronenberg refletem sentimentos ambivalentes em relação à tecnologia. Por um lado, temos medo daquilo que nos controla, escraviza, desumaniza, substitui. Por outro, mantemos a esperança, demasiado humana, de que algumas de nossas dores mais profundas um dia encontrarão alívio naquilo que ainda não foi inventado. —

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

claudia.laitano21@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano/** Terça, **Nílson Souza/** Quarta, **Mário Corso/** Sexta, **Marco Matos**

Loterias

Lotofácil
A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 1,8 milhão referente ao concurso 3.377.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 01 - 02 - 03 - 05 - 06
- 07 - 09 - 10 - 11 - 16
- 18 - 19 - 21 - 22 - 25

Federal
Confira os números sorteados no concurso 5.960 da Federal.

NÚMEROS SORTEADOS:
1º bilhete: 24.668
2º bilhete: 54.231
3º bilhete: 34.530
4º bilhete: 37.442
5º bilhete: 59.138

Quina
O sorteio do concurso 6.715 da Quina teve R$ 5 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
09 - 14 - 28 - 37 - 51

Timemania
O sorteio do concurso 2.236 da Timemania teve R$ 13 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
11 - 12 - 24 - 31 - 37 - 56 - 57

TIME DO CORAÇÃO:
Cuiabá / MT

Mega-Sena
A Mega-sena sorteou R$ 3,5 milhões referentes ao concurso 2.856.

NÚMEROS SORTEADOS:
03 - 05 - 10 - 27 - 38 - 48

Dia de Sorte
O sorteio do concurso 1.057 da Dia de Sorte teve R$ 700 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
06 - 09 - 16 - 18 - 28 - 29 - 30

MÊS DE SORTE:
Maio

Esta coluna contém informação e opinião



ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Construção da BR-101 no RS



Assista ao filme de 1953 sobre as obras da BR-101



A história do Litoral Norte pode ser dividida em antes e depois da BR-101. Sem uma rodovia, carroças e automóveis precisavam percorrer a areia na beira da praia. As obras da estrada de Osório a Torres começaram na década de 1940.

Em 1943, o engenheiro Alfredo Waldeck publicou artigo com conclusões sobre o percurso da rodovia. O projeto já previa ramais para chegar às praias de Capão da Canoa e Torres. Naquele ano, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) contratou a firma Dahne, Conceição & Cia para terraplenagem do primeiro trecho de 40 quilômetros. Com o agravamento da Segunda Guerra Mundial, os serviços foram suspensos após execução de apenas 12 quilômetros.

Em 1947, foram reiniciados os trabalhos, com o Daer administrando a conclusão dos 12 quilômetros. O restante do trecho entre Osório e o Rio Mampituba foi repassado para execução de empreiteiras contratadas.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (Dner) incluiu essa estrada no Plano Rodoviário Nacional em 1948. Seria a BR-59, ligando Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba. A obra recebeu impulso, passando por ajustes no projeto para se adequar às condições técnicas das estradas federais.

Um boletim publicado pelo Daer, em 1949, descreveu o que a obra representava para os gaúchos: "a almejada rodovia por onde poderá, com toda segurança e comodidade, sem as incertezas e perigos da passagem pela praia, atingir locais de veraneio situados entre Capão da Canoa e Torres".

FOTOS LEOPOLDIS-SOM, DAER, MUSECOM



Balsa no Rio Três Forquilhas



A estrada em 1953, ainda sem asfalto

A estrada reduziu o tempo de viagem de Porto Alegre a Florianópolis. O trajeto anterior era pela BR-2 (atual BR-116), na região serrana. No filme *O Aspecto Rodoviário do Rio Grande do Sul*, produzido pela Leopoldis-Som para o Daer, em 1953, a rodovia do Litoral Norte já estava liberada para tráfego de veículos. Ela não era asfaltada. No Rio Três Forquilhas, sem a ponte, a travessia exigia o uso de balsa.

Em 1971, o presidente Emílio Garrastazu Médici esteve em Torres para inaugurar a pavimentação do trecho gaúcho da rodovia, já renomeada como BR-101. Em 2011, foi concluída a duplicação da estrada entre Torres e Osório. ▬

Hoje na história

- No ano de 1928, é fundada, no Rio de Janeiro, a escola de samba Estação Primeira de Mangueira.
- Morre, em 2015, aos 82 anos, o ator e diretor de teatro brasileiro Antônio Abujamra.

Poema

Refúgio
Gilda Haubert

Queria esquecer de mim
E não perceber
tua ausência
Queria esquecer de mim
E não ver o vazio
à minha volta
Queria esquecer de mim
E apagar-te pra
sempre da memória
Queria esquecer de mim
E calar meu pranto
Queria esquecer de mim
E morrer sem lembrar-te...

Espaço destinado ao poema do leitor.

Hoje é

Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul
Na segunda-feira, a frente fria se afasta do RS, mas ainda pode ocorrer algum chuvisco no Norte e Noroeste do Estado. As demais áreas apresentam tempo firme. O dia vai amanhecer com temperaturas baixas, e há chance de geada na serra do Sudeste. Ao longo do dia, o sol aparece, mas a temperatura permanece amena.

Previsão para Porto Alegre

Hoje
61% Probabilidade de chuva no dia
- **Manhã** – Nublado – 12°/14°
- **Tarde** – Poucas nuvens – 13°/20°
- **Noite** – Poucas nuvens – 16°/21°

Terça – Poucas nuvens – 13°/21° – 0%

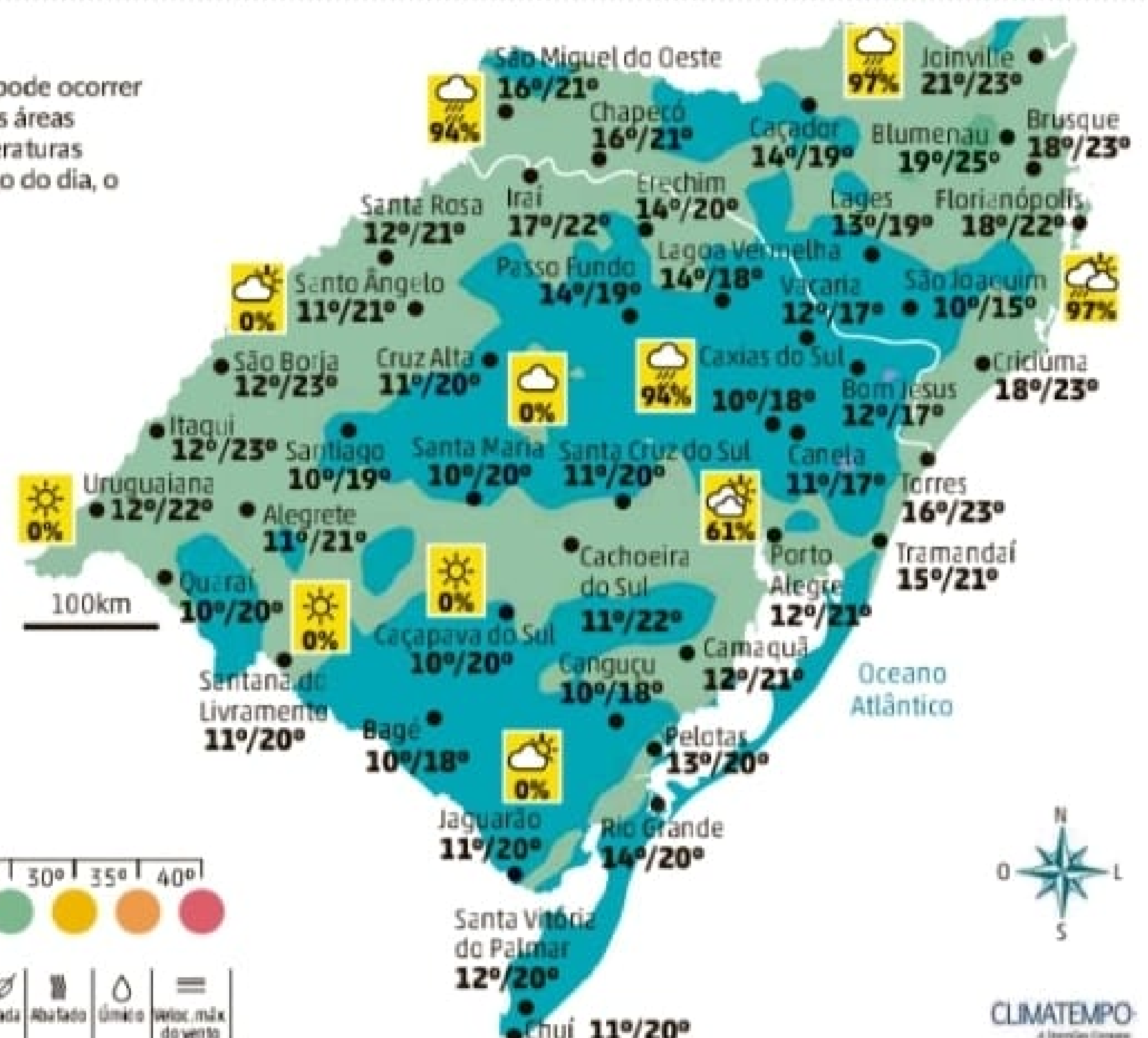
Quarta – Poucas nuvens – 13°/20° – 0%

Quinta – Nublado – 14°/22° – 0%

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje







Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br · quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4
Pisar em terreno seguro é sempre mais confortável; porém, se só fizéssemos isso o tempo todo, nunca haveria nenhuma aventura nova a nos excitar. Agora você decide o quanto de insegurança pretende suportar a seguir.

TOURO - 21/4 a 20/5
Nada está fácil para ninguém; é isso que está acontecendo, e o melhor seria que começássemos a olhar uns aos outros com solidariedade, em vez de continuar tratando o próximo como um estorvo a ser extirpado.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
Que a vida vale a pena, não deveria haver dúvida alguma a respeito; isso porque as penas são garantidas, já que temos pouca capacidade de realizar nossos sonhos, mas ainda assim o pouco que realizamos é bastante.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
Distanciar-se do barulho que as pessoas fazem e dos murmúrios que parecem coisas sérias, mas não passam de fofocas, é uma necessidade que não será suprida espontaneamente, você terá de decidir fazê-lo.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Seria ótimo contar com pessoas confiáveis para dividir as responsabilidades e ficar com a alma serena de que tudo iria proceder da melhor maneira possível. Esse é o ideal que a sua alma deve perseguir, agora e sempre.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
Da ideia à prática: esse é o caminho, não importa o quão difícil pareça nem quantos impedimentos as circunstâncias imponham. A sua alma precisa insistir em continuar nesse sentido, da teoria até a ação. É sempre por aí.

LIBRA - 23/9 a 22/10
O medo vai e vem, sempre será assim; portanto, não é necessário você ficar conversando com esse sentimento, apenas o observar e ficar ciente de que, a qualquer momento, passará sem deixar rastros.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Entendimentos e discórdias se misturam nesta parte do caminho, e seria interessante você administrar a situação com sabedoria, sem tentar fazer parecer que não tem nada a ver com isso. Envolva o seu coração e a sua mente.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Para as pessoas se entenderem, não é preciso muita coisa, apenas a boa vontade de aceitar que, apesar das diferenças, há pontos em comum que precisam ser desenvolvidos, pelo bem de todas as pessoas envolvidas.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Fazer só o que você deseja seria o ideal, mas, pela própria experiência, você já deveria saber que nem todos os desejos, por mais ardentes que pareçam, conduzem a um lugar de satisfação. Às vezes o efeito é até o contrário.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
Nem tudo há de ser pesado e tedioso entre o céu e a terra; a alma precisa se divertir, brincar alegre nos campos infinitos de expressão, como se não houvesse amanhã com que se preocupar. Essa é uma decisão a se tomar.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Vá fazendo tudo que estiver ao alcance para avançar um pouco mais nas suas pretensões, porque, se ficar dependendo somente do que as circunstâncias ditarem, aí a coisa vai embolar, porque o mundo anda muito confuso.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Minha primeira malfadada tatuagem

Quando escolhi a minha primeira tatuagem, não tinha muitos recursos. Entrei no primeiro estúdio de fundo de garagem que vi pela frente. Não dependia mais do consentimento dos pais, iria exercer a liberdade rabiscando na pele as minhas crenças e ideologias.

Ser livre não é, ainda, ser responsável. Descobri a diferença depois.

Sequer pensei na finalização, na experiência prévia do tatuador, no seu catálogo de clientes, na sua perícia no lápis e no papel vegetal, apenas em pôr para fora a minha ideia e realizar o meu desejo. A pressa foi o meu álibi.

Precisaria ter meditado melhor, esperado amadurecer um pouco a decisão, baixar a testosterona, para não me deixar consumir pela ansiedade.

Poderia ter gerado uma colmeia de inspiração para os meus pares, compensando as pequenas picadas de abelha na minha carne, o sacrifício das vibrações da máquina de tatuagem. O sofrimento acabou sendo em vão.

Na estreia no divã da agulha, são grandes os riscos de esbarrar em clichês e não sair do óbvio: golfinho, anjo, beija-flor, coração, símbolo do infinito, mandala, borboleta, flor de lótus, caveira, estrela, âncora.

Hoje possuo 10 tatuagens. Aquela inicial e fundadora, no entanto, continua inesquecível no mau sentido: meu xodó do infortúnio, meu mascote da infelicidade, meu vínculo eterno com a cafonice e com a limitação pecuniária.

> Como poeta, sou apegado a meus erros. **Não irei providenciar a sua remoção**

Já era feia desde que surgiu, na adolescência. Imagine atualmente, desbotada com o passar dos anos, com a perda da pigmentação e do colágeno.

Por mais que eu enriqueça na vida, vou ostentá-la no braço para sempre.

Ela puxa o meu padrão, a minha média harmônica, para baixo. Não há como manter a elegância com camisa de manga curta.

Com a pele esticada, com o avançar da idade, ela está indecifrável.

É como uma caligrafia cujas linhas saltam do seu lugar original e acompanham as rugas e as dobras.

Comecei errando ao eleger um escorpião, meu signo. Aliás, não conheço um horóscopo mais vaidoso. Você dificilmente verá geminiano homenageando seu período de nascimento, ou sagitariano, ou leonino. O escorpiano, por sua vez, quer mostrar para todos quem ele é. Jamais encontrei gente que gosta tanto de ser passional.

Só que o destino é que foi vingativo comigo.

Era para ser um escorpião, mas mais parece um molusco, um caranguejo, uma lagosta. No senso comum, virou uma *paella* de frutos do mar. Ninguém acerta o seu desenho. Talvez eu devesse colocar uma legenda.

Como poeta, sou apegado a meus erros. Não irei providenciar a sua remoção com o uso de tratamentos a laser. Não vale o investimento, muito menos a dor.

Eu apenas não choro de arrependimento porque existem casos piores do que o meu. Os traumas alheios aliviam as minhas cicatrizes.

Um amigo, por exemplo, leva nas costas a tatuagem de um dragão que lembra agora um pavão depenado.

O dragão ficou totalmente desbeiçado. Nem cospe fogo – foi engolido pelas cinzas. ▬



Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELEANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**



ZH
ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2025

CONTRACAPA

HOJE ESCREVEM



Juliana Bublitz
Um curso gratuito de História da Arte do RS. | 25



Leandro Staudt
A estrada que mudou o veraneio no Estado. | 30



Carpinejar
A minha primeira malfadada tatuagem. | 31

Motorista atropela e mata ao menos 11

Canadá

Pelo menos 11 pessoas morreram, entre as quais uma brasileira, e mais de 20 ficaram feridas após um motorista ter atropelado uma multidão em festival de rua em Vancouver, no Canadá, informaram autoridades policiais e o Itamaraty.

O incidente foi pouco depois das 20h locais de sábado (meia-noite em Brasília), enquanto membros da comunidade filipina se reuniam para celebrar o Dia de Lapu-Lapu, que homenageia um líder anticolonialista filipino do século 16.

A brasileira morta se chama Kira Salim (Clara Ganapol Salim), musicista de 34 anos, que vivia no Canadá com o marido havia quase três anos, confirmaram familiares brasileiros à agência Estado. Era natural do Rio de Janeiro e com família no Rio Grande do Sul. A vítima trabalhava em uma escola em New Westminster, a 26 quilômetros do centro de Vancouver. Os outros mortos tinham entre cinco e 65 anos de idade.

Suspeito é preso

A polícia de Vancouver confirmou que um homem de 30 anos foi dominado pela multidão e preso em seguida. O chefe interino da polícia local, Steve Rai, afirmou que o suspeito sofre de problemas de saúde mental e tem histórico significativo de interações com a polícia e profissionais de saúde. Ele descartou, por ora, que o caso tenha algum tipo de motivação terrorista.

DON MACKINNON, AFP



Local que abrigava um festival de rua ficou coberto por escombros e corpos

ALEJANDRO PAGNI, AFP



Homenagem ao Papa no estádio do San Lorenzo

O San Lorenzo e seus torcedores homenagearam o papa Francisco no sábado com uma camisa especial e uma enorme bandeira com sua imagem na partida contra o Rosario Central. Jorge Mario Bergoglio nunca escondeu sua paixão pelo San Lorenzo. Sua carteirinha do time era a de número 88.235.

MOHAMMAD RASOLE MORADI, IRNA, AFP



Feridos no principal porto comercial do país chegam a 1 mil

Irã

Explosão deixa ao menos 40 mortos

A explosão que atingiu no sábado o principal porto comercial do Irã, de Shahid Rajaee, próximo a Bandar Abbas, deixou 40 mortos e mais de 1 mil feridos, segundo balanço das autoridades divulgado ontem. A causa do incêndio ainda era desconhecida, e o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, ordenou uma investigação.

FOCKE STRANGMANN, AFP



Pedra memorial dedicada a Anne Frank e sua irmã, Margot

Alemanha

Cerimônia para não esquecer o Holocausto

Cerimônia realizada ontem celebrou o 80º aniversário da libertação do campo de concentração nazista de Bergen-Belsen, situado no Estado da Baixa Saxônia, na Alemanha. Estiveram presentes cerca de 50 ex-prisioneiros do campo. Esses sobreviventes do Holocausto pediram que a humanidade não esqueça o que lhes aconteceu.

ARMEND NIMANI, AFP



Kada Bajrami, albanesa de 89 anos, junto à sepultura do filho

Kosovo

Uma data para lembrar os desaparecidos

Ato assinalou ontem o Dia das Pessoas Desaparecidas num cemitério da aldeia de Meje, onde, em 1999, as forças sérvias deixaram cerca de 400 civis mortos durante a guerra do Kosovo. O conflito no país europeu custou a vida de 13 mil pessoas e outras 1,6 mil se tornaram desaparecidas – a maioria é de etnia albanesa.